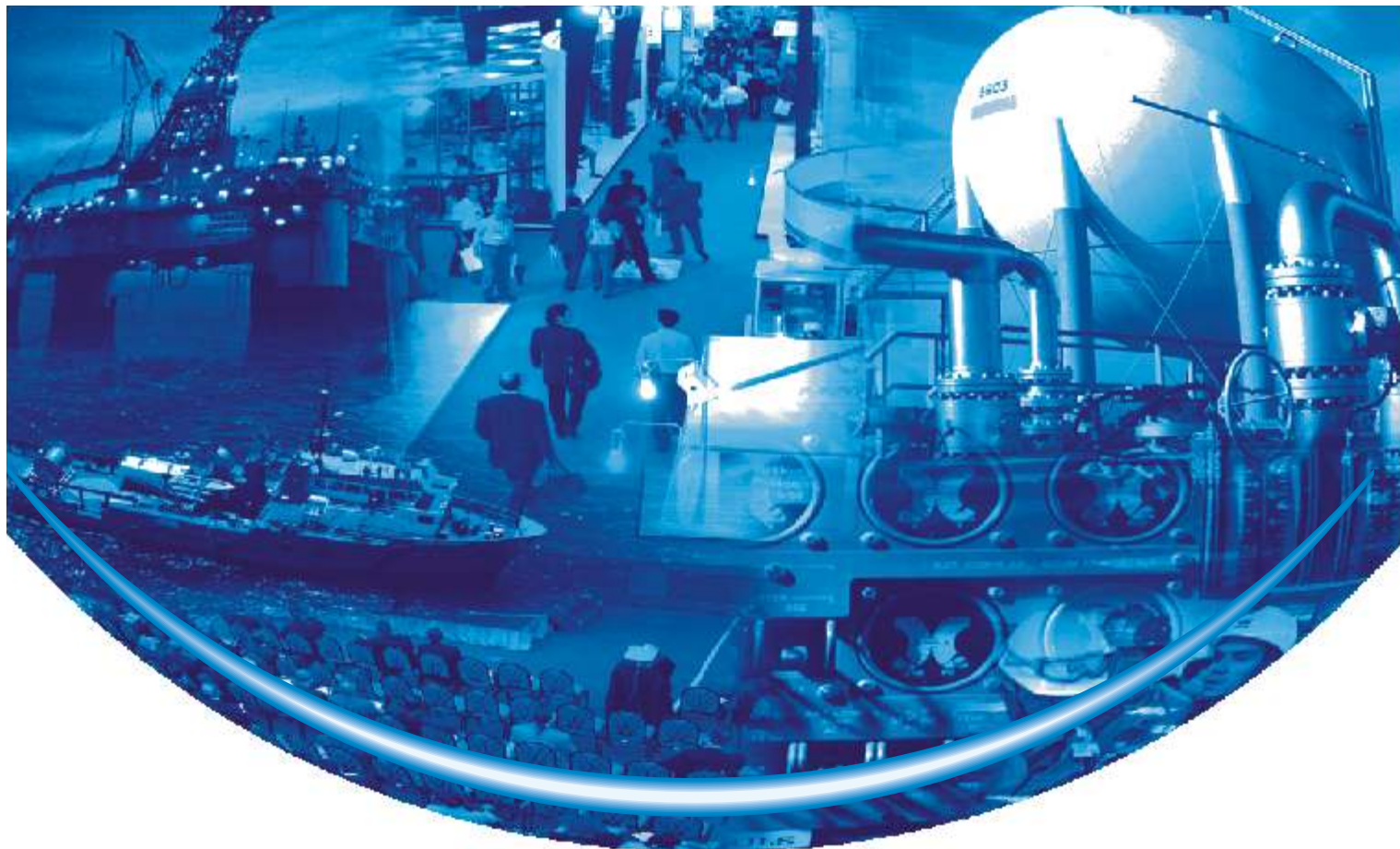
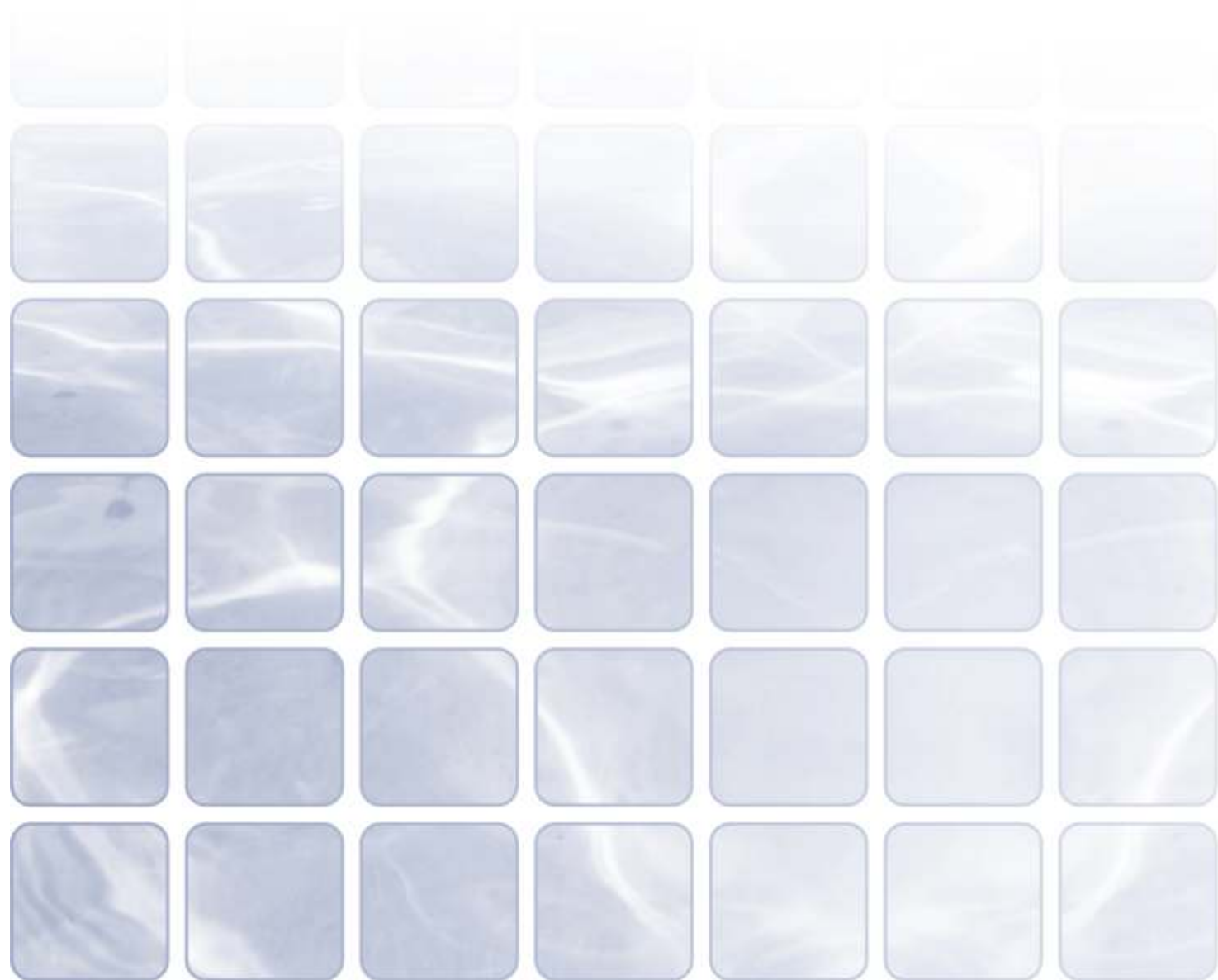




Relatório de Atividades 2006



Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás



Índice

Direção do IBP	2
Mensagem do Presidente	3
Apresentação	5
Homenagens e Premiações	9
Iniciativas Sociais	10
Assessoria de Economia e Política Energética	12
Gerência de Abastecimento	16
Gerência de E&P	28
Gerência de Gás Natural	36
Gerência de Suporte e Serviços	44
Gerência de Certificação	46
Gerência de Cursos	48
Gerência de Eventos	51
Gerência de Normalização	54
Coordenação de Responsabilidade Social	59
Gerência de Tecnologia	63
Atividades Institucionais	68
Associados do IBP	72
Corpo Técnico	78
Comissões do IBP	79

Direção do IBP

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente:

Guilherme de Oliveira Estrella

Conselheiros:

Antonio Augusto de Queiroz Galvão

Armando Guedes Coelho

Eduardo Demarchi Difini

Ildo Sauer

Leonardo Gadotti Filho

Lúcio de Castro Andrade Filho

Luiz Carlos Lemos Costamilan

Maria das Graças Silva Foster

Otto Vicente Perrone

Roberto Bastos Tellechea Filho

Timothy G. Miller

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

João Carlos de Luca

Diretores:

José Luiz Antonio Barnewitz Loro Orlandi

Michel Hartveld

John Haney

José Jorge de Moraes Junior

William Zattar

Secretário Executivo:

Álvaro Teixeira

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Edson Giraldo

Marcos Antônio S. Menezes

Andrés Jaramillo

Membros Suplentes:

Antonio Cláudio Pereira da Silva

Gustavo Bursztyn

Julio Cesar Marques Fernandes

Mensagem do Presidente

A indústria de petróleo e gás no Brasil vive atualmente um momento sem precedentes em sua história. Consolidada a importante passagem da auto-suficiência em petróleo, seguimos nesta trajetória de crescimento do setor, evoluindo continuamente a taxas superiores às taxas de crescimento do País – estima-se que o setor já represente algo em torno de 12% do PIB nacional e também superiores às taxas de crescimento do setor petróleo no mundo.

Estamos diante de planos de investimentos grandiosos. Em seus estudos internos, o IBP vem estimando em cerca de US\$ 100 bilhões, os investimentos da indústria entre os anos de 2007 e 2011, dos quais 75% são investimentos planejados pela Petrobras na última revisão do seu Plano de Negócios e 25% das demais empresas, que vêm intensificando suas atividades no País desde a abertura do mercado, há dez anos.

Contudo, alguns obstáculos ainda persistem, e não bastassem as dificuldades existentes e ainda não equacionadas, especialmente no que se refere à tributação e ao licenciamento ambiental, tivemos neste ano a surpresa da suspensão da 8ª Rodada de Licitações da ANP. Lamentavelmente, o ano da auto-suficiência também foi preocupante para a indústria no que tange a estabilidade regulatória, importante diferencial para o País. As ações para a 9ª Rodada, em 2007, já estão sendo discutidas e o IBP vem participando ativamente dos trabalhos para a viabilização desse leilão, de forma a contribuir com um ambiente estável e atrativo aos investidores.

Neste sentido, o IBP segue desempenhando suas atividades no campo da regulação, este ano com destaque para os trabalhos em torno do estabelecimento de um marco regulatório para o gás natural. Através do Conselho de Gás, o IBP vem acompanhando as propostas apresentadas no Senado e também discute idéias e soluções a alguns entraves apresentados. Todos em busca de um objetivo comum, que é o de diminuir a dependência externa do energético e, futuramente buscar também a auto-suficiência do gás.

O Instituto tem feito também um grande esforço na elaboração de estudos e propostas concretas para o processo de licenciamento ambiental, buscando associar maior racionalidade e eficiência ao conceito. O objetivo das empresas é encontrar o justo equilíbrio entre a necessária proteção ambiental e o interesse estratégico nacional.

Para o IBP, 2006 foi um ano de números grandiosos, como os da 13ª edição da Rio Oil & Gas Expo and Conference. Pela primeira vez, o evento ocupou todos os pavilhões do Riocentro e trouxe mais de 32 mil visitantes, quatro mil congressistas e 800 expositores nacionais e estrangeiros do setor, consolidando a feira e conferência como a principal da América Latina.

E o ano de 2007 reserva mais um motivo de comemoração para o Instituto, quando celebramos o cinquentenário de atividades. São 50 anos de serviços dedicados à indústria com isenção e credibilidade. Nesse momento, agradecemos e prestamos nossa homenagem aos nossos Conselheiros, Diretores, colaboradores externos e nosso quadro de funcionários, pelo empenho e a dedicação com que desempenham suas funções, garantindo o alto padrão de qualidade das atividades que desenvolvemos.



João Carlos de Luca
Presidente do IBP



Message From The President

João Carlos de Luca

The Brazilian oil and gas industry is currently undergoing an unprecedented moment in its history. After achieving petroleum self-sufficiency, we continued our trajectory of growth in this sector, continuously growing at rates higher than the country's growth rates and higher than oil sector growth rates worldwide. It is estimated that the sector already represents around 12% of the nation's GDP.

We are now facing great investment plans. IBP's internal studies have been projecting industry investments of nearly US\$ 100 billion between 2007 and 2011, 75% of which are investments planned by Petrobras in the latest revision of its Business Plan and 25% of which are from private companies, which have been intensifying their activities in the country ever since the opening of the market ten years ago.

However, there are still some obstacles, and as if the existing and as of yet unsolved difficulties were not enough, especially with regards to taxation and environmental licensing, we also had to deal with the surprising suspension of the 8th Round of ANP Bids. Unfortunately, the year of self-sufficiency was also concerning for the industry regarding to the regulatory stability, an important differential for the country. The actions for the 9th Round of ANP in 2007 are already in development and IBP is actively participating in the discussions, in a way to contribute to a steady and attractive environment for investors.

Along these lines, IBP continues performing its activities in the regulatory area, working in establishing a regulatory framework for natural gas. IBP has been accompanying the proposals introduced in the Senate through the Gas Council, and also discusses ideas and solutions to some restraints that have been presented. They all have a common objective, which is to reduce dependence on foreign energy, and in the future seek self-sufficiency in gas as well.

The Institute has also made a tremendous effort to elaborate studies and solid proposals for the environmental licensing process, seeking to associate greater rationality and efficiency to the matter. The companies' objective is to find fair balance between the necessary environmental protections and the nation's strategic interests.

For IBP, 2006 was a year of record figures, such as those from the 13th edition of the Rio Oil & Gas Expo and Conference. For the very first time, the event occupied the entire Riocentro Conventions Centre complex and received more than 32,000 visitors, 4,000 delegates and 800 national and foreign exhibitors, establishing as the main event of its kind in Latin America.

And 2007 reserves yet another reason for the Institute to celebrate, our fiftieth anniversary. Fifty years dedicated to the industry with impartiality and credibility. We would like to take this moment to thank and render our tribute to our Board Members, Directors, outside collaborators and staff for their effort and dedication in performing their functions, guaranteeing high standard quality to the activities developed.



Apresentação

Em 2006, com o pleno funcionamento da sua nova estrutura organizacional, que passou a contar com 59 funcionários em mais de uma dezena de gerências e assessorias especializadas, o IBP ampliou suas atividades e o atendimento às demandas de seus associados, entidades governamentais e comunidade petroleira.

Além dos estudos e propostas emanadas das diferentes comissões e grupos de trabalho, um breve balanço do ano registra a bem sucedida realização de 8 eventos; 113 cursos, com a participação de mais de três mil alunos; a participação em feiras e conferências internacionais; a publicação de 31 normas técnicas; e a realização de 48 auditorias de SPIE, que resultaram na certificação de 34 empreendimentos, entre instalações de produção e plantas industriais.

Na área de Exploração e Produção, a percepção dos investidores, tanto nacionais como estrangeiros, quanto à estabilidade do processo de licitação de blocos pela ANP ficou bastante prejudicada com a suspensão da 8ª Rodada. O episódio levou o IBP a vir a público, publicando artigo em jornais de grande circulação, para expressar a preocupação da indústria com o ocorrido e reforçar a necessidade do fortalecimento do papel da ANP como agente regulador. Adicionalmente, na agenda de trabalhos da gerência, continuam como pontos relevantes, mas pendentes de solução: questões de natureza tributária ligadas ao ICMS (cobrança indevida sobre os investimentos); dificuldades para o atendimento das novas regras de “conteúdo local” de bens e serviços, e respectiva medição/certificação nas rodadas de licitação de blocos; e crescentes dificuldades na obtenção de licenciamento ambiental.

A Gerência de Gás Natural acompanhou e participou ativamente, inclusive com proposição de emendas, na tramitação no Congresso dos três Projetos de Lei que buscam a definição de um marco legal para o setor. O Projeto do Senador Rodolpho Tourinho, aprovado pelo Senado no final do ano, seguirá para a Câmara, onde uma Comissão Especial deverá discuti-lo juntamente com os Projetos de Lei do Deputado Luciano Zica e do Executivo, que lá se encontram paralisados há quase um ano. Como a questão da Lei do Gás consta das metas do PAC - Plano de Aceleração do Crescimento, sua tramitação deverá ser acelerada na Câmara. Entretanto, uma ampla negociação, buscando convergência nos regimes propostos para o transporte dutoviário (concessão versus sistema misto, concessão e autorização) será crucial para sua aprovação.

A Gerência de Abastecimento, em linha com a política governamental de aumentar a participação de biocombustíveis na matriz energética nacional, criou, e já se encontra em plena atividade, a Comissão de Biodiesel. Em 2007 está prevista a criação de mais duas comissões técnicas: a de GLP, em parceria com o Sindigás, e a de SMS do “downstream”, em parceria com o Sindicom.

O Programa Plataformas Tecnológicas, desenvolvido pela Gerência de Tecnologia, teve sua primeira fase concluída e o financiamento da segunda fase solicitado a Finep. A Gerência também vem apoiando a FINEP na divulgação dos editais do CTPetro (Fundo Setorial de Petróleo) junto às empresas do setor, bem como é responsável pela articulação da participação do IBP no PROMINP e no CTDUT (Centro de Tecnologia em Dutos)

A Coordenação de Responsabilidade Social, que lançou os primeiros indicadores setoriais do setor petróleo e gás em 2005, trabalhou durante o ano para a divulgação da importância da utilização desses indicadores pelas empresas de petróleo e gás. Presta também assessoria às demais gerências nas questões ligadas a regulamentação do licenciamento ambiental, bem como é responsável pela programação, acompanhamento e registro de iniciativas e projetos de carácter social, financiadas pelo Fundo de Fomento do IBP, cujo balanço encontra-se sumarizado em capítulo próprio, sob o título Iniciativas Sociais.

A Gerência de Normalização (ABNT/ONS - 34) é responsável pela elaboração das normas brasileiras (NBR's) para combustíveis, asfalto, lubrificantes, dutos e “postos de serviço”. Em 2006, foram publicadas 31 normas e a gerência colaborou na elaboração de quatro normas sobre o controle da qualidade do biodiesel. A partir de 2006, a representação do Brasil no ISO/TC-28 (“Petroleum Products and Lubricants”) da ISO - International Organization for Standardization passou a ser exercida por essa gerência.



Álvaro Teixeira
Secretário Executivo do IBP

Na área de Certificação, a Gerência (OCP 028) realizou 48 auditorias de SPIE - Serviços Próprios de Inspeção de Equipamentos, que envolve o controle de mais de 175 mil itens, com destaque para caldeiras e vasos de pressão. Coordena também a Comissão de Inspeção de Equipamentos, que elabora os cursos e eventos especializados para os profissionais da área.

A Gerência de Cursos terminou o ano com o número recorde de 113 turmas, nas quais participaram mais de três mil alunos. Os cursos de pós-graduação foram destaque em 2006: além do pioneiro curso de Gestão de Negócios de Exploração e Produção, que concluiu a sua 5ª turma, foi lançado o curso de Engenharia de Processamento Petroquímico, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e, para 2007, está prevista a primeira turma de Direito e Negócios do Petróleo, também em parceria com a UERJ.

O destaque na área de eventos em 2006 foi a realização da 13ª edição da Rio Oil & Gas Expo and Conference, que registrou números recordes: 32 mil visitantes, 800 expositores e 3.500 congressistas, além da ocupação de todos os pavilhões do Rio Centro. Para a próxima edição, em 2008, os espaços para estandes nos quatro pavilhões já estão praticamente comercializados e estudam-se alternativas para aumentar a área de exposição. No correr do ano, outros sete eventos foram realizados, com destaque para o lançamento da Brazil Onshore, em parceria com a Seção Brasil da SPE. Realizado em Natal, em paralelo com uma pequena exposição, o evento focalizou questões técnicas ligadas às atividades de exploração e produção de petróleo e gás nas bacias terrestres.

Paralelamente às suas atividades institucionais, o IBP promoveu uma série de palestras abertas aos associados, com importantes personalidades da indústria, dentre as quais vale destacar a do Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, que apresentou em primeira mão o Plano de Negócios da companhia para o período 2007-2011.

Dentro das iniciativas do Instituto em prol do aumento da participação da indústria nacional de bens e serviços nos projetos de petróleo, o IBP participa dos trabalhos desenvolvidos pela ONIP - Organização Nacional da Indústria do Petróleo; do PROMINP - Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás; e organiza, em parceria com a ONIP, estandes nas principais feiras internacionais do setor.

Em 2006, pela sexta vez consecutiva, realizou-se o Pavilhão Brasil na feira da Offshore Technology Conference OTC, em Houston, no qual participaram 20 empresas nacionais do setor offshore. Esta edição marcou o retorno da Petrobras ao pavilhão, fato que agregou maior visibilidade à participação brasileira nessa feira, que é a maior do calendário mundial. Desta vez, a organização contou com o patrocínio da APEX - Agência de Promoção à Exportação do Governo Federal. Em 2007, além da OTC em maio, planeja-se lançar o Pavilhão Brasil na AOG-Argentina Oil & Gas, em outubro, em Buenos Aires.

Com o duplo propósito de buscar conhecimento e de promover a indústria brasileira em importantes fóruns internacionais, o Instituto é associado da ARPEL - Asociacion Regional de Empresas de Petróleo y Gas Natural en Latinoamérica y El Caribe, do WPC- World Petroleum Council e da IGU - International Gas Union, onde recentemente o Presidente João Carlos de Luca foi eleito membro do seu Conselho Executivo.

Em 2007, o Instituto comemora o seu Cinquentenário. Será a ocasião para uma grande celebração, que vem sendo organizada com entusiasmo pela sua Alta Administração. São 50 anos de intensas atividades em prol do desenvolvimento da indústria nacional de petróleo, período no qual o IBP, graças ao esforço e dedicação de seus associados e colaboradores, credenciou-se como um dos mais importantes fóruns do setor. Neste período, a indústria nacional se desenvolveu de forma extraordinária, proporcionando a sonhada auto-suficiência na produção de petróleo e passando a ombrear-se com os grandes operadores internacionais. Isso é, sem dúvida, motivo para uma grande comemoração, que o IBP deseja compartilhar com toda a comunidade petroleira.

Finalmente, o IBP deseja, nesta oportunidade, agradecer a inestimável contribuição prestada pelo engenheiro Carlos Alberto Mendes Bezerra, que se afastou das funções que exercia, desde 1998, com competência, à frente da área de normalização do Instituto. O reconhecimento é extensivo ao engenheiro Antonio Sérgio Fragomeni que, em nome do IBP, exerceu a Superintendência do Organismo de Normalização Setorial de Petróleo da ABNT (ABNT/ ONS 34).

Presentation

Álvaro Teixeira

In 2006, with the full operation of its new organization structure, which now has 59 employees in more than half a score of specialized managements and counsels, IBP has expanded its activities and meeting of the demands of its associates, government entities and oil community.

In addition to studies and proposals from the different commissions and work groups, a brief balance of the year records the very successful holding of 8 events; 113 courses, with participation of over three thousand students; participation in international fairs and conferences; publication of 31 technical standards; and the conduction of 48 SPIE [Self Equipment Inspection Service] audits, which resulted in the certification of 34 ventures, ranging from production and industrial plant installations.

In the area of Exploration and Production, the perception of the investors, both Brazilian and foreign, regarding stability of the block bidding process by ANP [National Oil Agency] is very impaired with suspension of the 8th Round. The episode led IBP to go public, publishing an article in large dailies to express the industry's concern with the occurrence and stress the need to reinforce ANP's role as a regulatory agent. Furthermore, in the management's work agenda, the following remain relevant points, but pending solution: tax issues linked to ICMS Tax on Circulation of Goods and Transportation and Communication Services (undue charge on investments); difficulties in complying with the new rules of "local content" of goods and services, respective measurement/certification in the block bidding rounds; and increasing difficulties in obtaining environmental license.

The Natural Gas Management followed up and actively took part, also proposing amendments, in the proceduring in Congress of three Bills, which seek to define a legal milestone for the sector. The Bill of Senator Rodolpho Tourinho, approved by the Senate at the end of the year, will be sent to the House of Representatives, where a Special Commission will discuss it together with the Bills by Deputy Luciano Zica and of the Executive, which have been stagnant there for almost a year. Since the issue of the Gas Law is contained in the goals of PAC (Growth Acceleration Plan), its proceduring should be sped up in the House of Representatives. However, a broad negotiation, seeking convergence in the systems proposed for the pipeline transport (concession versus mixed system, concession and authorization) will be crucial for its approval.

The Supply Management, in line with the government policy to increase biofuel participation in the domestic energy matrix, created the Biodiesel Commission, which is already in full operation. The creation of two more technical commissions is scheduled for 2007: that of LPG, in partnership with Sindigás, and that of SMS from downstream, in partnership with Sindicom.

The Technological Platform Program, developed by the Technology Management, concluded its first phase, and financing of the second phase has been requested from Finep [Study and Project Financier]. The Management is also supporting FINEP in disclosing the RFPs for CTPetro (Oil Sector Fund) to companies of the sector, and is also responsible for discussing IBP's participation in PROMINP and in CTDUT (Pipe Technology Center).

The Social Responsibility Coordination, which launched the first sector indicators for the oil and gas sector in 2005, worked during the year to disclose the importance of the use of these indicators by oil and gas companies. It also provides counsel to the other managements in issues related to environmental licensing regulations, and is also responsible for the scheduling, follow-up and registration of social initiatives and projects, financed by IBP's Development Fund, whose balance is summarized in an appropriate chapter, under the heading Social Initiatives.

The Standardization Management (ABNT/ONS 34) is responsible for the Brazilian Standards (NBRs) recommended for fuels, asphalt, lubricants, pipes and "service stations". In 2006, 31 standards were published, and the management collaborated in the elaboration of 4 standards on biodiesel quality control. As of 2006, this management took up Brazil's representation in TC-28 (Petroleum Products) of ISO (International Organization for Standardization).

In the area of Certification, the Management (OCP 028) conducted 48 SPIE audits, which involves the control of more than 175 thousand items, with highlight on boilers and pressure vessels. It also coordinates the Equipment Inspection Commission, which elaborates the specialized courses and events for the area's professionals.

The Courses Management ended the year with the record number of 113 groups, in which more than three thousand students participated. The graduation courses were the highlight of 2006: in addition to the pioneering course on Exploration and Production Business Management, which graduated its 5th group, the Petrochemical Processing Engineering course, in partnership with Rio de Janeiro State University (UERJ) and the first group from Oil Law and Business, scheduled for 2007.

The highlight in the area of events in 2006 was the holding of the 13th edition of Rio Oil & Gas Expo and Conference, which had record figures: 32 thousand visitors, 800 exhibitors and 3,500 congressmen, in addition to the occupation of all RioCentro's pavilions. For the next edition, in 2008, the spaces for the stands in the four pavilions are already practically sold and alternatives are being studied to increase the exhibition area. During the year, another seven events were held, with highlight on the launching of Brazil Onshore, in partnership with the Brazil Section of SPE. Conducted in Natal, together with a small exhibition, the event focused on technical issues linked to oil and gas exploration and production activities in the land basins.

At the same time with its institutional activities, IBP promoted a series of open talks to the associates, with important figures from the industry, like the President of Petrobras, José Sérgio Gabrielli, who presented first hand the company's Business Plan for the 2007-2011 period.

Among the Institute's initiatives in favor of increase in the participation of domestic goods and services industry in oil projects, IBP takes part in the works developed by ONIP (National Oil Industry Organization); PROMINP (National Oil and Gas Industry Mobilization Program); and organizes, in partnership with ONIP, stands in the major international fairs of the sector.

In 2006, for the sixth time in a row, it held the Brazil Pavilion in the fair Offshore Technology Conference (OTC) in Houston, in which 20 Brazilian companies from the offshore sector participated. This edition marked Petrobras' return to the pavilion, a fact that added greater visibility to Brazilian participation in this fair, which is the biggest in the world calendar. This time, the organization had the sponsorship of APEX (Federal Government Export Promotion Agency). In 2007, in addition to the OTC in May, it plans to launch the Brazil Pavilion at AOG (Argentina Oil & Gas), in October, in Buenos Aires.

With the double aim of seeking knowledge and promoting the Brazilian industry in important international forums, the institute is an associate of ARPEL (Asociacion Regional de Empresas de Petróleo y Gas Natural en Latinoamérica y El Caribe), of WPC (World Petroleum Council) and of IGU (International Gas Union), where the President, João Carlos de Luca was recently elected member of the Executive Board.

In 2007, the Institute will be celebrating its Fiftieth Anniversary. It will be an occasion of great celebration, which is being organized with enthusiasm by its Top Management. They are 50 years of intensive activities on behalf of the Brazilian oil industry's development, period during which IBP, thanks to the effort and dedication of its associates and staff, was accredited as one of the foremost forums of the sector. During this period, the Brazilian industry grew extraordinarily, making the much dreamed of self-sufficiency in oil production a reality, and now rubs shoulders with the big international operators. This is without doubt cause for great celebration, which IBP wishes to share with the entire oil community.

Finally, IBP uses this opportunity to thank the inestimable contribution by Eng. Carlos Mendes Bezerra, who withdrew from his duties, performed competently since 1998, in the Institute's standardization department. The recognition is extended to Eng. Antonio Sérgio Fragomeni who, on behalf of IBP, was Overseer of ABNT's Oil Sector Standardization Body (ABNT/ONS 34).

Homenagens e Premiações

Homenagens

Cerimônia Carro GNV 500mil

Em outubro, foi realizada uma cerimônia no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, para celebrar a entrega do certificado de conversão de número 500 mil para automóveis a GNV Gás Natural Veicular. Na ocasião, o IBP homenageou o Secretário Wagner Victor e a Governadora Rosinha Garotinho pelo incentivo ao programa do GNV no Estado. No Brasil, a frota superou a marca de um milhão de veículos em 2005, e já é a segunda maior no mundo.



Cerimônia de entrega do certificado de conversão número 500 mil

Premiações

Rio Oil & Gas Conference 2006

No encerramento do Congresso, foi entregue o prêmio Plínio Cantanhede para o melhor trabalho técnico publicado nos últimos dois anos pelo IBP. A premiação existe desde 1990, homenageando o fundador do Instituto, engenheiro com reconhecida participação na indústria de petróleo e petroquímica.

Os vencedores do prêmio na edição 2006 foram os autores Maurício Werneck de Figueiredo, João Batista Vianey da Silva Ramalho, José Adilson Tênorio Gomes, Clovis Pacheco Burmann e Antônio Luiz Serra de Souza, com o trabalho sobre Desenvolvimento de sistema submarino de separação de água produzida. Na cerimônia, também foram entregues 12 menções honrosas aos melhores trabalhos técnicos apresentados nos cinco blocos temáticos do Congresso. A seguir, a lista dos agraciados.



O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, entrega o prêmio Plínio Cantanhede

Prêmio Plínio Cantanhede		
Trabalho Vencedor		Autores
Desenvolvimento de sistema submarino de separação de água produzida		Maurício Werneck de Figueiredo, João Batista Vianey da Silva Ramalho, José Adilson Tenório Gomes, Clovis Pacheco Burmann e Antônio Luiz Serra de Souza
Menções Honrosas		
	Sessão Oral	Sessão Pôster
Bloco I Exploração & Produção	Trabalho Estimativa probabilística de tempo e custo na perfuração e completação de poços submarinos	Trabalho Metodologia de cálculo de saturação de água a partir de perfis de resistividade, porosidade neutrônica e densidade em reservatórios de óleo de calcários da form. Guarujá - Bacia Santos Sul
	Autores Arlindo Antônio de Souza e Paulo Sérgio Rovina - Petrobras	Autores Luiz Fernando de Figueiredo - Queiroz Galvão Óleo & Gás
Bloco II Abastecimento	Trabalho A nova integração refino-petroquímica: Oportunidades e desafios para a petroquímica brasileira	Trabalho Como obter um tempo médio entre falhas de dez anos em bombas centrífugas de processo
	Autores Gabriel Gomes - BNDES; Giovani Machado e Alexandre Szklo - PPE/Coppe/UFRJ	Autores Guilherme Vasconcellos Martins, Enio von Haehling Lima, Eudifran Coelho Caetano, José Luiz de Sena Paz, Murillo Terroso Romeiro - Petrobras/UN/Reduc
Bloco III Gás Natural e Energia	Trabalho Consolidação da indústria mundial de gás natural	Trabalho Resultados experimentais de uma planta de cogeração composta por uma micro-turbina a gás natural 28kw, e um recuperador de calor
	Autores Melissa Mathias - ANP	Autores Gilson Nunes Maia, Edson Bazzo, José Alexandre Matelli - UFSC
Bloco IV Responsabilidade Sócio-Ambiental	Trabalho Robô ambiental híbrido	Trabalho Estudo da captura de óleo em uma coluna de flotação utilizando um tensoativo aniônico
	Autores Gustavo Medeiros Freitas - UFRJ; Procópio Silveira Stein - UFSC; Ney Robinson Salvi dos Reis e José Almir Sena - Petrobras; Artur Dalmas de Mendonça, Auderi Vicente Santos, Breno Bonfatti de Figueiredo, Roberto Maia, Rodrigo C. Ferreira e Pedro Gonzales Panta - PUC-Rio	Autores Afonso Avelino Dantas Neto, Eduardo Lins de Barros Neto, Tereza Neuma de Castro Dantas, Antônio Alberto Ribeiro Patricio, José Hilton da Silva e Gledson José da Silva Neves - UFRN
	Trabalho Indicadores Ethos de responsabilidade social empresarial para o setor de petróleo e gás natural	Trabalho Estratégia para inserção de pequenas empresas como fornecedoras da cadeia produtiva do petróleo e gás: Um estudo de caso brasileiro
	Autores Renato Moya Pereira - Instituto Ethos	Autores Antônio Batista Ribeiro Neto e Heitor Calliaurax - PEP/Coppe/UFRJ
Bloco V Planejamento Energético e Regulação	Trabalho Aspectos jurídicos dos novos horizontes estratigráficos	Trabalho Gerenciando a auto-suficiência com curva de produção padrão
	Autores Jorge Antônio Pedroso Jr. e Rafael Baptista Baleroni - UERJ	Autores Rubens Fausto Ribeiro - ANP

Iniciativas Sociais



Entrega do diploma de solidariedade da Casa de Apoio a Crianças com Câncer

O IBP continua fazendo o levantamento e registro interno de suas ações na área de responsabilidade social, visando à publicação do seu primeiro Balanço Social. Dentre as informações coletadas nos anos anteriores, podemos observar comparativamente que o Instituto avançou, na incorporação dos conceitos de responsabilidade social. Como prova podemos citar o aumento no número de contratações, o número superior de empregados do sexo feminino no quadro de funcionários (57,1%) e a duplicação do percentual de mulheres em cargos de chefia. Por outro lado, pudemos também identificar pontos de melhoria como: a questão da média salarial, que das mulheres e a metade dos homens e a necessidade da criação de um código de ética interno.

Dentre as ações sociais desenvolvidas em 2006, teve destaque o aporte de recursos feito a Casa de Apoio à Criança com Câncer Santa Teresa-CACCST, como objetivo de ajudar na aquisição de uma van, com elevador hidráulico e ar condicionado, para transporte de crianças carentes até o Instituto Nacional do Câncer - INCA. Em consequência desse apoio o Instituto recebeu da CACCST o Certificado de Solidariedade, conferido aquelas entidades comprometidas com os ideais de solidariedade, participação e cidadania. “Câncer não é contagioso, mas solidariedade é!”

Outra iniciativa social, que também mereceu o reconhecimento do público externo, foi à participação do IBP no BG Energy Challenge 2006, um evento de competição promovido pela BG e que pela primeira vez foi realizado na América do Sul. As equipes inscritas pelo IBP, uma feminina (Rio Oil and Gas 2008) e outra masculina (Rio Pipeline 2007), venceram as disputas em suas respectivas modalidades, competindo com representantes de grandes empresas do setor de petróleo e gás.

No final do ano, não menos importante, foi o apoio ao 1º Salão da Leitura de Niterói. Este foi um evento promovido pela Prefeitura de Niterói com objetivo de consolidar a cultura da leitura na cidade. Na oportunidade o IBP apresentou dois filmes educativos e infantis sobre o petróleo, o que despertou grande interesse de professores de escolas da Cidade.

Houve ainda, em 2006, a continuidade de algumas ações sociais do IBP iniciadas no ano anterior, como:

- Renovação do Convênio com o Centro Integrado Empresa Escola - CIEE-Rio, permitindo ao IBP oferecer as Escolas Técnicas Federal e Estadual da rede pública de ensino Oficinas sobre Meio Ambiente.
- Manutenção anual de cinco bolsas de estudo para alunos do curso de engenharia de dutos da PUC-Rio;
- Concessão de vagas para órgãos públicos, em cursos e eventos promovidos pelo IBP;
- Manutenção da política de doação de equipamentos e materiais para entidades filantrópicas;
- Intercâmbio com bibliotecas no Brasil, através da doação de mais de 50 publicações;
- Participação em diversos projetos do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás - PROMINP.

Voltado especificamente ao público interno foram registradas as seguintes ações:

- Realização da 3ª edição da Campanha de vacinação, dos funcionários, contra gripe; e
- Assinatura de Convênio com a PETROS e a Caixa Econômica Federal para financiamento da compra de imóvel, através de empréstimo consignado em folha,
- Assinatura de Contrato com o Banco do Brasil para empréstimo consignado em folha, com taxas de juros abaixo do valor de mercado;
- Antecipação de 40% do salário no dia 10 de cada mês;
- Certificação da Qualidade do Ar Interno, emitida por empresa credenciada pelo Ministério da Saúde.



Apresentação sobre o convênio IBP/CIEE

Fundo de Fomento

Através do Grupo de Trabalho de Ações de Fomento, coordenado pelo Diretor John Haney, foi dado seqüência aos seguintes projetos:

- participação dos alunos de mestrado dos PRHs na Rio Oil and Gas 2006. 71 estudantes de diversos estados estiveram por quatro dias hospedados no Rio de Janeiro, com todas as despesas custeadas pelo IBP, participando da programação técnica do referido evento;
- seleção de propostas de dissertação, dos coordenadores dos PRHs, para concessão de 10 bolsas de mestrado, voltadas para indústria de petróleo e gás, nas áreas de automação, avaliação econômica, biodiesel, gás natural, produção/processamento de óleos pesados e responsabilidade sócio-ambiental;
- Financiamento para publicação de livros sobre: Gás Natural, Comércio de Petróleo, Petróleo no Brasil e Refino no Brasil.

Além das iniciativas acima, novas ações aprovadas pelo GT de Ações de Fomento, foram iniciadas em 2006, como:

- Revitalização de uma sala de aula da Escola de Química, situada no Campus da UFRJ;
- Elaboração e publicação do livro “Ensaio sobre Política Energética”, constituído de uma seleção dos melhores artigos no Infopetro, publicação eletrônica trimestral do Grupo de Economia da Energia do Instituto de Economia da UFRJ;
- Dicionário do Petróleo: Publicação, patrocinada também pela Petrobras e a Sonagol, de fundamental importância para a indústria de petróleo nacional e também de outros países de língua portuguesa.

Para o próximo ano já existem dois novos projetos aprovados pela Diretoria do IBP:

- Criação de um Sistema de Informações da Indústria de Petróleo e Gás Natural no Brasil. O objetivo é montar e disponibilizar um sistema integrado de informações estatísticas e econômicas de toda a indústria de petróleo e gás no Brasil, a partir da construção de uma base de dados abrangente e detalhada e de um portal de consulta via internet contendo um sistema de busca e consulta flexível e aberto a qualquer usuário.
- Organização de um curso das atividades de E&P para jornalistas, sob a coordenação conjunta das Gerências de Cursos e E&P.

Estão também em estudo iniciativas na área de educação como a elaboração de material didático sobre as atividades e produtos da indústria de petróleo e gás para alunos do ensino médio e a reforma de uma escola pública.

Na área de estudos técnicos para subsidiar a indústria e o governo na definição de estratégias e políticas públicas está previsto para 2007, o desenvolvimento de um projeto sobre corrosão em tanques de postos de serviço a ser desenvolvido pela COPPE/UFRJ, através de uma parceria entre o IBP e o SINDICOM.



Equipes do IBP, vencedoras
do BG Energy Challenge



Assinatura do Convênio IBP,
Petros e Caixa Econômica



Assessoria de Economia e Política Energética



Felipe Dias

A Assessoria de Economia e Política Energética do IBP iniciou suas atividades no final de 2005 e concluiu em 2006 seu primeiro ano de trabalho. Neste primeiro ano de existência, a nova área procurou definir alguns caminhos dentro dos objetivos para os quais foi criada: desenvolver estudos econômicos relacionados ao setor petróleo e gás; buscar um enfoque mais amplo, que contemple todo o setor de energia e a integração entre as diversas fontes; e, finalmente, contribuir com as questões de política setorial e energética, de regulação e demais formas de atuação do Estado. Além das ações em parceria com as demais áreas de atuação do IBP, em especial com as gerências de segmento: E&P, Gás Natural e Abastecimento.

Seguindo esta linha de atuação, e conforme já era previsto no final de 2005, a Assessoria de Economia concentrou suas atividades, ao longo do ano, nos seguintes projetos fundamentais: a criação de uma sistemática de projeção e levantamento dos investimentos previstos no setor de petróleo e gás; a criação e montagem de uma base de dados estatísticos e econômicos mais ampla e atualizada, com a intenção de consolidar o Instituto como uma das principais fontes de informação do setor no Brasil; o acompanhamento dos estudos e ações do Governo Federal na definição de diretrizes de política energética; e, finalmente, a criação de canais de comunicação e parceria com o meio acadêmico voltado às áreas de Economia da Energia e de Planejamento Energético. A seguir, um detalhamento dessas atividades.

• Metodologia de projeção e levantamento dos investimentos previstos na indústria de petróleo e gás

Iniciou-se um trabalho de construção de uma metodologia de projeção de investimentos em petróleo e gás no Brasil. Ao longo do primeiro semestre do ano, foi construída uma primeira versão da metodologia a ser aplicada e realizado o levantamento dos investimentos previstos, para o período 2006-2010.

No final do ano, iniciou-se o trabalho de atualização destas projeções e de aprimoramento da metodologia empregada, com alguns aperfeiçoamentos e adaptações a serem feitos.

Para o ano de 2007, a Assessoria de Economia tem o objetivo de dar continuidade a este trabalho, desenvolvendo-o metodologicamente e, se possível, ampliando-o, com a incorporação de projeções físicas de reservas e produção.

As projeções realizadas pelo IBP têm se tornado referência para as demais instituições - públicas e privadas - ligadas ao setor de energia, aumentando, assim, a responsabilidade do Instituto em consolidar um trabalho contínuo e de qualidade neste campo.

• Construção de um banco de dados estatísticos e econômicos e de um portal de consultas dentro do site do IBP

O projeto consiste em criar um sistema de dados com informações da indústria de petróleo e gás e um portal de consultas, aberto e flexível, no site do IBP. Foram investidos alguns meses de trabalho na definição do projeto, discutido internamente e adaptado às diversas considerações realizadas nesta fase. Aprovado internamente no mês de dezembro, o projeto entra em fase de desenvolvimento em 2007.



- **Acompanhamento dos estudos do Plano Nacional de Energia 2030, realizados pela EPE / MME**

A Assessoria de Economia vem acompanhando os estudos que a Empresa de Pesquisa Energética - EPE vem executando, sob a coordenação do Ministério das Minas e Energia - MME, para a elaboração de um plano com diretrizes de política energética de médio/longo prazo para o País, o PNE 2030. Já foram realizados, desde o início de 2006, nove workshops sobre temas específicos, como parte do processo de elaboração do plano.

No início de 2007, serão lançados os documentos que compõem o PNE 2030 e a Assessoria de Economia irá coordenar rodadas internas de discussão, com o objetivo de difundir conhecimento e analisar os principais pontos de interesse da indústria de petróleo e gás que constituem o plano.

- **Criação da Associação Brasileira de Estudos em Energia - AB3E**

A Associação Brasileira de Estudos em Energia - AB3E é uma associação profissional sem fins lucrativos ou comerciais, destinada à promoção de uma rede nacional de conhecimento, debate e produção conjunta de trabalhos técnicos e científicos entre os mais diversos profissionais ligados à área de Economia da Energia.

A AB3E foi fundada, com o apoio e ativa participação do IBP, com o objetivo de constituir o capítulo brasileiro da International Association for Energy Economics - IAEE, respeitada entidade internacional que congrega profissionais e instituições de mais de 70 países. A IAEE conta com dezenas de representações nacionais nos principais países do mundo, produz uma das principais publicações científicas da área (The Energy Journal) e organiza anualmente o International Energy Conference, evento itinerante de grande destaque no cenário internacional.

Este apoio à AB3E traz ao IBP maior interação com o meio acadêmico e científico nacional e internacional. Dentre as principais atividades previstas, destaca-se o projeto de trazer ao Brasil, mais especificamente ao Rio de Janeiro, a realização da International Energy Conference, possivelmente em 2010.

Entre as atividades previstas para o ano de 2007, além de dar continuidade aos projetos em andamento, destacamos a criação, dentro do IBP, de um Comitê de Política e Planejamento Energético, na forma de um fórum de análise setorial que possa levar ao Governo contribuições da indústria de petróleo e gás relativas às questões de política energética de médio e longo prazo.





Centro de Informação e Documentação Hélio Beltrão - CID

As atividades do Centro de Informação e Documentação Helio Beltrão - CID visam à promoção e difusão de informações sobre o setor de petróleo, gás, biocombustíveis, petroquímica e afins. No ano de 2006, os dados estatísticos revelaram o bom desempenho alcançado pelo CID junto aos usuários na disponibilização de serviços e produtos.

Da mesma forma que nos anos anteriores, houve um crescimento nas buscas bibliográficas e nas pesquisas de informações, com um total de 2.323 dados solicitados e 554 itens bibliográficos emprestados.

Merecem destaque a disseminação seletiva de informações e sistemas de alerta; a promoção de publicações e eventos do IBP e orientações às consultas locais.

Foi produzido um folder com informações sobre o CID, com a finalidade de divulgar os serviços e produtos oferecidos pela biblioteca.

O CID realizou o intercâmbio de material bibliográfico com aproximadamente 100 Instituições Governamentais, Universidades e Centros de Documentação, com o recebimento de vários títulos bibliográficos, bem como a doação de aproximadamente 356 exemplares de publicações técnicas do IBP. Efetivou aquisições de itens bibliográficos e renovações de assinaturas de periódicos, de acordo com o perfil dos usuários.

São adotadas e desenvolvidas, continuamente, modernas tecnologias para o processamento técnico, recuperação e gerenciamento de informações técnicas e administrativas para facilitar o acesso à informação.

No portal do IBP (www.ibp.org.br) está disponível o link da Biblioteca, onde podem ser consultados os serviços oferecidos pelo CID e onde é permitido o acesso à base de dados para levantamentos bibliográficos e aos documentos digitais.

Os títulos de periódicos disponíveis no CID estão listados alfabeticamente na base de dados. Ao selecionar um título, a informação sobre a coleção é exibida, inclusive com a visualização da capa e do sumário digitalizados, para facilitar e agilizar a consulta.

Durante 2006, com o objetivo de ampliar o acesso à informação aos usuários, além da sua própria coleção, o CID manteve contato e parcerias com Instituições e Centros de Documentação para consulta a importantes acervos e bases de dados.

Foram empreendidas ações para que os materiais bibliográficos referentes aos cursos promovidos pelo IBP, que se encontravam em arquivos digitais sob diferentes formatos, fossem convertidos para o formato pdf, com o objetivo de proporcionar uma padronização, preservação e melhor acesso à informação. Os documentos foram cadastrados na base de dados e estão disponíveis para consulta e pesquisa local.

Ao longo do ano, o Instituto lançou seis novos títulos: Brasil Onshore: trabalhos técnicos; 18º Encontro de Asfalto: trabalhos técnicos; Rio Oil & Gas Expo and Conference: trabalhos técnicos; Analisadores Industriais; Instrumentação Industrial (2ª edição) e Lubrificantes e Lubrificação Industrial. Os três últimos títulos, em parceria com a Editora Interciência.

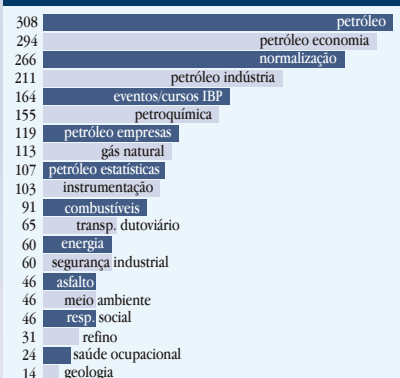
Houve um implemento na comercialização das publicações técnicas, que estão sendo vendidas na loja virtual do IBP (www.ibp.org.br/loja) e na sede do Instituto.

O prosseguimento dos serviços, empreendendo ações de melhoria e investimentos para ampliação do acervo viabilizarão, em 2007, maior divulgação de informações para os usuários, contribuindo para o desenvolvimento e pesquisa no setor.

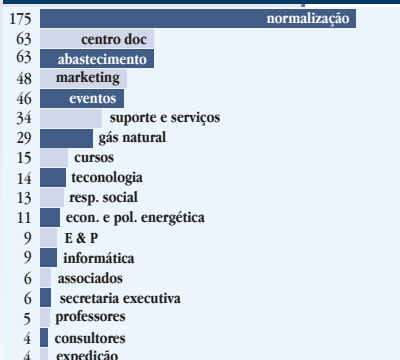


Rosana Lima e Cleber Araripe

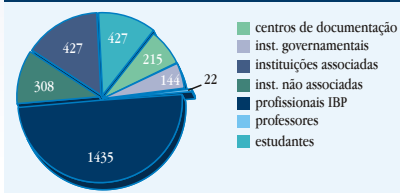
distribuição da demanda por dados -2006

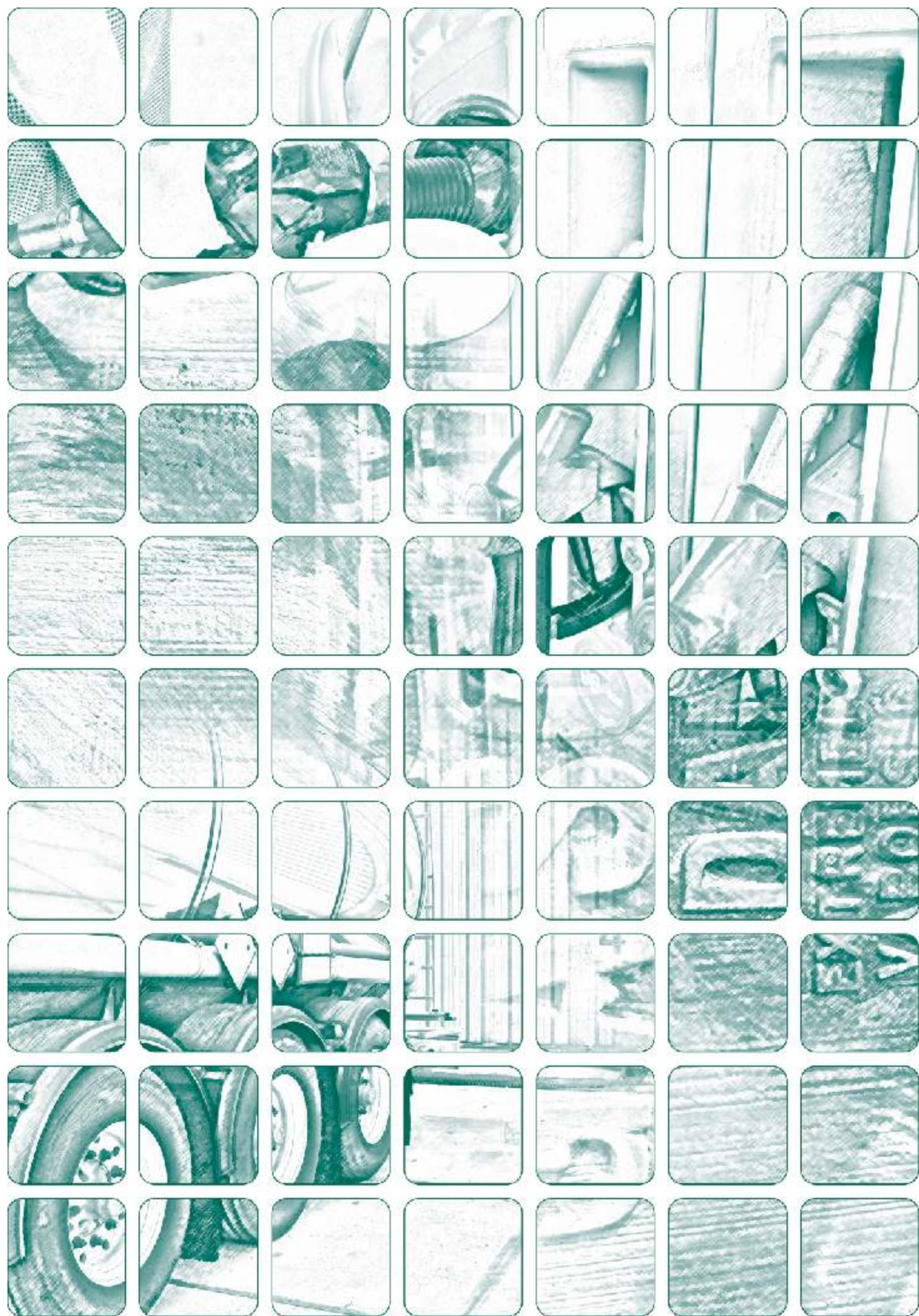


empréstimo de bens bibliográficos -2006



origem da demanda por dados -2005





Gerência de Abastecimento



Carla Imbroisi, Ernani Filgueiras
e Gisele Pereira

A Gerência de Abastecimento e Petroquímica coordenou ações nas áreas de: Asfalto, Biodiesel, Combustíveis, Laboratório, Logística de Abastecimento de Combustíveis, Lubrificantes e Lubrificação, Petroquímica e Transporte Dutoviário.

O planejamento da Gerência para o ano de 2007 prevê a criação de uma Comissão para tratar assuntos relacionados ao Gás Liquefeito de Petróleo - GLP e a reformulação dos trabalhos do segmento de refino, em função da reestruturação do quadro das empresas que atuam no setor.

Veja nas páginas a seguir o resumo das atividades realizadas em 2006.





Comissão de Asfalto

A Comissão de Asfalto ampliou sua gama de trabalhos em 2006, coordenando as atividades de seis grupos responsáveis pelos seguintes assuntos: SMS - saúde, segurança e meio ambiente; asfaltos modificados por polímeros; aditivos melhoradores de asfalto; programa interlaboratorial de asfalto; ensaios de misturas asfálticas em laboratórios e informações básicas sobre materiais asfálticos.

No primeiro semestre, a Comissão esteve envolvida com a organização do 18º Encontro de Asfalto, cuja programação incluiu palestras de especialistas internacionais apresentando os mais recentes resultados de pesquisas. O programa contemplou ainda a apresentação de 41 trabalhos técnicos, um painel sobre Ciência, Tecnologia e Inovação em Asfalto, e palestras sobre Inovações no Financiamento e Gestão de Obras Asfálticas e Evolução das Especificações Europeias em Ligantes e Misturas Betuminosas.

O evento, realizado em maio no Rio de Janeiro, contou com a presença expressiva de renomados profissionais da área, totalizando 217 participantes de todo o País. Especial destaque para o Engenheiro Saul Birman, que recebeu na abertura do Encontro uma homenagem por sua relevante contribuição técnica aos trabalhos da Comissão e à comunidade brasileira de asfalto.

Entre os objetivos do evento destaca-se a divulgação de novas técnicas de pavimentação, novos produtos e equipamentos visando à implementação de obras com maior qualidade, alinhadas aos requisitos ambientais e com custos competitivos.

Como de costume, foram concedidos os prêmios João Bento Jácomo Lopes e Comissão de Asfalto, aos melhores trabalhos apresentados, respectivamente: Produção e Caracterização Mecânica de Misturas Asfálticas Obtidas a Temperaturas Intermediárias pela Adição de Zeólitas, de Ayres Correia de Sousa Filho, Lucas Emerson Moraes da Silveira, Hosiberto Batista de Sant e Jorge Barbosa Soares, e Melhoradores de Adesividade para Misturas Asfálticas - Estado da Arte, de Rômulo Santos Constantino e Leandro de Aguiar Liberatori.

Como incentivo à pesquisa, a Comissão premiou ainda as melhores teses de mestrado e doutorado, com o patrocínio da Petrobras e Probitec, além de conceder menções honrosas nas duas categorias. A relação completa dos trabalhos agraciados poderá ser acessada no site do IBP.

Vale mencionar que o Encontro de Asfalto, tradicionalmente reconhecido por seu elevado nível técnico, recebeu o apoio da Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, DER-RJ, BK-Betunelkoch, CIM Saneamento Instrumental, Craft Engenharia, Emam, Feamig Asfaltos, Greca Asfaltos, Ipiranga Asfaltos, Petrobras Asfaltos e Probitec.

Criado em 2006, o grupo de trabalho responsável pelo tema aditivos melhoradores de adesividade para cimento asfáltico de petróleo, dedicou-se à elaboração de uma proposta de especificação para o recebimento do produto, ainda em discussão.

Ná área de regulamentação, a Comissão, com o apoio do grupo de trabalho sobre Asfaltos Modificados por Polímeros, encaminhou para a Superintendência de Qualidade de Produto da ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, propostas de especificação de emulsões de cimento asfáltico de petróleo modificadas por polímeros tipo SBR e SBS.



2006

Coordenador:
Helio Farah
Técnico Colaborador

Vice-Coordenadora:
Liedi Legi Bariani Bernucci
USP

Visando a utilização de novos materiais, o citado grupo está trabalhando na definição dos métodos de ensaios que farão parte da proposta de especificação de asfalto borracha, a ser elaborada futuramente.

No decorrer do ano, a Comissão acompanhou os primeiros passos para a estruturação do Programa Interlaboratorial de Asfalto que contará inicialmente com 12 participantes. Estão previstas duas rodadas de amostras em 2007.

Iniciou a revisão da publicação Informações Básicas sobre Materiais Asfálticos, com o objetivo de contemplar questões relativas a saúde segurança e meio ambiente; atualizar as especificações e incluir tecnologias mais recentes.

O grupo responsável pela área de SMS desenvolveu um plano de ação para sensibilizar as empresas produtoras, distribuidoras e aplicadoras de asfalto quanto à necessidade da implantação de procedimentos relativos ao tema. Para tanto foi realizada uma palestra na Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Asfalto - ABEDA, ministrada por Newton Richa, coordenador da Subcomissão de Saúde do IBP.

Um dos focos do grupo é a organização de um workshop específico sobre SMS, agendado para o 1º semestre de 2007. Como produto deste evento, pretende-se elaborar um documento contendo requisitos básicos de SMS a serem seguidos por empresas contratadas pelas concessionárias durante a execução de obras, orientando-as quanto aos impactos causados pela manipulação dos ligantes betunimosos e materiais asfálticos. Futuramente serão realizadas gestões junto aos órgãos rodoviários estaduais e federal com o mesmo propósito.

Já o grupo sobre ensaios de misturas asfálticas em laboratórios concentrou sua atuação na área de normalização.

A Comissão promoveu ainda a realização da palestra “Armazenamento de líquidos inflamáveis combustíveis projeto de norma nº 34:000.04-030” proferida por Paulo de Tarso Martins Gomes, colaborador da CEDAC - Comissão de Estudos de Distribuição e Armazenamento de Combustíveis da ONS, Organismo de Normalização Setorial.

Paralelamente a estas atividades, a Comissão de Estudos de Asfalto realizou sete reuniões que resultaram na publicação de três normas brasileiras para o segmento, estando ainda dois projetos em fase de Consulta Pública junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

No tocante a treinamento, foram realizados no Rio de Janeiro dois cursos na área de asfalto, Materiais Asfálticos e Avaliação Estrutural de Pavimentos Asfálticos, com a participação de 45 profissionais.

Dentre as metas para 2007 cabe destacar, a conclusão da revisão da publicação Informações Básicas sobre Materiais Asfálticos, o aprimoramento do Programa Interlaboratorial de Asfalto, uma intensa atividade na área de normalização e regulamentação, além da realização de cursos e visitas técnicas.

Por fim a Comissão de Asfalto presta uma última homenagem ao Engenheiro Jorge Eduardo Salathé por sua grande contribuição para área de pavimentação do Brasil e pela relevante participação nas atividades por ela desenvolvidas.



Comissão de Biodiesel

Ao longo do ano a Comissão de Biodiesel procurou atualizar e aprofundar conhecimentos quanto ao cenário de produção de biodiesel no país e no mundo, com a intenção de definir seu escopo de atuação de modo a dar sua parcela de contribuição ao Governo na inserção deste novo combustível na matriz energética brasileira.

Organizou um painel com a participação de Breno França (Ministério da Ciência e Tecnologia), Antônio Bonomi (AEA/IPT) e Carlos Mendes Bezerra (ABNT/ONS34), a fim de inteirar-se das ações que vêm sendo implementadas por outras entidades/instituições, evitando assim o desenvolvimento de trabalhos em duplicidade.

Debateu sobre o impacto do uso de aditivos para o biodiesel, considerando inclusive os diferentes tipos de oleaginosas usadas na produção desse biocombustível, com a participação de Iriel Bueno e Silva Filho (Lubrizol).

Cientes da possibilidade da produção e do consumo de biodiesel vir a gerar créditos de carbono para as empresas, a Comissão convidou José Domingos Gonzalez Miguez (Secretário Executivo da Comissão Interministerial de Mudanças Globais do Clima do Ministério da Ciência e Tecnologia Ministério da Ciência e Tecnologia), para falar sobre a situação atual do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no Brasil e no mundo.

Acompanhando as tendências do setor, promoveu-se palestra sobre produção de óleo diesel a partir de óleo vegetal em Refinaria - Processo: H-BIO, ministrada por Francesco Palombo (Petrobras).

Para fomentar a discussão quanto ao Agronegócio e os Biocombustíveis, o consultor José Zilio apresentou palestra onde destacou os seguintes aspectos: biomassa: visão global; mercado das commodities agrícolas e a nova demanda para biocombustíveis; conflito de demandas: digestão x combustão; e H-Bio e outras tecnologias. Sergio Galdieri (Ponte de Ferro) também teve a oportunidade de debater o assunto com a Comissão, apresentando uma visão geral sobre biodiesel.

Homero Souza (Agropalma) e Expedito Parente (Tecbio) foram convidados a apresentar palestra sobre o processo de produção de biodiesel adotado por suas respectivas empresas, as quais utilizam como matéria-prima a palma e a mamona, respectivamente. Já Fernando César Barbosa, comentou sucintamente sobre as adaptações que vem sendo feitas nas instalações da Refinaria de Petróleos de Manguinhos, visando a produção de biodiesel a partir de sebo de boi.

O ciclo de palestras contou ainda com a apresentação de Márcio de Almeida D'Agosto (Coppe/UFRJ) quanto a análise da eficiência da cadeia energética do biodiesel produzido a partir do óleo de soja.

Em 2007, a Comissão desenvolverá estudos referentes ao uso, produção e logística de distribuição de biodiesel, abordando assuntos relativos à viabilidade econômica do programa nacional de biodiesel e analisando aspectos técnicos relevantes na estruturação de cadeias de suprimento para a adoção desse biocombustível.

Para tratar do assunto de forma integrada, o IBP, por meio desta Comissão, firmou parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Automotiva (AEA), a qual promoverá a análise do "comportamento" da mistura biodiesel/diesel de petróleo em motores.



2006

Coordenador:
João Carlos Antunes
FIRJAN

Vice-Cordenador:
Sidney Mendes
ESSO/SINDICOM



Comissão de Combustíveis



2006

Coordenador:

Antonio Alexandre F. Correia
PETROBRAS DISTRIBUIDORA

Vice-Coodenador:

Marcelo de Freitas Gonçalves
IPIRANGA

Em 2006 a Comissão de Combustíveis organizou o 6º Fórum de Debates sobre Qualidade e Uso de Combustíveis, realizado no dia 1º de junho, no Rio de Janeiro. Atraindo um público de cerca de 130 profissionais do setor, o evento promoveu o debate sobre combustíveis renováveis e a evolução das especificações dos combustíveis. Na ocasião discutiu-se ainda sobre mecanismos de controle da qualidade de combustíveis, abordando-se questões relacionadas ao monitoramento da qualidade de combustíveis, a eficiência do sistema de marcação e a comercialização do álcool anidro com corante laranja. É importante ressaltar que a Comissão apóia a utilização do álcool anidro (AEAC) tanto para mistura na gasolina (hoje 25%), como para o uso em motores a álcool e flexfuel, eliminando o álcool hidratado carburante.

Em suas reuniões foram abordados diferentes assuntos de interesse do setor, por meio da realização das seguintes palestras: Fiscalização do Abastecimento, por Danielle Conde (ANP); Lubricidade do Diesel, por Heleneia O. Gomes (Petrobras/Cenpes); Fenômenos de Combustão em Motores Ciclo Otto, por Antonio Alexandre Ferreira Correia (Petrobras Distribuidora); O papel do GNV na matriz de combustíveis, por R. Fernandes (Comitê de GNV do IBP).

A qualidade do biodiesel foi tema recorrente dos encontros programados ao longo do ano, tendo em vista a preocupação dos agentes do setor com a obrigatoriedade do uso da mistura de 2% de biodiesel no diesel a partir do ano de 2008. Vale destacar que a Comissão possui assento na Comissão de Biodiesel do IBP, que tem por objetivo inicial apoiar o Governo na inserção deste novo combustível na matriz energética brasileira.

A convite de José Henrique da Silva Carvalho, a Comissão visitou as instalações da Refinaria de Petróleos de Manguinhos, onde pode conhecer a planta de produção de biodiesel da empresa, que em princípio adotará a rota metílica para a produção desse biocombustível, utilizando gordura animal como matéria-prima.

Paralelamente a essas atividades, o IBP, através desta Comissão, apoiou ao International Fuel Quality Center (IFQC) na promoção do 5th Annual Hart World Fuels Conference (WFC) Américas, realizado entre os dias 1º e 3 de agosto, no Rio de Janeiro. O evento abordou a utilização de tecnologias limpas e o crescimento dos biocombustíveis no Brasil e no mundo, entre outros assuntos.

Em 2007 a Comissão pretende tratar dos assuntos afetos ao setor de combustíveis de forma integrada e, para tanto, está estudando a possibilidade de serem formadas parcerias com grupos similares de entidades/instituições de áreas afins, como a AEA e a SAE. O programa de trabalhos do próximo ano incluirá também os preparativos da 7ª edição do Fórum de Debates sobre Qualidade e Uso de Combustíveis, para a qual está prevista a abordagem dos temas: Qualidade de Combustíveis, Biocombustíveis e Veículos Multicombustíveis.



Comissão de Laboratório

Em 2006 a Comissão de Laboratório dedicou-se a atualização e disseminação de conhecimentos para a comunidade do setor, promovendo eventos e debates sobre temas relevantes, entre outras atividades.

Preparou o Seminário de Laboratório de Ensaio de Petróleo e Derivados, realizado no período de 17 a 18 de maio, na sede da FIRJAN, no Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de cerca de 130 profissionais da área, que tiveram a oportunidade de discutir sobre: Programas Interlaboratoriais, Estatística como Ferramenta no Controle de Qualidade de Laboratórios, Eletroanálises em Álcool, Cromatografia aplicada à Biodiesel, Planejamento de Experimentos, Monitoramento Ambiental e Biológico em Laboratórios, Análise de Metais, Materiais de Referência, Vidrarias Qualidade, Manuseio e Segurança e Analisadores em Linha. Paralelamente ao Seminário foi realizada uma exposição na qual participaram as empresas: Acatec, Agilent, Analítica, Pensalab, Polimate e Zarb.

Durante o ano, para tratar dos diferentes assuntos do cotidiano dos laboratórios, foram organizadas as seguintes apresentações: Manuseio de Mercúrio em Laboratórios, por Wanderley Carreira (Chevron); Espectrometria de Raio X, por Luis Maria Paz (Zaf Sistemas Analíticos); e Confiabilidade Humana, por Maria Cristina Palmer L. Zamberlan (INT) e Newton Richa (Consultor). Foi avaliada também a questão da segurança, meio-ambiente e saúde nas universidades e a importância da definição da precisão das normas brasileiras de álcool combustível.

Visitou o Centro de Pesquisas da Petrobras, onde teve a oportunidade de conhecer o Laboratório de Química, o Laboratório de Processamento, o Laboratório de Caracterização de Leves e o Laboratório de Tratamento e Reuso de Águas. Especial destaque para as atividades do Laboratório de Processos que tem a finalidade de analisar todo o petróleo descoberto pela empresa antes de ser processado em refinaria e de verificar a refinaria mais adequada para recebê-lo. O referido laboratório verifica ainda a viabilidade de utilização de um determinado petróleo para produção de lubrificantes.

A Comissão acompanhou a conclusão dos trabalhos do grupo responsável pela elaboração da “Lista de Verificação de Segurança, Meio-ambiente e Saúde em Laboratórios”, que tem por objetivo orientar os diferentes laboratórios de análises de derivados de petróleo, no que se refere aos requisitos de segurança, saúde e meio-ambiente. O material, produzido com base na legislação pertinente e nas normas das empresas do setor, encontra-se disponível no website do IBP para *download*.

Paralelamente, visando uma maior integração com as demais entidades e instituições do setor, a Comissão manteve participação na Comissão de Biodiesel do IBP e passou a integrar a Comissão Técnica de Química da Divisão de Credenciamento de Laboratórios do Inmetro.

No que tange a treinamento, foram realizados cinco cursos na área de laboratório ao longo do ano, com a participação de 82 profissionais. Este número deverá ser ampliado em 2007, quando está programado o lançamento de novos cursos, a saber: Octanagem (Motor CFR), Absorção Atômica, Análise de Cromatografia para Biodiesel e Gerência de Laboratórios.

Para o próximo ano está prevista também a realização de workshops para tratar de questões “críticas” quanto a execução do ensaio de absorção, mediante o uso dos equipamentos: plasma e forno de grafite, e da técnica de fluorescência de raio X. O programa de trabalhos incluirá ainda a elaboração de textos sobre petróleo, álcool combustível e GLP, a serem divulgados página da Comissão no Portal do IBP, juntamente com trabalhos técnicos desenvolvidos por renomadas entidades do setor.



2005-2006

Coordenadora:

Maura Moreira Gomes
PETROBRAS/Abastecimento

Vice-Coodenador:

Luiz Antônio D'Avila
Escola de Química/UFRJ



Neimar Araujo
Coordenador

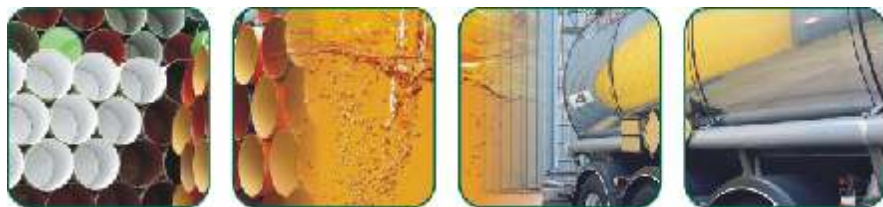
• Programas Interlaboratoriais

O IBP, com o apoio da Comissão de Laboratório, tem concentrado esforços com vistas a se tornar um organismo provedor de programas interlaboratoriais e futuramente de ensaios de proficiência. Para tanto, os programas já existentes vêm sendo aprimorados e a gama de produtos analisados será ampliada.

Ao longo deste ano foram efetuadas três rodadas do Programa Interlaboratorial de Lubrificantes - PIL, sendo analisadas amostras de óleos lubrificantes industriais, automotivos e também graxas lubrificantes, perfazendo um total de 2 mil ensaios realizados com a participação de 26 laboratórios. Já o Programa Interlaboratorial de Óleo Diesel PID, com 17 participantes, contou com a realização de duas rodadas de amostras, contabilizando 329 ensaios.

Vale destacar que a lista de participantes dos programas inclui não só representantes da indústria nacional de derivados de petróleo, mas também empresas de diferentes países da América do Sul, como a Argentina e o Uruguai.

Em 2007 serão implementados os Programas Interlaboratoriais de Asfalto (vide texto sobre Comissão de Asfalto), de Gasolina e de Álcool, para os quais se espera a adesão maciça dos laboratórios do setor.



Comissão de Logística de Abastecimento de Combustíveis

A Comissão de Logística tem procurado ampliar sua gama de trabalhos, buscando a geração e a troca de informações de temas de interesse do setor.

A fim de inteirar-se quanto aos possíveis direcionamentos do setor nos próximos anos, levando em conta os principais investimentos a serem implementados, a Comissão convidou Carlos Felipe Lodi e Paulo Ornelas para apresentarem palestra sobre o plano diretor de logística da Petrobras na área de negócios de Abastecimento.

Para estimular o debate quanto ao sistema de abastecimento de derivados no país, programou as seguintes apresentações: A Atuação da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, por Noboru Ofugi e Corredor Centro-Norte e suas Alternativas Logísticas de Transportes, por Adalberto Tokarski, da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ.

Juntamente com a Comissão de Transporte Dutoviário do IBP, promoveu a palestra: Corredor de Exportação de Etanol, ministrada por Charles Siqueira Labrunie (Transpetro). Na ocasião discutiu-se sobre a localização desse corredor, considerando que o estado de São Paulo é responsável por cerca de 60% do álcool produzido no país e dispõe de infra-estrutura "adequada", a exemplo da Hidrovia Tietê-Paraná.

Organizou ainda um painel sobre ferramentas de apoio à tomada de decisão na área de logística, o qual contou com a participação de Luiz Fernando de Jesus Bernardo (Petrobras/Cenpes), Cláudio Mastella (Petrobras/Abastecimento-Logística) e Gustavo Sólton de Pontes (Ipiranga).

Ao longo do ano foram preparados três cursos na área, a saber: Gestão da Logística de Suprimento de Petróleo e Derivados, Ferramentas e Softwares de Apoio à Tomada de Decisão em Logística de Petróleo e Derivados e Operação de Bases de Distribuição de Combustíveis. Tais cursos serão lançados em 2007.

Concluiu a formatação de seu website, onde se encontram relacionadas as principais ações que vem sendo desenvolvidas pela Comissão, para conhecimento dos profissionais do setor.

Apoiou a realização da III Missão Técnica Internacional de Logística, promovida em parceria com o CEL/Coppead e a Universidade de Nevada, no período de 5 a 9 de junho, em Houston/EUA. O evento atraiu a participação de representantes de diferentes empresas do setor, os quais tiveram a oportunidade de visitar a Kinder-Morgan, a American Commercial Barge, o Porto de Houston, a El Paso, a VOPAK, a Ferrovia BNSF e uma Refinaria da Shell. A programação incluiu ainda palestras sobre os temas: Gestão da Cadeia na Indústria do Petróleo nos EUA; Combustíveis Renováveis e o Mercado Americano: Biodiesel e Etanol; Biodiesel; Etanol no estado de Minnesota; Exploração no Golfo do México; Preparando para Mudanças Globais na Cadeia de Petróleo; Evolução e Maturação do Mercado de Gás Natural; e Condições Atuais no Mercado Global de Óleo e Gás.

Em suas reuniões a Comissão debateu sobre a importância da identificação e avaliação de impactos legais sobre as operações logísticas de combustíveis no Brasil, bem como sobre as condições que afetam a construção, manutenção e disposição das instalações da infra-estrutura de transporte e de armazenamento desses produtos. Com resultado dessa discussão, está sendo analisada a possibilidade de no próximo ano ser desenvolvido estudo aprofundado sobre o tema em questão, visando a indicação de oportunidades de melhoria na legislação vigente que possam propiciar o aumento da eficiência da cadeia de suprimentos de combustíveis.

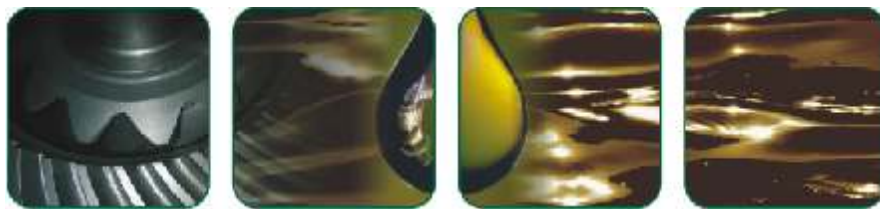
Em 2007, a Comissão pretende fazer uma nova divulgação, aos órgãos do governo, do estudo elaborado em 2004 em parceria com o Centro de Estudos em Logística - CEL da Coppead/UFRJ, intitulado: "Planejamento Integrado da Logística de Combustíveis", alertando-os quanto aos principais problemas que limitam a eficiência do setor, uma vez que a infra-estrutura disponível não foi alterada nos últimos dois anos.



2005

Coordenador:
Carlos Felipe G. Lodi
PETROBRAS/ABAST

Coordenador anterior:
Adriano Dalbem
SHELL



Comissão de Lubrificantes e Lubrificação



2006

Coordenador:

Pedro Nelson A. Belmiro
TÉCNICO COLABORADOR

Vice-Coordenador:

Vania Periquito Vidal Miguel
PETROBRAS/CENPES

A Comissão de Lubrificantes e Lubrificação teve um ano repleto de atividades, atuando fortemente na área de regulamentação e promovendo discussões sobre temas técnicos relevantes que culminaram com a organização do 3º Fórum de Debates sobre Óleos Lubrificantes.

Realizado no Rio de Janeiro no dia 11 de dezembro, a 3ª edição do Fórum superou as expectativas atraindo mais de 100 participantes, entre eles, profissionais da indústria, órgãos de governo e entidades representativas do setor. Vale destacar que, pela primeira vez, o evento recebeu representantes do exterior começando a adquirir dimensão internacional.

Na ocasião foram apresentadas as tendências futuras das especificações dos lubrificantes, decorrentes de aspectos tecnológicos e de crescentes restrições ambientais; a evolução do mercado brasileiro e latino-americano de óleos lubrificantes; questões relativas à regulação do setor; suprimento de óleos básicos; além do status do programa de monitoramento da qualidade, desenvolvido no âmbito da ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Constantemente preocupada com a preservação ambiental, a Comissão incluiu na programação do evento debates sobre o descarte de embalagens e o gerenciamento do óleo lubrificante usado ou contaminado.

No encerramento do Fórum, o IBP apoiou o lançamento do livro “Lubrificantes & Lubrificação Industrial” de autoria de Pedro Nelson Belmiro e Ronald Carreteiro.

Visando o desenvolvimento da indústria de lubrificantes de forma competitiva e ética, a Comissão, por solicitação da ANP, colaborou com o processo de revisão da Portaria nº 126, que regula a produção e importação de óleo lubrificante acabado, ainda em andamento.

Atenta a qualidade dos produtos comercializados no País, participou ativamente da Consulta Pública relativa à nova minuta de Resolução, que substituirá a Portaria nº 131, a qual estabelece os níveis mínimos de desempenho dos óleos lubrificantes e a obrigatoriedade do registro prévio dos produtos na Agência.

Para acompanhar as tendências do setor foram organizadas algumas palestras durante as reuniões mensais, como: Novas Especificações (ACEA), por Peter Gilbert (Infineum), GTL Uma Rota para Lubrificantes de Alto Desempenho, por Joberto Ferreira Dias Júnior (Consultor - Petrobras/Cenpes) e Projeto para Implantação de Laboratório de Motores, Componentes e Combustíveis, por Ricardo de Jesus (Senai/Labelt).

Inaugurou sua página no portal do IBP, onde estão divulgados os trabalhos realizados pela Comissão e informações de interesse para a comunidade.

Com o objetivo de atualizar os órgãos estaduais de meio ambiente quanto às diretrizes propostas na Resolução Conama nº 362, que trata sobre a questão do destino dos óleos usados, o Ministério do Meio Ambiente - MMA, o Sindicato Nacional da Indústria do Refino de Óleos Minerais - Sindirrefino e o Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes - Sindicom promoveram em São Paulo no final do ano, o Seminário “Óleo Lubrificante Usado e o Meio Ambiente”. O IBP foi representado no evento pelo coordenador da Comissão, Pedro Nelson Belmiro.

Ao longo do ano foram realizadas duas turmas do curso Lubrificantes e Lubrificação, uma em São Paulo (1º semestre) e outra no Ceará (2º semestre) atendendo um público de 63 profissionais.

No próximo ano a Comissão pretende dedicar-se às discussões de questões relativas à toxicologia, juntamente com a Subcomissão de Saúde, e continuará dando apoio técnico à ANP na revisão das portarias da área de lubrificantes.

O programa de trabalhos de 2007 prevê ainda a apresentação de um ciclo de palestras técnicas especializadas, a realização de cursos abertos e *in company* e o suporte para a elaboração de uma revista pioneira, de abrangência nacional, sobre lubrificantes e lubrificação.



Comissão de Petroquímica

Durante o ano de 2006, sob nova coordenação, a Comissão de Petroquímica incentivou o debate sobre questões relevantes para o crescimento da indústria petroquímica brasileira.

Atenta às novas tendências do setor, a Comissão convidou Victor Manuel Martins Pais (Petrobras) e Andréa Pinho (Petrobras/Cenpes), para apresentarem informações e esclarecimentos quanto ao Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj e o papel do FCC petroquímico no complexo petroquímico, respectivamente.

João Pinheiro Nogueira Batista, Co-Presidente da Suzano Petroquímica, ministrou palestra sobre a visão da empresa a respeito da competitividade do setor petroquímico no Brasil e no mundo. Dentro desse mesmo espírito, José Lima de Andrade Neto, Presidente da Petroquisa, proferiu palestra sobre o posicionamento e o papel da Petrobras no setor petroquímico nacional, detalhando os novos projetos que vêm sendo desenvolvidos pela empresa nessa área.

O ciclo de palestras incluiu ainda a apresentação dos planos do Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás - Prominp, na área de abastecimento, a qual contou com a participação de Carlos Teixeira Aguiar (Consultor), Dora Coe de Oliveira (Petroquisa), Paulo Turazzi de Carvalho (Petrobras) e Rafael Eira (Accenture). Na ocasião foram destacados os projetos que vêm sendo elaborados em petroquímica, a saber: criação, implantação e gestão de uma rede de excelência em petroquímica e gestão do conteúdo local para o setor. Comentou-se ainda sobre o Centro de Inteligência de São Gonçalo - CISG, fruto da parceria entre a Petrobras e a Prefeitura de São Gonçalo, que tem o objetivo de formar e capacitar as pessoas da região para construção, montagem, operação e manutenção do Comperj.

Vale mencionar que o curso “Análise de Investimentos em Petroquímica” mais uma vez superou as expectativas. Foram formadas duas turmas, uma no Rio de Janeiro e outra em São Paulo, contabilizando a participação de mais de 40 profissionais da área, com excelente repercussão e apreciação pelos participantes.

Ainda no que tange a treinamento, o IBP, com o apoio desta Comissão, lançou curso em “Engenharia de Processamento Petroquímico”, com duração de 460 horas/aula, em parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

No próximo ano a Comissão se dedicará à organização do 8º Congresso Brasileiro de Petroquímica e do 4º Congresso da Indústria Química do Mercosul, o qual terá como lema “A competitividade da indústria química latino-americana”. O evento está programado para o 1º semestre de 2008 e será promovido pelo IBP em parceria com a Associação Brasileira da Indústria Química - ABIQUIM, o Instituto Petroquímico Argentino - IPA, a Câmara da Indústria Química e Petroquímica da Argentina - CIQyP e a Associação da Indústria Química do Uruguai ASIQUUR.

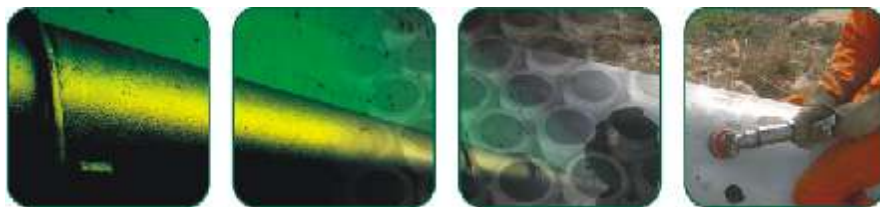
O programa de trabalhos de 2007 incluirá também a elaboração do website da Comissão, visando a divulgação não só das atividades que vierem a ser desenvolvidas, mas também a disseminação de dados e informações sobre o setor.



2006

Coordenadora:
Katia Macedo Rodrigues
SUZANO PETROQUÍMICA

Vice-Coordenador:
Jorge Manuel de Souza Rosa
PETROQUÍMICA UNIÃO



Comissão de Transporte Dutoviário



2006

Coordenador:
Marcelo Rosa Rennó Gomes
TRANSPETRO

Vice-Coordenador:
Marcelino Guedes F. M. Gomes
TRANSPETRO

A Comissão de Transporte Dutoviário reúne atualmente renomados profissionais de empresas e entidades representativas do setor, que participam ativamente das diversas atividades desenvolvidas no Brasil e no exterior. Um dos focos é a organização da Rio Pipeline Conference and Exposition, cuja próxima edição está programada para o período de 02 a 04 de outubro de 2007, no novo centro de convenções do Rio de Janeiro, o Rio Cidade Nova.

Para manter-se informada sobre questões de fundamental importância para o segmento, a Comissão promoveu debates sobre os seguintes temas: Inovação tecnológica na construção & montagem de dutos terrestres e marco regulatório da área de gás natural. Este último debate contou com a participação do Secretário Executivo do IBP, Dr. Álvaro Teixeira.

Com o mesmo intuito, realizou um ciclo de palestras contando com as apresentações: “Biodiesel” por Marco Boukai - Transpetro, “PLANGÁS” por Mauro Santana - Petrobras e “Corredor de Exportação de Etanol”, por Charles Siqueira Labrunie - Transpetro, esta última juntamente com a Comissão de Logística de Distribuição de Combustíveis. Foi também realizada uma apresentação sobre o “2º Seminário de Ensaio Não Destrutivos em Dutos - ENDUTOS”, proferida por Anne Matthey da Abende - Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção com a finalidade de apoiar a realização do evento, ocorrido em maio de 2006, nas instalações do CTDut - Centro de Tecnologia em Dutos.

Pela 4ª edição consecutiva, a Comissão coordenou a organização do Pavilhão Brasileiro na International Pipeline Conference and Exposition - IPC, realizada na cidade de Calgary, no Canadá, no período de 25 a 29 de setembro de 2006. O referido Pavilhão, com 90m² de área, contou com a participação da Aselco Automação, Azevedo & Travassos, Camargo Correa, CTDut, Esteio, Fluxo, IBP, IMC Saste, Petrobras, TBG e Sulzer. Além dos representantes das empresas expositoras, integraram a missão brasileira profissionais das empresas Andrade Gutierrez, LDS, Potigás e da Universidade Federal do Paraná - UFPR, tornando a participação brasileira ainda mais expressiva.

Como resultado da parceria entre o IBP e a Pipeline Systems Division da ASME International American Society of Mechanical Engineering, a Rio Pipeline foi divulgada para os 1.265 congressistas presentes na Conferência, de 23 países. Cabe ressaltar ainda que dos 315 trabalhos apresentados, 31 eram procedentes do Brasil. Ainda na ocasião do IPC, a comunidade brasileira teve a oportunidade de participar de um coquetel organizado pelo Export Development Canada - EDC com o objetivo de promover uma maior integração e troca de experiências com executivos de empresas canadenses.

A Comissão analisou também em 2006, a primeira versão do Guia “Quem é Quem - Dutos no Brasil”, verificando a necessidade de estabelecer novos critérios e definir novas diretrizes para a inclusão de empresas. A atualização do referido Guia tem como premissa a elaboração de uma publicação de referência para a atividade dutoviária no País.

Ao longo do ano, acompanhou as atividades do CTDut apoiando todas as iniciativas para sua implementação e divulgação. Como membro do Conselho Executivo do Centro, o IBP participou ainda da definição do seu plano estratégico.

Incentivando a capacitação de novos profissionais, o Instituto, com a orientação da Comissão, manteve a concessão de cinco bolsas para o curso de Engenharia de Dutos promovido pela PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Para divulgar informações “úteis” para a área de dutos e também os trabalhos desenvolvidos, a Comissão inaugurou sua página no portal do IBP.

Em 2007, pretende-se oficializar o acordo de cooperação técnica com a ASME, incluindo a área de treinamento; apoiar a revisão da publicação “Quem é Quem - Dutos no Brasil”; e realizar com grande êxito a Rio Pipeline Conference and Exposition, mantendo o evento no calendário internacional da comunidade mundial de dutos.

Finalmente, a comunidade de dutos presta uma última homenagem ao Engenheiro Eugênio Koslinski, pioneiro na área de transporte e um dos incentivadores da criação de uma Comissão no IBP para tratar o tema. Como coordenador do Grupo, instituiu a então Subcomissão de Transporte Dutoviário, precursora desta Comissão.



Gerência de Exploração e Produção



Jonas Fonseca e Leila Maron Srur

A Gerência de Exploração e Produção tem como objetivo principal apoiar o IBP na promoção do desenvolvimento do setor, visando o aprimoramento de suas atividades junto aos principais órgãos públicos e autoridades competentes. O escopo da Gerência de E&P é disseminar o conhecimento relacionado às suas atividades, propiciando o intercâmbio de informações, de forma a buscar soluções voltadas para a regulamentação do setor com estabilidade de regras e maior segurança nos processos licitatórios de concessão dos blocos de exploração de petróleo e gás natural.

A participação ativa das empresas de exploração e produção (E&P) no IBP demonstra o reconhecimento do Instituto como órgão representativo deste segmento da Indústria de Petróleo e Gás Natural e possibilita maior efetividade no desempenho de suas atividades.

No âmbito desta Gerência existem as seguintes Comissões:

- *Comissão Técnica de Exploração e Produção (E&P);*
- *Comissão Setorial de Regulamentação de Exploração e Produção;*
- *Comissão Setorial de Incentivo aos Produtores Independentes.*

O relato detalhado das atividades desenvolvidas pelas comissões integrantes desta Gerência encontra-se nas páginas seguintes.





Comissão Técnica de Exploração e Produção

Contando com a expressiva participação de renomados profissionais do segmento de E&P, a Comissão de Exploração e Produção realizou durante o ano um ciclo de palestras e debates mantendo-se informada quanto à evolução e às tendências do setor.

Atenta às oportunidades para os produtores independentes, a Comissão discutiu temas de grande relevância para estes agentes na busca de propostas e soluções adequadas às suas dificuldades, destacando-se a importância da obtenção de incentivos no Repetro, para a importação de bens destinados às atividades de exploração e produção em campos de acumulações marginais.

Outros temas que mereceram a atenção da Comissão foram: regulação para a área de gás natural; investimentos previstos para o setor; carteira de projetos do Prominp - Programa de Mobilização da Indústria de Petróleo e Gás para o segmento; conteúdo local; melhoria do acesso aos dados técnicos existentes no Banco de Dados da ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis; dificuldades para a obtenção de licenciamento ambiental em áreas sensíveis; qualificação de linhas sísmicas públicas terrestres e legislação tributária relativa ao ICMS.

Ainda em 2006, a Comissão esteve envolvida com os aspectos relativos à 8ª Rodada de Licitações, atendo-se à questão da redução da oferta de áreas e a inclusão de novas tecnologias no Programa Exploratório Mínimo, tendo feito gestões junto aos órgãos competentes no que se refere a tais assuntos.



2006

Coordenador:
Giovanni Toniatti
HIGH RESOLUTION
TECNOLOGY & PETROLEO

Coordenador anterior:
Hannfried Schaller
TÉCNICO COLABORADOR



Comissão de Regulamentação de Exploração e Produção

Dezenove empresas-membro constituem esta Comissão, que possui ainda outras cinco Subcomissões como base de apoio de suas atividades:

Subcomissão de Assuntos Tributários

• Atuação no Legislativo

Durante o ano de 2006, esta Subcomissão acompanhou os Projetos de Lei de interesse do setor de E&P no âmbito do Legislativo, buscando ainda reuniões com autoridades, como forma de demonstrar as preocupações do segmento em questões específicas, notadamente a questão da Reforma Tributária (PEC 285/2005) e o Projeto de Lei Estadual do Rio de Janeiro nº 3.719/2006, do Deputado Paulo Melo, ora transformado na Lei Estadual nº 4.974/2006, que alterou a Lei nº 3.851/2002 (a chamada Lei Valentim) dispondo sobre a tributação de ICMS de bens e equipamentos importados sob o Repetro. Tais questões continuarão na pauta de assuntos da Subcomissão em 2007.

• Atuação no Executivo

Tendo em vista que a atual legislação tributária não trata apropriadamente algumas operações fiscais praticadas no segmento de E&P, em 2005 a Subcomissão apresentou Consultas Fiscais, levadas à Secretaria da Receita Federal (SRF) pelo Ministério de Minas e Energia (MME), visando verificar junto à Receita Federal a pertinência no recolhimento de impostos e taxas relacionados ao setor. Durante o ano, algumas reuniões foram realizadas com o MME e a SRF, buscando agilizar um posicionamento quanto às consultas apresentadas.

Vale ressaltar ainda como ponto importante de sua atuação, a questão do parecer definitivo obtido junto ao Departamento de Portos e Costas (DPC) da Marinha do Brasil, solicitado pelo IBP ao MME, que ratificou o posicionamento da indústria de E&P no sentido de que as plataformas móveis são embarcações para fins de recolhimento do IR Fonte nas remessas efetuadas a beneficiárias no exterior, a título de afretamento. Assim, as plataformas são consideradas embarcações e, portanto, devem se beneficiar da redução para zero da alíquota do IR-Fonte. O IBP endereçou o assunto ao MME e à Casa Civil e permanecerá, no próximo ano, a articular ações junto a tais órgãos, visando ratificar a posição alcançada pelo segmento.

• Atuação no CONFAZ

A Subcomissão atuou ativamente junto às autoridades e Secretários de Fazenda dos Estados, visando demonstrar as preocupações do setor em relação às propostas de convênio em curso no Confaz que pretendem autorizar a retirada de dois Estados produtores de petróleo (Rio de Janeiro e Rio Grande do Norte) do Convênio 58/99, instrumento que recepcionou o Repetro e estabelece a isenção de ICMS aos bens e serviços importados para as atividades de E&P, forma encontrada pelo Governo para atrair investimentos privados para o Setor.

Assim, através da mobilização da Subcomissão de Assuntos Tributários, ao longo de 2006 não houve aprovação de qualquer Proposta de Convênio no Confaz que afete os interesses do setor, sendo certo, contudo, que o assunto será acompanhado no próximo ano, buscando soluções apropriadas para a tributação do ICMS no Segmento.



2006

Coordenador:
John Haney
SHELL

Vice-Coodenador:
Jorge Marques de Toledo Camargo
STATOIL

• Atuação no Supremo Tribunal Federal (STF)

O IBP, através da Subcomissão de Assuntos Tributários, na qualidade de *amicus curiae*, acompanhou as duas Ações de Inconstitucionalidade em curso no Supremo Tribunal Federal (STF), que tratam da inconstitucionalidade de Leis Estaduais (Leis 4.117/2003 e 3.851/2002) publicadas pelo Governo do Rio de Janeiro dispendo sobre a tributação de ICMS nas atividades de importação de bens e serviços amparados pelo Repetro, bem como nas atividades de produção de petróleo e gás natural.

Ambas as ações vêm sendo acompanhadas pela Subcomissão, buscando reuniões com seus relatores e demais desembargadores envolvidos nos processos, visando decisões favoráveis à indústria de petróleo e gás natural.

Finalmente, vale ressaltar que a atuação e monitoramento constantes desta Subcomissão nas diversas áreas de interesse do setor vêm possibilitando a minimização dos riscos constantes às atividades de exploração e produção no que tange aos aspectos tributários e fiscais da indústria de petróleo e gás natural.

Subcomissão de Assuntos Jurídicos

• Atuação no Setor Regulatório e Jurídico

Desde a abertura do setor à iniciativa privada, a Subcomissão de Assuntos Jurídicos vem acompanhando a evolução dos procedimentos licitatórios para concessão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás natural. Um ponto que merece destaque é o acompanhamento da Subcomissão nas Rodadas de Licitações promovidas pela ANP, que através de Consulta Pública concede à Indústria a possibilidade de demonstrar suas preocupações e enviar comentários e sugestões aos Editais e Contratos de Concessão de blocos de exploração e produção de petróleo e gás natural. Neste sentido, a Subcomissão realizou um *workshop* onde foram discutidas as principais questões referentes ao Pré-Edital e Minuta do Contrato de Concessão da 8ª Rodada de Licitações. Como fruto deste trabalho, o IBP, através desta Subcomissão, apresentou à ANP comentários e sugestões do segmento de E&P. Alguns importantes pontos levantados pelo IBP foram acatados pela Agência, culminando na adequação do Edital e do Contrato de Concessão, embora a 8ª Rodada de Licitações tenha sido suspensa por força de ações judiciais, que aguardam julgamento de mérito.

Ao longo do ano, foi realizado ainda o acompanhamento da ADI - SNUC, ação direta de inconstitucionalidade proposta pela CNI no Supremo Tribunal Federal (STF), a qual o IBP faz parte na qualidade de *amicus curiae*. O escopo principal da ação é declarar a inconstitucionalidade do artigo 36 da Lei 9985/2000 que instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação e trata da cobrança de compensação ambiental por significativos impactos ambientais. O julgamento do processo foi iniciado em junho de 2006, ocasião em que o Desembargador Relator, Ministro Carlos Ayres Britto, proferiu parecer no sentido contrário ao requerido pela indústria. O julgamento foi interrompido em razão do pedido de vistas do Ministro Marco Aurélio, que pretende analisar mais detalhadamente a matéria em discussão. Tal fato propiciou ao segmento uma nova chance de buscar reuniões com os Ministros envolvidos no caso, o que deverá ocorrer no próximo ano.

O acompanhamento constante da legislação de E&P, reuniões com autoridades competentes e com a Agência Reguladora, as discussões de questões de interesse do Setor relacionadas às rodadas anteriores, tais como disposições no Contrato de Concessão referentes ao conteúdo local, operações exclusivas, entre outros, fazem parte do escopo de trabalho desta Subcomissão, como forma de dirimir as dificuldades inerentes ao Setor.

Vale ressaltar ainda o assessoramento jurídico à Comissão de Regulamentação e demais Subcomissões, bem como as análises de resoluções, portarias e outros instrumentos normativos, tais como aqueles referentes à questão do licenciamento ambiental ou a Portaria nº 39/2006 do IBAMA, que criou a área de amortecimento do Parque Nacional de Abrolhos, nela inserida uma área de exclusão, para as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural.

A criação do Grupo de Trabalho INPI (GT-INPI) pela Subcomissão no ano de 2006 é outro ponto que merece destaque, como forma de demonstrar a preocupação com assuntos que afetem o segmento de E&P. O Grupo de Trabalho foi criado com o escopo de analisar a obrigatoriedade de averbação no INPI dos contratos com transferência de tecnologia. O mencionado GT deverá concluir suas atividades ao longo do ano de 2007.

Subcomissão de Segurança, Saúde e Meio-Ambiente

O foco principal desta Subcomissão em 2006 esteve voltado para os seguintes assuntos e atividades:

• Compensação Ambiental (SNUC)

Este assunto, cujas discussões se iniciaram no decorrer de 2004, teve a participação de representantes do IBP em um Grupo Técnico (GT) em Câmara Técnica do Conama com o escopo de elaborar uma proposta de resolução. Os trabalhos do GT culminaram na elaboração da Resolução Conama 371/2006, que estabelece diretrizes aos órgãos ambientais para o cálculo, cobrança, aplicação, aprovação e controle de gastos de recursos advindos de compensação ambiental. De acordo com a nova resolução, o valor da compensação ambiental fica fixado em meio por cento (0,5%) dos custos previstos para a implantação do empreendimento até que o órgão ambiental estabeleça e publique metodologia de cálculo para definição do grau de impacto ambiental.

Entretanto, a questão central ainda pendente de solução, qual seja, a fixação de um teto para o cálculo da compensação. Ressalta-se que a alíquota-base (0,5% do valor do empreendimento) foi fixada pela Lei 9.985/2000, mas a definição do teto está condicionada à criação de uma metodologia de cálculo, discutida reiteradas vezes com o Ibama, mas ainda não concluída. Em 2007, a Subcomissão continuará a acompanhar ativamente a questão da compensação ambiental, visando agilizar uma solução para a indústria de petróleo e gás natural.

O monitoramento de assuntos voltados ao licenciamento ambiental foi um dos pontos importantes que continuará a ser desenvolvido no próximo ano, visando minimizar as dificuldades encontradas pelas empresas na concessão de licenças para os empreendimentos.

• GT CONAMA (Água Produzida)

O IBP, através de representantes desta Subcomissão, participou ativamente de todas as etapas de elaboração da resolução Conama que trata sobre o descarte de água produzida em plataformas de petróleo, tendo elaborado sugestões e comentários da indústria de petróleo e gás natural, visando o aprimoramento da resolução. O documento final já foi aprovado pela Câmara Técnica e Jurídica do Conama, tendo sido encaminhado ao Plenário do Órgão para aprovação até meados do próximo ano.

• GT SGSO (Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional)

O Grupo de Trabalho SGSO, que vinha trabalhando em anos anteriores, concluiu o trabalho referente ao sistema de gerenciamento de segurança operacional para as atividades de E&P no offshore brasileiro, tendo enviado à ANP os comentários do segmento à Minuta de Resolução.

• GT CONAMA 306

Durante o ano de 2006, o IBP, através da Subcomissão de Segurança, Saúde e Meio-Ambiente, promoveu diversas reuniões com representantes da International Association of Drilling gestões para modificar os requisitos mínimos para a realização de auditoria ambiental compulsória em plataformas de perfuração e produção e suas bases de apoio, entre outras instalações. As sugestões da indústria de E&P foram encaminhadas ao ELPN (atual CGPEG) para apreciação e encaminhamento ao Conama. Em dezembro de 2006 foi publicada a Resolução Conama 381 indicando que a auditoria será exigida com maior rigor tanto pelos Órgãos Ambientais quanto pelo Ministério Público. Considerando que a nova Resolução não dirimiu as questões levantadas pela indústria, esse assunto continuará na pauta no próximo ano.

• GT CONAMA 293

O Grupo de Trabalho criado com o intuito de revisar a Resolução Conama 293, que dispõe sobre o Plano de Emergência Individual (PEI), realizou várias reuniões técnicas no IBP e no MMA, em Brasília, com o objetivo de levar os comentários da indústria de petróleo e gás natural às autoridades competentes e aprimorar a citada Resolução. Ajustes adicionais serão necessários ainda no próximo ano.

• GT MODELAGEM

Em 2006, a Subcomissão criou o Grupo de Trabalho de Modelagem, visando discutir as dificuldades referentes à modelagem de derramamento e dispersão de óleo no mar e o acompanhamento do assunto perante os órgãos ambientais competentes, notadamente o Ibama. A proposta do grupo é realizar um “workshop” que reúna os principais profissionais da área e as autoridades envolvidas, como forma de aprimorar o assunto e buscar soluções para os gargalos usualmente encontrados. A realização do “workshop”, já aceita pelo CGPEG/Ibama, está prevista para o próximo ano.

Subcomissão de Operações

Diversos temas de relevante interesse para as atividades operacionais do Segmento de Exploração e Produção foram objeto de discussões nas reuniões mensais desta Subcomissão. Destaque especial foi dado à questão do Conteúdo Local e suas implicações no gerenciamento de compras de equipamentos nacionais para atingir os percentuais comprometidos pelos Concessionários nos Contratos de Concessão. Este assunto envolveu amplas discussões de toda a Comissão de Regulamentação com a ANP e o MME, na 7ª Rodada e principalmente na 8ª Rodada de Licitações, uma vez que a ANP manteve o conteúdo local como fator de julgamento das propostas em conjunto com a planilha de itens e subitens, adotada desde a 6ª Rodada. Este assunto continuará sendo monitorado no próximo ano pela Subcomissão.

Questões envolvendo as dificuldades de operação em razão do atraso no licenciamento ambiental dos empreendimentos, a nova regulamentação de visto para trabalhadores em plataformas, entre outros, foram temas discutidos pela Subcomissão ao longo de 2006.

Subcomissão de Assuntos Externos

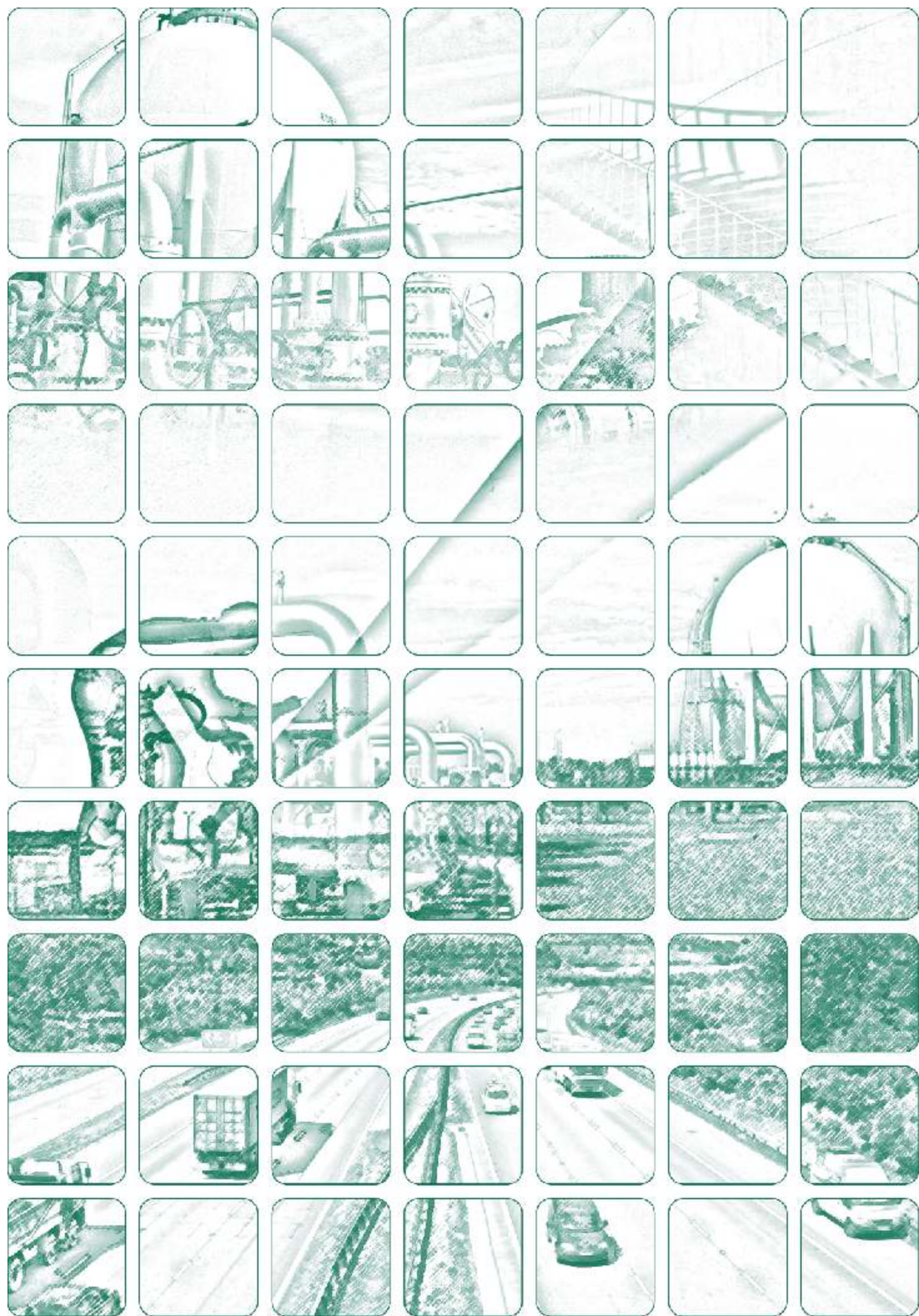
As atividades desta Subcomissão no ano findo se desenvolveram no sentido de tornar o Segmento de Exploração e Produção (E&P) mais conhecido do grande público, através de uma articulada campanha institucional junto à mídia, formadores de opinião e órgãos governamentais, de forma a demonstrar a atuação do IBP na busca de uma regulamentação adequada para o setor e, também, mostrar a importância de suas associadas na atração de investimentos de riscos para o País, após a abertura do Setor à iniciativa privada. Podem-se destacar ainda as visitas realizadas aos editores dos Jornais O Globo e Gazeta Mercantil, das quais resultaram matérias jornalísticas extensas e esclarecedoras sobre as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural.



Comissão de Incentivo aos Produtores Independentes

Esta Comissão Setorial não se reuniu rotineiramente em 2006, mas alguns de seus representantes tiveram importante participação em projetos do Prominp, especialmente naquele que tem buscado ampliar a participação de pequenas e médias empresas nas atividades de E&P em bacias terrestres.

Um ponto em destaque foi a articulação conjunta do IBP com a APPOM - Associação das Empresas Produtoras de Petróleo e Gás Natural Extraídos de Campos Marginais do Brasil, com sede na Bahia, para estimular a participação de pequenas e médias empresas na 2ª Rodada de Campos Marginais realizada pela ANP, bem como a participação de representante do Instituto nos diversos *road shows* da ANP, buscando incentivar os potenciais investidores. No próximo ano, a questão continuará sendo acompanhada, na busca de soluções mais adequadas para as dificuldades encontradas pelas pequenas e médias empresas.



Gerência de Gás Natural



Jorge Delmonte

A gerência de Gás tem como principal objetivo apoiar o IBP na promoção e desenvolvimento do setor, visando o aprimoramento de suas atividades junto aos principais órgãos públicos e autoridades competentes, além de oferecer cursos e eventos, reconhecidos por congregar os melhores profissionais do setor. O escopo da Gerência de Gás é disseminar conhecimentos relacionados às suas atividades proporcionando o intercâmbio de informações, de forma a buscar soluções voltadas para a regulamentação do setor com estabilidade de regras.

A participação ativa de empresas do setor de gás no IBP demonstra o reconhecimento do Instituto como órgão representativo deste segmento da indústria de petróleo e gás natural e possibilita maior efetividade no desempenho de suas atividades.

No âmbito desta Gerência existem os seguintes grupos, os quais relatamos suas atividades a seguir:

- *Conselho do Gás Natural*
- *Comissão de Comercializadores de Gás Natural*
- *Comissão de Técnica de Gás Natural*
- *Comissão de Transportadores Dutoviários*
- *Comitê do GNV - Gás Natural Veicular*





Conselho de Gás

Em 2006, nove empresas fizeram parte do Conselho, que tem a atribuição de coordenar as atividades do IBP na área de gás natural. Em seu terceiro ano de existência diversificou e ampliou suas atividades, e deu andamento a um intenso programa de palestras internas, iniciadas com a apresentação, pelo diretor Ildo Sauer, da visão da Petrobras para uma Proposta de Estrutura para a Indústria de Gás Natural no Brasil. Outro tema, que ocupou as reuniões ao longo do ano foi o acompanhamento da participação das termoeletricas a gás nos leilões de energia, e a inserção desses empreendimentos no planejamento energético brasileiro.

• Atuação no Legislativo

O Conselho acompanhou a tramitação dos três Projetos de Lei sobre Gás Natural, em discussão no Congresso Nacional.

A primeira proposta a iniciar sua tramitação no legislativo foi o Projeto de Lei do Senado - PLS 226/05 de autoria do Senador Rodolpho Tourinho. Apresentado no primeiro semestre de 2005, tramitou por três Comissões da casa: Constituição e Justiça, Assuntos Econômicos e Infra-Estrutura e em Dezembro de 2006 foi aprovada a redação final do projeto no Senado. Em 2007 será iniciada sua tramitação na Câmara dos Deputados.

Outros dois projetos de lei para o setor de gás foram apresentados na Câmara dos Deputados: o PL 6666/06 de autoria do Deputado Luciano Zica e o PL 6673/06 de autoria do Executivo. Por legislarem sobre o mesmo assunto, os dois projetos passaram a tramitar apensados e estão sendo analisados por uma Comissão Especial - CESP. O IBP, através do Conselho de Gás, encaminhou proposta de emendas e promoveu uma reunião com o relator da CESP para colocar suas preocupações sobre temas abordados por esses projetos.

• Atuação no Executivo

Através do Grupo de Trabalho Take or Pay - GT-ToP, o Conselho discutiu junto a representantes do MME - Ministério de Minas e Energia, BACEN - Banco Central, Receita Federal, e ANP - Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis, como implementar uma regulamentação que trouxesse estabilidade às cláusulas de *Take or Pay* e *Ship or Pay* nos contratos de importação de gás natural. O MME solicitou ao IBP que elaborasse um estudo econômico e uma proposta de norma para ser analisada pelo MME e posteriormente encaminhada ao Banco Central. Em dezembro, o GT finalizou o processo de avaliação da consultoria a ser contratada para auxiliar na elaboração desses documentos. No início de 2007, quando foram anunciadas mudanças nas regras para esses pagamentos, o grupo decidiu avaliar o impacto dessas mudanças, antes de dar continuidade ao estudo solicitado pelo MME.

Ainda no âmbito do MME, o Conselho, através da Comissão de Comercializadores, participou do Grupo de Trabalho criado pelo mesmo Ministério com o objetivo de estabelecer um Plano de Contingência para o setor de gás, a ser implementado num cenário de corte no suprimento de gás natural ao mercado. No início de 2007, foi encaminhando ao MME um parecer jurídico que deu suporte às questões apontado como críticas pelo Conselho.



2006

Coordenador:

João Carlos França de Luca
IBP

1º Vice-Coordenador:

Luiz Carlos de Lemos Costamilan
BG ENERGY

2º Vice-Coordenador:

Eduardo Karrer
EL PASO

• Atuação junto a EPE

No início de 2007 o Conselho vai se reunir com a Diretoria da EPE - Empresa de Pesquisa Energética, com o objetivo de discutir e comparar os cenários de oferta e demanda do IBP e da EPE, além de estabelecer mecanismos para ampliar e formalizar o intercâmbio entre as duas entidades, que prevê a elaboração de uma agenda de temas a serem analisados em conjunto.

• Atuação Institucional

Preocupado com as repercussões da nacionalização das empresas de petróleo na Bolívia, o Conselho de Gás publicou em maio, em jornais de grande circulação, uma nota sobre o tema, propondo alternativas para cobrir a lacuna deixada pelo cancelamento da expansão de gás importado da Bolívia. Entre outras possibilidades foram levantadas: a antecipação da produção nacional, a necessidade de maior celeridade nos processos de licenciamento ambiental nos empreendimentos de produção, a realização de Rodadas de Licitações de Blocos Exploratórios com foco em gás natural, a importação de GNL - Gás Natural Liquefeito, e a existência de um marco regulatório estável e adequado para o setor.

Desde 2005, o IBP, através do Conselho de Gás, decidiu participar do IGU - International Gas Union, o mais importante fórum internacional sobre gás natural. A entidade congrega representantes de 67 países, e conta com cerca de 100 empresas associadas. Em 2006, após uma intensa campanha junto aos mais de vinte Associate Members do IGU, o IBP foi eleito para representá-los juntamente com a BP e a Total na Diretoria Executiva da entidade. Além disso, o IBP buscou junto ao setor, ampliar a participação brasileira nos comitês de estudo da entidade.



Comissão Técnica de Gás

A Comissão Técnica de Gás, tradicional fórum de estudos sobre gás criado em 1983, reúne renomados especialistas do setor para debater as questões mais críticas do setor, cobrindo toda sua cadeia, desde a produção até o consumidor final.

Tendo como um dos seus objetivos ser um fórum de debates, a Comissão convida especialistas para apresentar palestras sobre temas de grande relevância.

Em sua primeira reunião, Celso Silva, Coordenador da Comissão, apresentou palestra sobre Estocagem Subterrânea de Gás no Brasil, tema que tem sido muito discutido devido a importância que tem hoje, para o setor, a segurança no suprimento.

Ainda no primeiro semestre, já sob o impacto do corte na expansão da importação de gás boliviano, Adriano Pires do CBIE - Centro Brasileiro de Infra Estrutura, apresentou palestra sobre o "Panorama da Indústria Brasileira de Gás Natural - Oferta, Demanda e Regulação do Setor".

A Gerência de Gás do IBP apresentou um resumo sobre o andamento dos projetos de Lei do Gás, em discussão no Congresso e os principais temas discutidos no 23º Congresso Mundial de Gás - WGC.

Em sua última reunião em 2006, Marco Tavares, da Gasenergy descreveu "O Papel do Gás Natural na Matriz Energética Brasileira - Um Instável (Des)Equilíbrio", focalizando a geração termoeletrica no planejamento energético.

• Treinamento

Dois cursos sobre gás natural destacaram-se em 2006: o tradicional curso de gás natural, com a realização de três turmas e mais de 130 participantes, e o curso novo de Termogeração a Gás Natural Aspectos Técnicos, Econômicos e Empresariais. No primeiro é dada uma visão de toda cadeia de gás, desde a produção até seu consumo final, e o segundo, oferece uma visão sobre a inserção do gás no setor elétrico.

Em 2007, além de dar continuidade aos debates e treinamento realizados em 2006, a Comissão organizará a 11ª edição do Seminário Internacional sobre Gás Natural.



2006
Coordenador:
Celso Silva
EL PASO



2006

Coordenador:
R. Fernandes
WHITE MARTINS

Vice-Coordenador:
Francisco Leite O. Barros Júnior
IPIRANGA



Comitê do GNV

O Comitê do GNV manteve seu intenso programa de atividades. Em 2006, um dos debates que mais mobilizou o Comitê foi a preocupação com a segurança no uso do GNV. Foi criado um grupo de trabalho para identificar as não-conformidades relativas a práticas requeridas pelos regulamentos e normas em vigor. Os resultados esperados se transformaram em propostas de mecanismos que possam contribuir para a revisão dessas práticas.

• Atividades Institucionais

O Comitê do GNV acompanhou atentamente a evolução dos Projetos de Lei do Gás que tramitaram no Congresso em 2006. O assunto foi debatido em detalhes, nas reuniões plenárias do Comitê.

Tendo como objetivo em ano de eleições, de dar amplo conhecimento da contribuição do setor ao atendimento de demandas econômicas e sociais, junto aos candidatos a cargos no executivo e legislativo, o Comitê publicou o “Livro Branco do GNV”. Após seu lançamento, na sede do IBP, e encaminhamento aos candidatos, a publicação foi amplamente distribuída na Rio Oil & Gas 2006 e disponibilizada ao público em geral, através do site do Comitê.

A Coordenação do Comitê participou da reunião do sub-grupo de Trabalho - SGT 3 GNV do Mercosul, realizada em outubro, no Rio de Janeiro. A agenda dessa reunião teve como pauta a discussão sobre o uso de controles para o abastecimento em veículos e a homogeneização regional da norma ISO 11439 para fabricação e uso de cilindros super leves.

O Comitê tem participado também das discussões de revisão do Regulamento Técnico de Qualidade do Inmetro - Rtg-33, que estabelece as normas para funcionamento das oficinas de conversão de veículos ao uso do GNV.

O crescimento da frota de veículos no Rio de Janeiro teve como registro oficial a cerimônia promovida pelo Governo do Estado para entrega do certificado de conversão de número 500.000. Na ocasião, o IBP homenageou o Secretário Wagner Viter e a Governadora Rosinha por seu incentivo ao programa do GNV no estado. No Brasil, a frota superou a marca de um milhão de veículos em 2005.

No final do ano o Comitê estimulou a distribuição de adesivos em postos de abastecimento, com o intuito de informar quais os recipientes adequados para o armazenamento de GNV em veículos. Além disso, o Comitê tem se empenhado em conscientizar e incentivar que as conversões sejam feitas em oficinas credenciadas e que os proprietários de veículos convertidos façam o devido teste de atualização do cilindro de armazenamento, a cada cinco anos.

• Participação em Eventos

Como consequência do sucesso do programa brasileiro para o uso de gás natural em veículos, vários convites do Brasil e do exterior foram endereçados ao Comitê, para expor as principais razões para esse sucesso.

Em março de 2006, a Coordenação do Comitê participou do I Fórum Internacional de Gás Natural, promovido pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre.

Em maio, foram feitas duas apresentações durante o evento organizado em Amsterdã pelo IGU - International Gas Union, o World Gas Conference, o mais importante fórum internacional para discussão de temas relacionados ao gás natural. A coordenação do Comitê de GNV é membro do IGU S.G. 5.3 Natural Gas Vehicles (NGV), onde representa o Brasil.

Importante destacar também a participação na Expo GNV 2006, realizada em Lima, no Peru, país com grandes reservas de gás natural, que também está iniciando o desenvolvimento de sua indústria de gás natural, incentivando o uso de GNV.

Finalmente em novembro, no Cairo, durante o NGV 2006, reconhecido como principal evento internacional de GNV no mundo, foram feitas três apresentações para debate de temas relacionados com a evolução da indústria mundial de GNV.

• Organização de Eventos

O Comitê está organizando, através de parceria entre o IBP e o NGV Communications Group (Folha do GNV), o evento Expo GNV 2007, que será realizado de 3 a 5 de maio, em São Paulo. São esperados 40 expositores em 1.500 m2 de área de exposição. Em paralelo será realizado um seminário com 33 apresentadores/debatedores divididos em oito sessões com seis mesas redondas. Adicionalmente dois mini-cursos serão realizados, abordando os temas de conversões e veículos a GNV, abastecimento de gás natural e discussão de políticas públicas para o setor.

Após bem sucedida campanha, o IBP através do Comitê do GNV irá organizar no Rio a próxima edição da NGV 2008 - 11ª. Conferência e Exposição Bianual da IANGV - International Association for Natural Gas Vehicles. O evento foi oficialmente lançado pelo Secretario Executivo do IBP na cerimônia de encerramento da edição de 2006, realizada no Cairo, em Novembro.

• Treinamento

A edição de 2006 do curso anual de GNV contou com 27 participantes. Organizado desde 2003, apresenta informações sobre a natureza, aplicações, transporte, suprimento, processos, tecnologias, riscos, segurança, normas técnicas, regulamentos, mercados, negócios e oportunidades relativas ao gás natural veicular. Em 2007, o curso será realizado em junho, no Rio de Janeiro.

• Comunicação

Além de divulgar regularmente em seu site as estatísticas do setor, o Comitê manteve a publicação mensal do GNV News, já em sua 23ª edição. Além disso, o Comitê publicou a 7ª edição da versão internacional desse informativo.



Comissão de Transportadores de Gás Natural

A Comissão de Transportadores não se reuniu regularmente em 2006, mas a Coordenação da Comissão participou integralmente das atividades do Conselho de Gás, principalmente das discussões sobre o plano de Contingência do MME.



2006

Coordenador:
Carlos Alberto Martins de Souza
TRANSPETRO



Comissão de Comercializadores de Gás Natural

• Atuação junto ao MME

Após o acidente nos gasodutos de escoamento do gás produzido na Bolívia, que provocou redução dos volumes de gás importado para o Brasil, o MME criou um Grupo de Trabalho para elaborar um Plano de Contingência para o Gás Natural, que contou com a participação dos mais relevantes agentes do setor. O IBP, representado pelo coordenador da Comissão de Comercializadores, foi relator das discussões sobre mecanismos de compensação propostos para esse plano e participou ativamente de todos os debates do grupo. Em janeiro de 2007, com apoio do Conselho de Gás, o IBP vai encaminhar ao MME um parecer jurídico para subsidiar os comentários da indústria sobre a minuta de ato normativo proposto pelo GT.

• Atuação junto à ANP

Em janeiro, durante a realização do CPAC - Concurso Aberto para Ampliação de Capacidade de transporte do Gasbol - Gasoduto Brasil Bolívia, promovido pela TBG - Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil, a Comissão de Comercializadores encaminhou correspondência para a ANP propondo alguns ajustes no CPAC. Com a publicação do decreto de 1º de Maio pelo governo boliviano, que nacionalizou os ativos do setor petróleo e gás, os planos de expansão na produção de gás naquele país foram suspensos, inviabilizando a expansão do Gasbol.

• Atuação junto a EPE

Outra atividade importante da Comissão foi a participação no Grupo de Trabalho instalado no início do ano pela EPE - Empresa de Pesquisa Energética, que teve como meta a elaboração de uma projeção de dez anos para a demanda de gás natural no Brasil.

Além disso, foi apresentada para a Diretoria da EPE, em reunião do Conselho de Gás, o cenário quinquenal do IBP sobre oferta e demanda de gás natural no Brasil, atualizado anualmente pela Comissão.

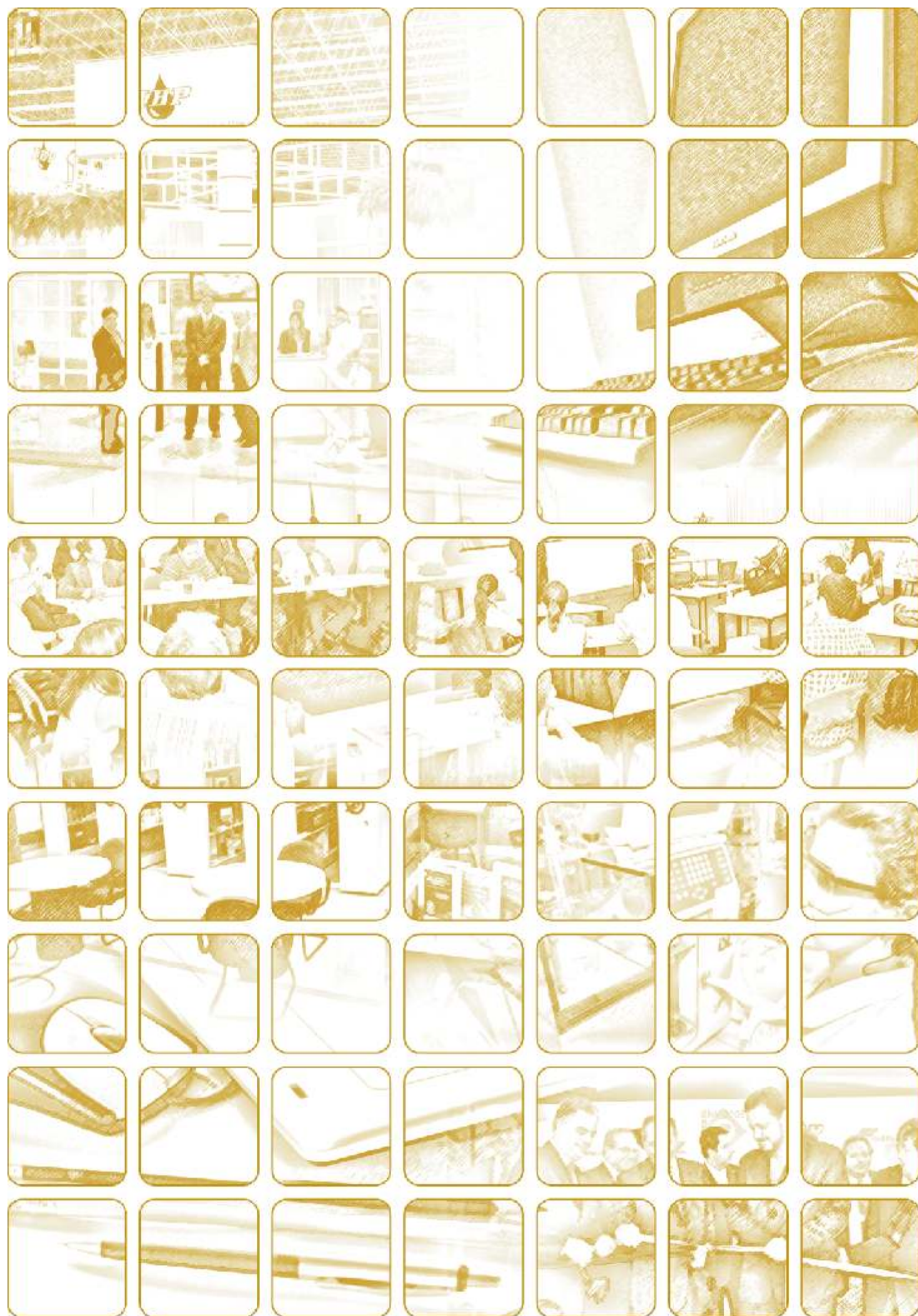


2006

Coordenador:
Charles Fernandes
TOTAL

2007

Coordenador:
João Jardim
SHELL



Gerência de Suporte e Serviços



Evandro Pires

Criada com a nova estrutura do IBP, implantada no ano passado, a Gerência de Suporte e Serviços interage com as demais áreas, visando a qualidade na gestão interna e na prestação de serviços, na busca do desenvolvimento do Instituto.

A gerência atuou durante o ano de 2006 em diversas atividades, as quais relatamos a seguir.

Ao longo do ano, a gerência contratou uma consultoria para a implementação de um novo sistema de orçamento, visando maior eficiência no acompanhamento e na administração das contas. O novo sistema entra em vigor a partir de 2007.

Também na área de sistemas, será lançado em janeiro de 2007 o Gercom, novo banco de dados do IBP, visando a integração e a melhoria do acesso às informações do cadastro e facilitar a consulta aos usuários, além de apresentar novas ferramentas e soluções em comunicação.

A Loja IBP, sistema de e-commerce do portal do Instituto, está passando por reformulações, de forma a atender também a demanda internacional, permitindo que participantes estrangeiros adquiram produtos como inscrições em cursos e eventos.

As estações de trabalho do IBP foram modernizadas, com a introdução de novos equipamentos de informática. Foi realizada também uma obra de expansão da área de consultores, localizada no 21º andar, proporcionando um ambiente de trabalho mais adequado.

A gerência contratou uma profissional da área de Recursos Humanos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Diretoria. O objetivo é construir uma área de RH que ajude a

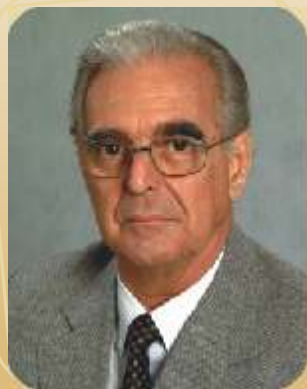


propiciar o desenvolvimento e implantação de políticas e ferramentas de gestão de pessoas, como base e reforço da cultura de valorização humana desejada e da realização da estratégia do negócio.

Ao fim do ano, a gerência iniciou um trabalho junto a Assessoria de Comunicação e Marketing para produção do Manual da Logomarca IBP, de forma a padronizar a marca do Instituto.

Nas páginas a seguir são apresentados resumos das atividades das áreas relacionadas a Suporte e Serviços: Cursos, Eventos, Normalização, Certificação, Tecnologia e Coordenação de Responsabilidade Social.





Edgar Rubem



Luis Antonio Moschini

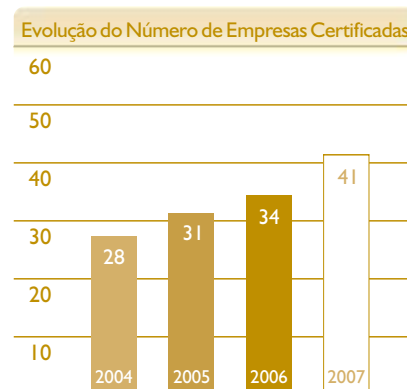
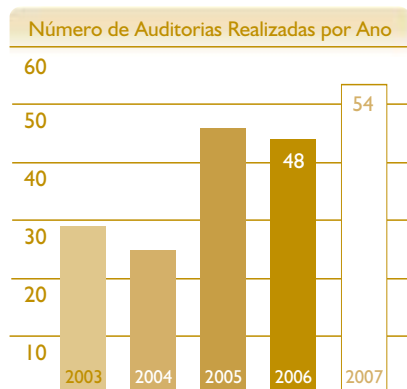


Gerência de Certificação

A Gerência de Certificação, credenciada pelo INMETRO para certificação de Serviços Próprios de Inspeção de equipamentos - SPIE registrou crescimento de atividades no exercício de 2006. Foi contabilizado um aumento de 8% no total de auditorias realizadas (48) e de 10% no número de empresas certificadas (34). Os números obtidos foram inferiores ao estimado em função do cancelamento de duas auditorias iniciais e da execução de outras duas em dezembro que ainda não foram analisadas pela Comissão de Certificação.

A previsão para o exercício de 2007 é de um crescimento mais expressivo com aumento de 12% no número de auditorias realizadas (54) e de 20% no número de empresas certificadas (41).

A Certificação de SPIE envolve, atualmente, o controle de cerca de 175 mil itens, incluindo caldeiras, vasos de pressão, sistemas de tubulação e válvulas de segurança, além de quase 700 profissionais da área de inspeção de equipamentos.



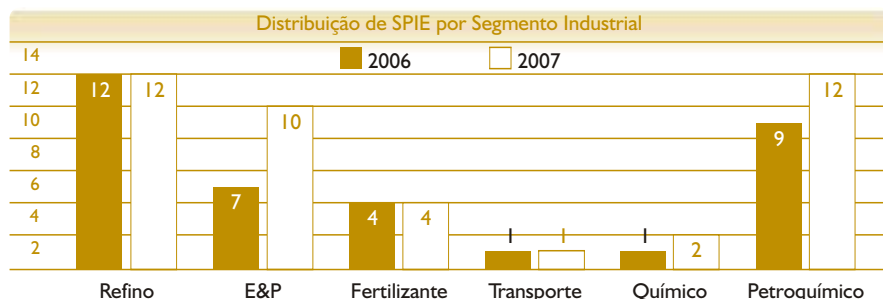
Com relação à distribuição de empresas certificadas por segmento continuamos a observar um crescimento mais acentuado de certificações no segmento petroquímico, particularmente nas unidades de segunda geração, já que, todas as centrais de matérias prima estão certificadas e também no segmento de Exploração e Produção com o ingresso das unidades de negócio de serviços do E&P-ES e da certificação de empresas estrangeiras como é o caso da SBM.

Há previsão de maior participação das empresas químicas com a certificação da primeira unidade do Grupo BASF em Camaçari.

Para o refino não há previsão de crescimento já que todas as unidades já estão certificadas.

Neste exercício o OCP/IBP foi avaliado pelo INMETRO em duas oportunidades sendo mantido o Credenciamento.

Na página seguinte, as atividades da Comissão de Inspeção de Equipamentos





Comissão de Inspeção de Equipamentos

Em 2006 a Comissão de Inspeção de Equipamentos intensificou o debate sobre formação e capacitação de inspetores e prestadores de serviço, concluindo que seria importante rever os seguintes conceitos: reconhecimento da atividade / profissão de inspetor de equipamentos, preparação (qualidade de treinamentos e cursos), qualificação / certificação de inspetores e regras transitórias.

Um outro assunto constante da pauta das reuniões foi a avaliação da “aplicabilidade” do teste hidrostático. Para fomentar a discussão sobre o tema, foi apresentada palestra intitulada: Teste Hidrostático é Prejudicial ou Não? O grupo de trabalho que trata de questões relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias ficou responsável por dar continuidade ao assunto, elencando possíveis recomendações para a execução de tal técnica.

Visando a disseminação de conhecimentos para a comunidade do setor, foi organizado um workshop onde foram abordados os temas: Inspeção Não Intrusiva, Formação e Capacitação de Inspetores, Aplicação da RBI - Casos Práticos e RCM. A qualidade das palestras e a participação expressiva do público convidado superaram as expectativas.

Ainda no que se refere a eventos, a Comissão vem apoiando os preparativos da 9ª COTEQ Conferência Internacional sobre Tecnologia de Equipamentos, programada para o período de 12 a 15 de junho de 2007, em Salvador. A Conferência está sendo organizada pela Associação Brasileira de Ensaaios Não-Destrutivos e Inspeção - ABENDE, em parceria com o IBP, a Associação Brasileira de Corrosão - ABRACO, o Programa Multinacional de Avaliação de Integridade e Extensão de Vida de Equipamentos Industriais - PROMAI, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-RJ, Associação Brasileira de Engenharia e Ciências Mecânicas - ABCM e a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Grande parte dos trabalhos da Comissão foram desenvolvidos por seus Grupos Regionais, os quais tem por finalidade alavancar a atividade de inspeção em três diferentes regiões: Nordeste (Camaçari/Bahia), Sudeste (Rio de Janeiro e São Paulo) e Sul (Rio Grande do Sul).

Ao longo do ano o Grupo Regional do Rio de Janeiro - GRINSP/RJ deu continuidade à preparação da guia de Permutadores de Calor. Adicionalmente, a fim de atualizar-se quanto aos novos materiais que vêm sendo utilizados em permutadores, o grupo promoveu palestra sobre o Aço Super-duplex.

O Grupo Regional de São Paulo - GRINSP/SP, realizou o 6º Seminário Regional de Inspeção de Equipamentos, nos dias 10 e 11 de maio, no Parque Balneário Hotel, na cidade de Santos, escolhida por ser um dos quatro pólos industriais mais importantes do estado de São Paulo. Na ocasião foram ministradas palestras por profissionais da Petrobras (RECAP / REVAP / REPLAN / RPBC), Fosfertil, DOW Brasil, Petroquímica União (PQU), entre outros. O grupo se dedicou também a revisão do texto dos guias sobre Inspeção em Tubulações, em fase final de conclusão, e sobre Deterioração. Em 2007, o grupo retomará o debate sobre contratação de mão-de-obra, entre outras atividades.

Já o Grupo Regional do Nordeste - GRINSP/NE está concluindo a redação da guia de Tanques de Armazenamento e, no próximo ano, iniciará a elaboração da guia de Fornos.

Além das ações a serem implementadas pelos grupos regionais, o programa de trabalhos da Comissão para o ano de 2007 prevê a realização de um ou dois workshops sobre teste hidrostático e a definição da sistemática de cálculo para os seguintes indicadores: porcentagem de RIS quitadas; atendimento ao programa de inspeção; eficiência das recomendações prévias de parada; e total de horas de treinamento. Pretende ainda ampliar o debate sobre temas diretamente ligados à rotina de um inspetor de equipamentos, abordando questões relacionadas a parada de manutenção (contratação, execução, planejamento), entre outros assuntos.



2006

Coordenador:
Carlos Bruno Eckstein
PETROBRAS/CENPES



Renata Ribeiro



Gerência de Cursos

Em 2006, a Gerência de Cursos consolidou suas atividades dentro da nova estrutura do Instituto superando a marca dos 100 cursos anuais. No total, foram realizados 113 turmas, com duração entre 16 e 80 horas, e mais de três mil participantes. O reconhecimento da indústria e a significativa participação das 22 comissões existentes no IBP, colaboraram para um resultado muito positivo na área, devido à percepção da crescente demanda por treinamento no setor, permeado pelas discussões realizadas nestas comissões, e tópicos das avaliações preenchidas nos cursos.

A necessidade de mão-de-obra qualificada, juntamente com o resultado de um trabalho desenvolvido visando à qualidade e excelência, são também fortes componentes que contribuíram para este sucesso.

O IBP esteve presente em diversas cidades realizando cursos de curta duração. Os cursos de pós-graduação também foram destaques em 2006. Foi concluída a sexta turma do curso de Gestão nos Negócios de Exploração e Produção de Petróleo e Gás, com 360 horas de duração, contando com a participação de especialistas da indústria ministrando aulas e palestras.

A colaboração do IBP na formatação de programas de treinamentos focando atender países em desenvolvimento no setor petróleo e gás, como Angola, foi um dos destaques nas atividades da gerência. O IBP vem crescendo na formatação de novas parcerias com entidades estrangeiras, e já se tornou referência internacional para novos investidores no segmento de treinamentos para o setor.

Em 2007, a gerência espera superar a marca de cursos realizados e a inserção de novos temas e programas de treinamento, como os cursos de pós-graduação.



Estatísticas de Cursos

total de cursos	113
cursos abertos	97
cursos fechados	16
total de horas	4.150
total de alunos	3.053

Cursos Realizados em 2006

curso	data	carga horária	local	nº alunos
E&P, Refino, Comercialização e Distribuição - FECHADO	06 a 12/janeiro	40	RJ	5
Operações Produtos de Petróleo - FECHADO	13 a 24/fevereiro	40	RJ	6
Regulamentação de Segurança para Caldeiras e Vasos de Pressão NR-13	20 a 23/março	32	ES	37
Gestão nos Negócios de Exploração e Produção de Petróleo e Gás	21/março a 21/dezembro	360	RJ	26
Básico de Instrumentação	20 a 24/março	40	RJ	41
Pós-Graduação em Engenharia de Processamento Petroquímico	março/2006 a março/2007	460	RJ	12
Contaminação e Remediação de Solos e Águas Subterrâneas por Compostos Orgânicos - FECHADO	08 a 10/março	24	MG	25
Gás Natural	27 a 31/março	40	ES	48
Avaliação de Integridade segundo API RP 579 (Fitness for Service)	27 a 31/março	40	RS	32
Preparação Auditores de SPIE - FECHADO	23 a 27/março	40	Friburgo	28
Inspeção em Vasos de Pressão	03 a 07/abril	36	RJ	43
Operações Produtos de Petróleo - FECHADO	03 a 13/abril	40	RJ	4
Contaminação e Remediação de Solos e Águas Subterrâneas por Compostos Orgânicos	05 a 07/abril	24	RJ	22
Corrosão	10 a 12/abril	24	BA	44
Direito Tributário na Indústria do Petróleo e Gás no Brasil	11 a 13/abril	24	RJ	42
Planejamento, Orçamentação, Contratação e Gerência de Empreendimentos de Manutenção e Montagem	17 a 20/abril	32	RJ	42
Inspeção e Manutenção de Sistemas de Proteção Catódica	17 a 20/abril	32	RS	35
Processamento de Gás Natural	18 a 20/abril	24	ES	43
Dimensionamento de Válvulas de Segurança e/ou Alívio	24 a 28/abril	40	RJ	28
Instrumentação Aplicada ao Controle de Caldeiras	24 a 28/abril	40	SP	26
Comércio de Petróleo e seus Derivados Trading	24 a 28/abril	40	RJ	29
Capacitação para as Atividades de Exploração & Produção de Petróleo e Gás - FECHADO	24/abril a 16/maio	40	RJ	12
Lubrificantes e Lubrificação	26 a 28/abril	32	SP	43
Sist. Inteligentes para Controle, Automação e Otimização de Processos	26 a 28/abril	24	SP	26
Implantando a Qualidade em Laboratórios NBR ISO/IEC 17025	02 a 05/maio	32	SP	15
Materiais Asfálticos	03 a 05/maio	24	RJ	30
Análise de Falhas e Soluções de Problemas de Equipamentos Mecânicos	08 a 10/maio	24	RJ	43
Informação sobre Bombas	08 a 12/maio	40	SP	42
Deteção de Vazamentos em Dutos: "Tecnologias, Desempenho e Especificação"	08 a 12/maio	40	BA	40
Selagem em Equipamentos Rotativos	10 a 12/maio	24	RJ	37
Legislação Ambiental p/Não Advogados	10 a 12/maio	24	RJ	44
Gás Natural - 2ª turma	15 a 19/maio	40	RJ	43
Avançado de Medição de Vazão	17 a 19/maio	24	Macaé	26
Corrosão - FECHADO	17 a 19/maio	24	RJ	12
Segurança e Saúde em Laboratórios	17 a 19/maio	24	RS	12
Refino de Petróleo	22 a 26/maio	40	RJ	39
Recursos Hídricos e Efluentes Industriais	23 a 26/maio	32	SP	23
Gerenciamento de Resíduos p/Laboratórios	29/maio a 01/junho	28	SP	15
Caracterização de Óleo e Gás Natural	05 a 07/junho	24	RJ	12
Técnica de Gerenciamento de Projetos de E&P	05 a 07/junho	24	RJ	29
Performance de Grandes Máquinas	05 a 09/junho	40	RJ	41
Investigação e Análise de Acidentes	08 e 09/junho	16	RJ	23
Controladores Lógicos Programáveis	21 a 23/junho	24	RS	16
Válvulas de Segurança e Alívio de Pressão	21 a 23/junho	24	MG	26
Instalações Elétricas em Atmosfera Explosivas	26 a 28/junho	24	Macaé	23
Dimensionamento de Válvulas de Segurança	26 a 30/junho	40	RJ	35
Auditor de Sistemas de Gestão Integrada	26 a 30/junho	40	SP	42
Tributação de um Projeto de E&P	27 a 30/junho	32	RJ	38
Combustão Industrial (Óleo e Gás)	03 a 05/julho	24	RS	25
Manutenção em Compressores Centrifugos	04 a 07/julho	32	RS	40
Gerenciamento de Riscos e Perdas	05 e 06/julho	16	SP	15
Revestimentos Metálicos Resistentes a Corrosão	10 a 12/julho	24	SP	21
Auditoria Interna em Laboratórios	12 a 14/julho	24	RJ	20
Implementação e Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade com Base na NBR ISO 9001:2000, de Forma Integrada com a NBR ISO 14001, Gestão Ambiental, BS 8800 e OHSAS 18001, Saúde e Segurança no Trabalho e sua Relação com Sistemas de Excelência em Gestão	12 a 14/julho	24	RJ RJ RJ	16
Regulamentação de Segurança para Caldeiras e Vasos de Pressão NR-13 - 2ª turma	17 a 20/julho	32	RJ	30
Análise de Investimento na Indústria Petroquímica	17 a 21/julho	40	BA	32
Geração e Distribuição de Vapor	17 a 21/julho	40	RJ	23
Corrosão - FECHADO	18 a 20/julho	24	RJ	26
Projeto de Instrumentação	24 a 26/julho	24		35
Sistemas de Medição e Vazão	24 a 26/julho	24		18

Cursos Realizados em 2006

curso	data	carga horária	local	nº alunos
Avaliação Estrutural de Pavimentos Asfálticos	26 a 28/julho	24	RJ	15
Termogeração a Gás Natural	26 a 28/julho	24	RJ	47
Inspeção e Operação de Sistemas de Proteção Catódica em Dutos Terrestres e Tanques de Armazenamento - FECHADO	31/julho a 04/agosto	40	RJ	17
Inspeção e Aplicação de Revestimentos Refratários	01 a 03/agosto	24	SP	33
Gás Natural Veicular	01 a 04/agosto	32	RJ	27
Gestão da Responsabilidade Social	01 a 04/agosto	32	RJ	24
Responsabilidades Ambientais nas Empresas	07 e 08/agosto	16	RJ	26
Calibração de Instrumentos p/Laboratório	07 a 11/agosto	40	RJ	20
Gás Natural	07 a 11/agosto	40	MG	37
Revestimentos, Pintura Industrial e Proteção Catódica	09 a 11/agosto	24	SP	39
Corrosão e Inibidores - FECHADO	09 a 11/agosto	24	Natal	19
A Indústria de Petróleo e Gás no Segmento de Exploração e Produção e Oportunidades de Negócios	14 e 15/agosto	16	ES	36
Características e Aspectos Econômicos do Refino de Petróleo	14 a 16/agosto	24	RJ	27
Auditor e Fiscal da Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho	16 a 18/agosto	24	RJ	34
Mudanças Climáticas e Créditos de Carbono	17 e 18/agosto	16	RJ	22
Confiabilidade Humana	21 a 23/agosto	24	RJ	29
Inspeção em Caldeiras	21 a 25/agosto	40	SP	37
Turbinas a Gás Industriais em Ciclos Combinados/Cogeração	21 a 25/agosto	40	Macaé	38
Exploração e Produção - FECHADO	21 a 25/agosto	15	RJ	11
Segurança na Operação de Unidades de Processo	21 a 31/agosto	72	RJ	17
Inspeção de Tubulações e Dutos Industriais	28/agosto a 1/setembro	40	RJ	39
Automação Industrial	28/agosto a 1/setembro	40	PE	36
Medição Fiscal de Gases e Líquidos - FECHADO	29 a 31/agosto	24	Macaé	25
Direito e Negócios do Petróleo	30/agosto a 1/setembro	24	RJ	31
Corrosão e Inibidores	30/agosto a 1/setembro	24	SP	24
Corrosão - 2ª turma	04 a 06/setembro	24	RS	38
Medição Fiscal de Gases e Líquidos	04 a 06/setembro	24	SP	29
Aspectos Com.de Combustíveis de Aviação	04 a 06/setembro	24	RJ	12
e-Business e Gestão da Cadeia de Suprimento	12 a 14/setembro	12	RJ	11
Inspeção de Tanques de Armazenamento	18 a 22/setembro	40	RJ	32
Tratamento D'Água p/Fins Industriais	18 a 22/setembro	40	SP	40
Instrumentação Analítica Aplicada Controle de Processo	25 a 29/setembro	40	RJ	24
Controle Regulatório Avançado e Sintonia de Controladores PID	26 a 29/setembro	32	SP	21
Inst. Elétricas em Atmosfera Explosivas - 2ª turma	02 a 04/outubro	24	RJ	13
Básico de Instrumentação - 2ª turma	02 a 06/outubro	40	RS	41
Programa de Segurança Funcional - Sistemas Instrumentais de Segurança	02 a 06/outubro	40	RJ	22
Inspeção, Manutenção e Calibração de Válvulas de Segurança - PSV - FECHADO	03 a 06/outubro	32	RN	27
Básico de Ergonomia	04 a 06/outubro	24	RJ	11
Consultor e Facilitador da Integração de Sistemas da Gestão de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente, Saúde e Responsabilidade Social	17 a 20/outubro	32	RJ	35
Avaliação de Formações	18 a 20/outubro	24	RJ	20
Proteção Catódica em Equipamentos e Dutos Submarinos	23 e 24/outubro	16	Macaé	17
Aspectos Operacionais da Comercialização - Importação e Exportação de Petróleo e seus Derivados	23 a 27/outubro	40	RJ	33
Regulamentação de Segurança para Caldeiras e Vasos de Pressão NR-13 - 3ª turma	24 a 27/outubro	32	SP	21
Gás Natural para Advogados	06 a 10/novembro	15	RJ	3
Capacitação em Saúde Ocupacional - FECHADO	06 a 10/novembro	40	RJ	19
Petróleo e Gás para Jornalistas	07, 09, 14 e 29/novembro	12	RJ	31
Conhecimentos Básicos de um Campo de Petróleo - Uma abordagem para pequenos e médios empresários	09 a 11/novembro	24	BA	15
Análise Investimento na Indústria Petroquímica - 2ª turma	20 a 24/novembro	40	SP	26
Preços do Petróleo - Evolução Histórica e Perspectivas de Longo Prazo	21 a 24 e 27 a 30/novembro	24	RJ	4
Operações de Petróleo Bruto - FECHADO	21/novembro a 01/dezembro	44	RJ	20
Lubrificantes e Lubrificação - FECHADO	22 a 24/novembro	24	CE	31
Auditor e Fiscal da Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho- 2ª turma	29/novembro a 01/dezembro	24	SP	14
Províncias Petrolíferas do Mundo	30/novembro a 01/dezembro	16	RJ	



Gerência de Eventos

A gerência é responsável pela organização e realização de seminários, congressos, fóruns de debates e exposições, onde procura sempre abordar os temas mais atuais e relevantes da indústria de petróleo e gás, valorizando os assuntos de natureza técnica e de gestão. Os temas da maior parte dos eventos são oriundos das atividades das Comissões Técnicas do IBP. O Instituto também organiza seminários e congressos em parceria com instituições e entidades nacionais e internacionais.

O ano de 2006 foi um marco para a gerência com a realização da 13ª edição da Rio Oil & Gas, com recorde de público e espaço. Ao longo do ano, foram realizados mais sete eventos, entre seminários, fóruns e exposições, e a presença de mais de 5 mil congressistas. Este ano, uma novidade no calendário foi a Brazil Onshore, em parceria com a SPE - Seção Brasil, que debateu sobre a produção de petróleo em campos terrestres.

A seguir, um breve resumo das atividades da gerência em 2006.

Seminário de Laboratório de Ensaios de Petróleo e Derivados

Realizado em maio, o seminário contou com a participação de 150 profissionais do setor, que discutiram sobre temas como Monitoramento Ambiental e Biológico de Laboratórios e Manuseio e Segurança. Em paralelo ao Seminário, foi realizada uma mostra de empresas fornecedoras de serviços e fabricantes de equipamentos para laboratórios.

18º Encontro de Asfalto

O Encontro, realizado no fim de maio, fomentou a discussão sobre as mais recentes tecnologias na área de asfalto e premiou as melhores teses de mestrado e doutorado brasileiras em Ligantes e Misturas Asfálticas, apresentadas durante o encontro. Durante a sessão de abertura, foi feita uma homenagem ao engenheiro Saul Birman, um dos fundadores da Comissão de Asfalto, em 1964, e um dos maiores especialistas do País desse setor.

Workshop on Artificial Lift Heavy Oil Offshore - SPE/IBP

O workshop também realizado em maio, em conjunto com a Seção Brasil da SPE, teve o objetivo de discutir as experiências da indústria, das companhias de serviço, e das instituições de pesquisa, bem como os desafios tecnológicos e técnicas utilizadas para reduzir custos na exploração offshore. O evento reuniu 116 congressistas nos dois dias de palestras, além da apresentação de 22 trabalhos técnicos.

6º Fórum de Debates sobre Qualidade e Uso de Combustíveis

Atraindo um público de cerca de 130 profissionais do setor, o evento realizado em junho promoveu o debate sobre combustíveis renováveis e a evolução das especificações dos combustíveis. Na ocasião discutiu-se ainda sobre mecanismos de controle e monitoramento da qualidade de combustíveis, abordando questões relacionadas a eficiência do sistema de marcação e a comercialização do álcool anidro com corante laranja.



Ana Guedes (centro)

Da esq. p/ dir.:

Robson Miranda, Dione Oliveira,
Lidia Bairros, Rosa Duarte,
Suzete Hipólito, Adriene Kfuri
e Tatiana Campos.



18º Encontro de Asfalto



Rio Oil & Gas 2006



Brazil Onshore



Protection Offshore - Feira e Conferência Internacional de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Indústria Offshore de Petróleo, Gás e Energia

A feira e conferência aconteceu em Macaé, também no mês de junho, e reuniu cerca de sete mil visitantes e 360 congressistas, com o objetivo de promover o debate de novas idéias na área de SMS, além da aproximação entre empresas e fornecedores de bens e serviços.

A conferência contou com nomes de peso entre seus palestrantes, como Emmanuel Garland, diretor de SMS da Total e José Renato Ferreira, coordenador executivo do Prominp. A palestra especial de Emmanuel Garland foi um dos destaques, ressaltando que SMS não existe sem diálogo entre as empresas, comprometimento das lideranças e treinamento contínuo e rígido. O Prominp trouxe a novidade que das 70 mil vagas anunciadas para capacitação profissional para o setor de petróleo e gás, 2.500 são relacionadas a SMS.

O evento também trouxe uma Rodada de Negócios, organizada pelo Sebrae e a ONIP, além de uma participação de destaque do Ibama, com a instalação de um posto de atendimento do escritório de licenciamento de petróleo e nuclear e uma programação paralela de palestras sobre o tema.

Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006

Um dos principais eventos mundiais do setor e o maior na América Latina, a 13ª edição da Rio Oil & Gas, realizada em setembro, registrou recordes absolutos de participação, com a presença de mais de 32 mil visitantes nos quatro dias, além dos 3.500 congressistas e 540 trabalhos técnicos apresentados.

Este ano, o tema do Congresso foi a auto-suficiência, que discutiu os desafios para a sustentabilidade além de 2015, o que depende das novas descobertas no período exploratório que se inicia. Além de 16 painéis e quatro sessões plenárias, a conferência teve sessões técnicas em que autores de 20 países apresentaram 540 trabalhos em cinco blocos temáticos: E&P, Abastecimento, Gás Natural e Energia, Responsabilidade Sócio-Ambiental e Planejamento Energético e Regulação.

A Exposição ocupou 30 mil m² nos quatro pavilhões do Riocentro, com a participação de 800 empresas de 14 países. Mais uma vez, a Rio Oil & Gas trouxe uma Rodada de Negócios, iniciativa pioneira na edição anterior, organizada novamente pelo Sebrae e a ONIP. Pequenos e médios empresários negociaram diretamente com os grandes players do mercado de petróleo, e fechou com um saldo de mais de R\$100 milhões em expectativas de negócios.

No encerramento do evento, foi entregue o prêmio Plínio Cantanhede para o melhor trabalho técnico publicado nos últimos dois anos pelo IBP. Além disso, 12 trabalhos técnicos da Conferência receberam menções honrosas.

3º Fórum de Debates sobre Óleos Lubrificantes

Na primeira quinzena de novembro, aconteceu o 3º Fórum de Debates sobre Óleos Lubrificantes. Organizado com apoio da Comissão de Lubrificantes do IBP, o fórum discutiu as tendências para o mercado de lubrificantes nos próximos anos, novas tecnologias, qualidade e meio ambiente. Com a participação de 110 congressistas, o evento reuniu profissionais da indústria, órgãos de governo e entidades representativas do setor, e pela primeira vez, recebeu representantes do exterior, mostrando o potencial de participação internacional.

Brazil Onshore

Encerrando as atividades do ano, aconteceu no fim de novembro, a Brazil Onshore, organizada pela Seção Brasil da Sociedade dos Engenheiros de Petróleo (SPE) e pelo IBP, abordou pela primeira vez no País os aspectos mais importantes da exploração e desenvolvimento da produção de campos de petróleo terrestre.

A Brazil Onshore teve três painéis principais que discutiram tecnologia, gerenciamento de campos e regulação, com participação de 16 conferencistas. Outros 48 conferencistas participaram das sessões técnicas, focadas em tecnologias adequadas para os campos terrestres. A programação incluiu ainda sessões pôster, nas quais foram apresentados 48 trabalhos desenvolvidos por universidades do Norte e Nordeste brasileiro.

O evento teve ainda uma exposição, além de uma rodada de negócios entre produtores e fornecedores de bens e serviços voltados para a exploração e produção em terra. Mais de 400 visitantes e 570 congressistas participaram do evento.

A lista completa dos eventos encontra-se na tabela abaixo.

Participação em eventos internacionais

OTC - Offshore Technology Conference

Pela sexta edição consecutiva, o IBP e a Onip organizaram o Pavilhão Brasileiro na OTC 2006 Offshore Technology Conference, o maior evento mundial na área offshore. A feira aconteceu em maio, em Houston, Texas, e teve a presença de 20 pequenas e médias empresas brasileiras do setor apresentando seus produtos e serviços, totalizando uma área de 260m².

Este ano, a OTC marcou a volta da Petrobras à feira, com um estande ao lado do Pavilhão e também o início do convênio ONIP/IBP com a APEX - Agência de Promoção e Exportação do Governo Federal, que apoiou a realização do Pavilhão, e em breve, apoiará futuras ações para o desenvolvimento da cadeia de bens e serviços no setor de petróleo e gás.



Expositores do Pavilhão
Brasil 2006 na OTC

IPC - International Pipeline Conference

Com o apoio da Comissão de Transporte Dutoviário, o IBP organizou a participação brasileira na International Pipeline Conference and Exposition - IPC 2006, realizada em setembro, em Calgary, no Canadá. O Pavilhão, com 90m², teve a participação de 11 empresas do segmento de dutos.

Eventos Realizados em 2006								
data	evento	local	parceria	área de exposição	visitantes	congressistas	TTs	painéis / palestras
17-18 de maio	Seminário de Laboratório de Ensaios de Petróleo e Derivados	Auditório FIRJAN Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	135	-	5 / 5
23-25 de maio	18º Encontro de Asfalto	Rio Othon Palace Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	217	41	1 / 5
28-30 de maio	2006 SPE/IBP Workshop on Artificial Lift Heavy Oil Offshore	Atlântico Búzios Convention & Resort Búzios - RJ	SPE Inc.	-	-	116	22	2 / -
1º junho	6º Forum de Debates sobre Qualidade e Uso de Combustíveis	Rio Othon Palace Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	133	-	3 / 1
7-9 de junho	Protection Offshore - Feira e Conferência Internacional de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Indústria Offshore de Petróleo, Gás e Energia	Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho Macaé - RJ	MG Media Group do Brasil	10.000m ² 150 expositores	11.000	176	-	5 / 2
11-14 de setembro	Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006	Riocentro Rio de Janeiro - RJ	-	30.000m ² 800 expositores	32.400	3.840	540	16 / 4
27-30 de novembro	Brazil Onshore	Blue Tree Park Natal Hotel Natal - RN	SPE Seção Brasil	537m ² 60 expositores	400	573	48	4 / -
11 de dezembro	3º Forum de Debates sobre Óleos Lubrificantes	Auditório Sede IBP Rio de Janeiro - RJ	-	-	-	110	-	4 / 2



Gerência de Normalização



João Batista

As mudanças profundas ocorridas no comércio internacional, oriundas do processo de globalização, acentuaram de forma significativa o papel das normas técnicas como ferramentas indispensáveis para os países, como o Brasil, que lutam pelo desenvolvimento econômico e social.

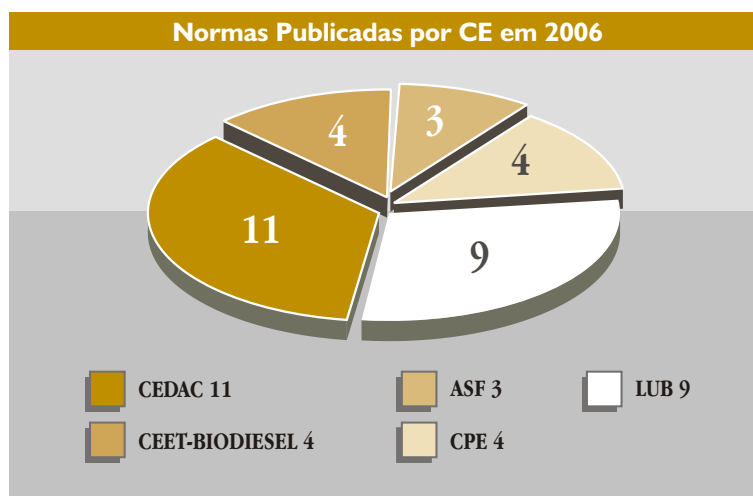
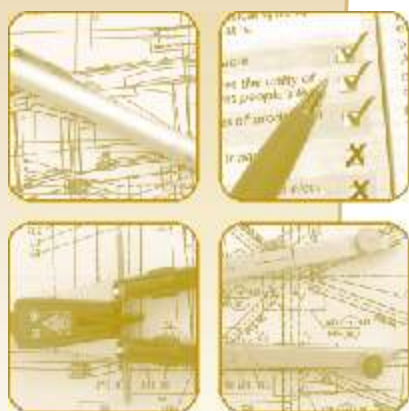
As atividades do ABNT/ONS-34 no ano de 2006 foram voltadas para atender às necessidades do mercado de Petróleo e subsidiou o desenvolvimento tecnológico nacional com a elaboração de 31 normas técnicas.

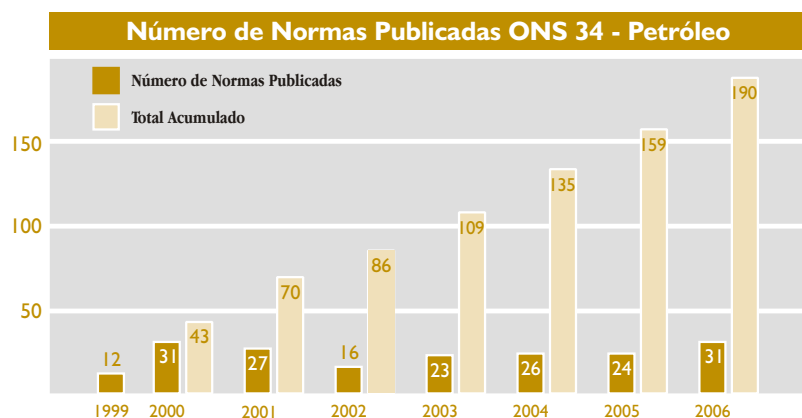
O ONS 34 atua, no momento, em cinco diferentes áreas representadas pelas seguintes Comissões de Estudo (CE): Asfalto, Combustíveis e Produtos Especiais (CPE), Lubrificantes (LUB), Distribuição e Armazenamento de Combustíveis (CEDAC) e Sistemas de Transportes de Petróleo e Derivados (DUTOS). Estas Comissões de Estudo elaboram normas de diversos tipos como: classificação, especificação, método de ensaio, procedimento e projetos.

O IBP, através do ONS 34, conta com um acervo de 190 normas publicadas visando atender as necessidades do setor e, em especial, às Resoluções da Agência Nacional de Petróleo e de outros órgãos governamentais como Inmetro e Conama, entre outros.

O ABNT/ONS-34, como Secretaria Técnica da CEET Biodiesel, publicou no ano de 2006, quatro normas sobre o controle de qualidade do biocombustível, e para o ano de 2007 há previsão de elaboração de mais quatro normas.

No ano de 2006, O IBP por meio do ABNT/ONS-34 passou a representar o Brasil no ISO TC 28 Petroleum Products, da ISO International Organization for Standardization como Membro "P", atuando nos seguintes Subcomitês: ISO/TC28/SC3 - Static Petroleum Measurement e ISO/TC 28/SC4 - Classification and Specification.





Mudança de Superintendente e de Gerente do ABNT/ONS-34

O Engenheiro Ernani Filgueiras (Gerente de Abastecimento e Petroquímica do IBP) assumiu, a partir de outubro de 2006, a Superintendência do Organismo de Normalização Setorial de Petróleo (ABNT/ONS-34) substituindo o Engenheiro Antônio Sérgio Fragomeni. De forma semelhante, o Engenheiro João Batista Sarret Franco assumiu, a partir de abril de 2006, a Gerência de Normalização do IBP substituindo o Engenheiro Carlos Alberto Mendes Bezerra. O Secretário Executivo Álvaro Teixeira, manifestou a ambos o reconhecimento do IBP pelos relevantes serviços prestados ao ABNT/ONS-34.

Indicadores de Atividade do ONS 34							
Comissões de Estudo	Normas Publicadas		Em Fase de Consulta Nacional	Em Fase de Publicação	Normas Confirmadas	Normas Canceladas	Em Obsolescência
	novas	revisadas					
ASFALTO	-	3	2	-	-	-	1
CPE	1	3	1	-	2	-	-
LUB	2	7	3	-	-	-	-
CEDAC	9	2	3	1	-	3	-
DUTOS	-	-	-	-	-	-	-
CEET Biodiesel	4	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16	15	9	1	2	3	1



Helio Farah
Coordenador
TÉCNICO COLABORADOR



Valéria Yuan
Coordenadora
PETROBRAS/CENPES



Rosangela Teixeira
Coordenadora
CHEVRON

Atividades Desenvolvidas pelas Comissões de Estudo

• ASFALTO

A CE realizou 07 reuniões que resultaram na publicação de três normas (relacionadas a seguir), estando ainda dois projetos em fase de “Consulta Nacional” pela ABNT.

- ABNT NBR 14393:2006 - Emulsões asfálticas - Determinação da peneiração;
- ABNT NBR 15086:2006 - Materiais betuminosos - Determinação da recuperação elástica pelo ductilômetro;
- ABNT NBR 15235:2006 - Materiais asfálticos - Determinação do efeito do calor e do ar em uma película delgada rotacional.

• COMBUSTÍVEIS E PRODUTOS ESPECIAIS

A CE realizou 12 reuniões que resultaram na publicação de quatro normas (relacionadas a seguir), estando ainda 1 projeto em fase de “Consulta Nacional” pela ABNT.

- ABNT NBR 14065:2006 - Destilados de petróleo e óleos viscosos - Determinação da massa específica e da densidade relativa pelo densímetro digital;
- ABNT NBR 14156:2006 - Produtos de petróleo - Determinação da pressão de vapor Minímétodo;
- ABNT NBR 14525:2006 - Combustíveis - Determinação de goma por evaporação;
- ABNT NBR 15441:2006 - Combustíveis de motores a explosão - Determinação de benzeno por espectroscopia de infravermelho médio.

• LUBRIFICANTES

A CE realizou 10 reuniões que resultaram na publicação de nove normas (relacionadas a seguir), estando ainda 3 projetos em fase de “Consulta Nacional” e 1 em fase de publicação pela ABNT.

- ABNT NBR 09842:2006 - Produtos de petróleo - Determinação do teor de cinzas;
- ABNT NBR 14157-3:2006 - Óleos lubrificantes - Determinação da perda por evaporação pelo método Noack-Parte 3 - Selby-Noack;
- ABNT NBR 14236:2006 - Produtos de petróleo e materiais betuminosos - Determinação do teor de água por destilação;
- ABNT NBR 14542:2006 - Produtos de petróleo - Determinação das características de oxidação de óleos minerais inibidos;
- ABNT NBR 14543:2006 - Produtos de petróleo - Determinação do número de acidez por titulação colorimétrica semimicro;
- ABNT NBR 14625:2006 - Graxa lubrificante - Determinação das propriedades de extrema pressão-Método das quatro esferas;
- ABNT NBR 14657:2006 - Graxa lubrificante - Separação de óleo durante a armazenagem;
- ABNT NBR 15353:2006 - Óleos lubrificantes - Determinação das propriedades de extrema pressão-Método das quatro esferas.
- ABNT NBR 14786:2006 - Óleos lubrificantes - Determinação de elementos por espectrometria de emissão atômica de plasma indutivamente acoplado.

• DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO DE COMBUSTÍVEIS

A CE realizou nove reuniões que resultaram na publicação de onze normas (relacionadas a seguir), estando ainda 3 projetos em fase de “Consulta Nacional” e uma em fase de publicação pela ABNT.

- ABNT NBR 13784:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Seleção de métodos para detecção de vazamentos em sistemas de abastecimento subterrâneo de combustíveis (SASC);
- ABNT NBR 15015:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Posto revendedor veicular (serviços) - Válvulas de esfera flutuante;
- ABNT NBR 15427:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Válvula de segurança da mangueira;
- ABNT NBR 15428:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Manutenção e unidade de abastecimento;
- ABNT NBR 17505-1:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 1: Disposições gerais;
- ABNT NBR 17505-2:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 2: Armazenamento em tanque e em vasos;
- ABNT NBR 17505-3:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 3: Sistemas de tubulações;
- ABNT NBR 17505-4:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 4: Armazenamento em recipientes e em tanques portáteis;
- ABNT NBR 17505-5:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 5: Operações;
- ABNT NBR 17505-6:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 6: Instalações e equipamentos elétricos;
- ABNT NBR 17505-7:2006 - Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis - Parte 7: Proteção contra incêndio para parques de armazenamento com tanques estacionários

• ESPECIAL TEMPORÁRIA DE BIODIESEL

A CE realizou duas reuniões que resultaram na publicação de quatro normas (relacionadas a seguir).

- ABNT NBR 15341:2006 - Biodiesel - Determinação de glicerina livre em biodiesel de mamona por cromatografia em fase gasosa;
- ABNT NBR 15342:2006 - Biodiesel - Determinação de monoglicerídeos, diglicerídeos e ésteres totais em biodiesel de mamona por cromatografia em fase gasosa;
- ABNT NBR 15343:2006 - Biodiesel - Determinação da concentração de metanol e/ou etanol por cromatografia em fase gasosa;
- ABNT NBR 15344:2006 - Biodiesel - Determinação de glicerina total e do teor de triglicerídeos biodiesel de mamona.

• SISTEMAS DE TRANSPORTE DE PETRÓLEO E DERIVADOS

A CE realizou 11 reuniões cujos projetos de normas programados encontram-se ainda em fase de análise.

Para mais informações sobre o Acervo de Normas Brasileiras do Setor Petróleo, consulte o site: www.ibp.org.br/normalizacao.



Ronaldo Cavalheiro
Coordenador
SHELL



Lino Francisco R. Moreira
Coordenador
TRANSPETRO

Membro “P” do ISO/TC 28

O ABNT/ONS-34 retomou, a partir de fevereiro de 2006, a sua participação ativa no ISO/TC 28- Comitê Técnico sobre Produtos de Petróleo e Lubrificantes da ISO (International Organization for Standardization) que é uma Federação Internacional de Normalização integrada por cerca de 150 países. Essa retomada está sendo importante para o acompanhamento e evolução da indústria de petróleo do Brasil, com inúmeras possibilidades de abertura de mercado e estreitamento das relações comerciais do país com seus clientes e fornecedores estrangeiros, devendo ser estimulada a participação de toda a comunidade por intermédio das Comissões de Estudo e Técnicas correlatas em funcionamento no IBP.

Para atender as suas obrigações como membro “P” o ABNT/ONS-34 criou um Grupo de Trabalho Gestor da participação brasileira no ISO/TC 28 (GT/TC 28) formado pelos seguintes membros:

- Ernani Filgueiras (Superintendente do ABNT/ONS-34 Coordenador do GT);
- João Batista S. Franco (Gerente de Normalização do IBP);
- Maura Moreira Gomes (Delegada Brasileira junto ao TC 28 - Petrobras);
- Oscar Felizzola Souza (Coordenador de Normalização Internacional da NORTEC - Petrobras);
- Carla Silva Gioseffi (Assistente Técnico da Gerência de Normalização do IBP);
- Monique Corrêa Vaillé da Silva (NORTEC Petrobras Secretária do GT);
- Ezoneth Gomes de Souza (Secretária do ABNT/ONS-34 e da Gerência de Normalização).

Seminários Técnicos

A Gerência de Normalização do IBP promoveu através do ONS - 34, no dia 17 de outubro, um Seminário Técnico em comemoração ao Dia Mundial da Normalização. O objetivo principal foi a comemoração e, também, ampliar o debate sobre as tecnologias analíticas disponíveis na determinação de umidade em gás natural, seus benefícios e limitações, bem como as aplicações da metodologia de cromatografia líquida de íons na indústria do petróleo, petroquímicas e seus efluentes. Com a participação de 75 profissionais do setor, as palestras contribuíram para disseminar tecnologias, esclarecer dúvidas e identificar a possibilidade de elaboração de normas.

A Gerência de Normalização do IBP realizou, também, no dia 30 de maio, o Seminário “A Cromatografia Gasosa na Indústria do Petróleo”. O evento promoveu a discussão técnica sobre o tema visando sua aplicação em futuras normas brasileiras. A programação contou com temas abrangentes, incluindo a análise das recém-publicadas normas brasileiras sobre Biodiesel. Um dos resultados efetivos deste Seminário foi à criação de mais um curso no calendário.

Norma ABNT NBR 7505

A ABNT publicou no dia 03 de julho de 2006 a Norma ABNT NBR 17.505 que tem como título “Armazenamento de líquidos inflamáveis e combustíveis”. Essa norma foi elaborada no âmbito do ONS-34 pela “Comissão de Estudo de Distribuição e Armazenamento de Combustíveis - CEDAC”.

Essa norma cancela e substitui as normas ABNT NBR 7.505-1:2000 e ABNT NBR 7.505-4:2000. A Norma ABNT NBR 17.505:2006 encontra-se estruturada em sete partes, a saber:

Parte 1: Disposições gerais; Parte 2: Armazenamento em tanques e em vasos; Parte 3: Sistemas de tubulações; Parte 4: Armazenamento em recipientes e em tanques portáteis; Parte 5: Operações; Parte 6: Instalações e Equipamentos Elétricos e parte 7: Proteção contra incêndio para tanques de armazenamento com tanques estacionários. A coletânea das sete normas é constituída por 167 páginas e está válida desde 3 de agosto de 2006.

Participação Brasileira na 24ª Reunião Plenária do ISO/TC 28

No período de 24 a 28 de abril de 2006 realizou-se a Reunião Plenária do ISO/TC 28 - Petroleum Products and Lubricants e do seu Subcomitê 4 - Classification and Specification, em Juan-les-Pins na França. Essa reunião teve a participação da Engenheira da Petrobras, Maura Moreira Gomes (Delegada Brasileira junto ao ISO/TC 28) e também Coordenadora da Comissão Técnica de Laboratórios do IBP que representou o Brasil através do ABNT/ONS-34 do IBP.



Coordenação de Responsabilidade Social

A Coordenação de Responsabilidade Social teve um programa bastante extenso de atividades, relatadas a seguir:

- atendendo diversas demandas Institucionais do IBP, através do planejamento e execução das ações sociais, indicadas pela Secretaria Executiva e aprovadas pela Diretoria;
- fazendo a interface das atividades da Comissão de Responsabilidade Social Corporativa com entidades externas e as gerências de suporte e serviço do IBP;
- organizando e operacionalizando os programas de trabalho da Subcomissão de Saúde; e
- apoiando as atividades da Gerência de E&P na área de Saúde, Meio Ambiente e Segurança.

No primeiro semestre o Coordenador de Responsabilidade Social participou em Macaé do Seminário de Responsabilidade Social, promovido pelo SEBRAE, onde teve a oportunidade de fazer uma apresentação de sensibilização e mobilização para o Movimento da Responsabilidade Social, além de apresentar os Indicadores do Setor de Petróleo e Gás, desenvolvido em parceria com o Instituto Ethos. Com cerca de 150 participantes o evento foi um sucesso e abriu novas oportunidades de interlocução da Coordenadoria com os *stakeholders* do setor sediados em Macaé. Prova disso foram as entrevistas e matérias publicadas em revistas e jornais locais.

Para 2007, o grande desafio da Coordenação de Responsabilidade Social será a reativação da Comissão de Saúde, Meio Ambiente e Segurança (SMS) do Downstream, cujas atividades foram suspensas durante o processo de reestruturação do IBP. Esse novo trabalho irá demandar um acompanhamento mais efetivo dos instrumentos normativos legais de meio ambiente nos segmentos de refino, transporte, distribuição e revenda de combustíveis.

Está prevista também a atuação, na qualidade de secretário executivo, no desenvolvimento do Projeto do Prominp IND P&G 08 - Aperfeiçoamento do Processo de Licenciamento Ambiental, atualmente coordenado pela Petrobras.

Na área de Responsabilidade Social será dado continuidade ao esforço de disseminar a importância da utilização dos Indicadores de Responsabilidade Social pelas empresas do setor e nesse sentido a Coordenadoria de Responsabilidade Social deverá promover novas Oficinas de Indicadores, não só no Rio de Janeiro, mas também em Macaé e outras cidades que demandarem esse treinamento.

A seguir descrevemos com maiores detalhes as atividades desenvolvidas pela Comissão de Responsabilidade Social Corporativa e a Subcomissão de Saúde em 2006 e apresentamos suas propostas de trabalho para o próximo ano.



Carlos Victal





Comissão de Responsabilidade Social Corporativa



2006

Coordenador:
Luiz Fernando Rodrigues
CHEVRON BRASIL

Vice-Coordenadora:
Nara Borges
SHELL BRASIL

Coordenador Anterior:
Luiz Fernando Nery
PETROBRAS

2007

Coordenadora:
Nara Borges
SHELL BRASIL

Vice-Coordenadora:
Márcia Cauduro
TBG

Coordenador Anterior:
Luiz Fernando Rodrigues
CHEVRON BRASIL

Com foco nos Indicadores Ethos Setoriais de Responsabilidade Social Empresarial do Setor de Petróleo e Gás, a Comissão iniciou suas atividades com o planejamento e realização de um café da manhã que oficializou, no Rio de Janeiro, o lançamento desta importante ferramenta do sistema de gestão de responsabilidade social corporativa. O objetivo é incentivar as empresas de petróleo e da sua cadeia de valor a preencherem os Indicadores, cujo processo é de autodiagnóstico e as informações são tratadas de forma confidencial.

Dentre as ações que contribuíram para a disseminação dos Indicadores e melhor compreensão da sua aplicação está a elaboração e distribuição de um folder explicativo, em papel reciclado, e a realização de Oficinas de Indicadores, ministradas por profissionais do próprio IBP e da Petrobras e que contaram com a participação de representantes de diversas empresas: Transocean, El Paso, Shell, Petrobras, Devon Energy, BP, Refinaria de Manguinhos, Queiroz Galvão, Petros, Chevron.

Ao longo do desenvolvimento das referidas ações, a Comissão identificou os seguintes benefícios para as empresas que respondem aos Indicadores: aprendizado, mudança do discurso para a ação concreta, melhoria no gerenciamento de impactos sociais e ambientais, transparência crescente perante a sociedade e melhoria na imagem institucional e na reputação da companhia.

Todo esse trabalho teve um reflexo direto na Composição da Comissão, que passou a contar com a participação de oito novos integrantes, representantes de empresas e de universidades.

O Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, assinado em 2005 pelo IBP, teve também especial atenção da Comissão. A permanente vigilância sobre a inclusão ou exclusão de fazendas produtoras de álcool, que utilizam ainda o sistema de trabalho forçado, da lista publicada periodicamente pelo Ministério do Trabalho, permitiu ao Instituto manter a indústria permanentemente atualizada. Para o próximo ano, as próprias empresas poderão fazer esse acompanhamento através de um sistema no site da ONG Repórter Brasil (www.reporterbrasil.org.br), disponibilizado também em inglês, francês e alemão, onde através do CGC da fazenda, pode-se saber se a mesma faz parte ou não da referida lista.

Paralelamente a Comissão também desenvolveu as seguintes atividades:

- Acompanhamento das discussões no âmbito do Grupo de Trabalho de Responsabilidade Social da International Organization for Standardization ISO 26.000;
- Participação na avaliação de trabalhos técnicos para Rio Oil and Gas e definição do tema e palestrantes para o painel de responsabilidade social;
- Incentivo ao Projeto de Pesquisa sobre o Perfil do Voluntariado Empresarial no Brasil, promovido pela ONG - Rio Voluntário;

No final do ano, a Comissão decidiu rever seu Regimento Interno e incluiu dois novos objetivos, que refletem a posição do Instituto e de suas empresas associadas perante os novos desafios impostos pelo movimento de responsabilidade social:

- Apoiar e debater propostas que subsidiem e demandem a implementação pelo Poder Público das ações previstas no Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo;

- Sistematizar e divulgar a experiência, de forma a promover a multiplicação de ações que possam contribuir para o fim da exploração do trabalho degradante e do trabalho escravo e do infantil em todas as suas formas, no Brasil como em outros países;
- Incentivar e divulgar as boas práticas do setor de petróleo e gás em relação ao combate à corrupção.

O curso sobre Gestão da Responsabilidade Social foi realizado pela terceira vez e contou com a participação de 24 funcionários de várias empresas do setor, principalmente da Petrobras, que foi representada por profissionais de diversos estados. Para o próximo ano, além deste treinamento, serão lançados os seguintes temas: “Ética nos Negócios Uma abordagem Sócio Ambiental” e “Gestão Transparente nas Organizações & Estratégias de Inovação para Sustentabilidade”.

Também para o ano de 2007, foram estruturados quatro Grupos de Trabalho que irão desenvolver projetos nas seguintes áreas:

GT 1 - Tecnologia da Informação;

GT 2 - Sensibilização e Mobilização para O Movimento de Responsabilidade Social;

GT 3 - Incentivo a incorporação da Responsabilidade Social na programação temática de eventos do setor de petróleo e gás;

GT 4 - Organização de um evento de RSE no setor de Petróleo e Gás.



2006

Coordenador:
Newton Miguel Moraes Richa
CONSULTOR



Subcomissão de Saúde

Na expectativa da reativação da Comissão de SMS do Downstream do IBP, prevista para início de 2007, a Subcomissão de Saúde manteve em sua programação de palestras, além dos assuntos da área de Saúde, temas de interesse dos profissionais de Segurança e Meio Ambiente. O objetivo é fortalecer a interface com os profissionais das áreas de segurança e meio ambiente, conforme demonstra, abaixo, a relação de apresentações promovidas em 2006:

- Ações de Saúde em Situações Críticas - Petrobras;
- Plano de Contingência para Pandemia de Influenza: O Caso da Gripe Aviária - Shell Brasil;
- Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) - Petrobras/Cenpes;
- Gestão de Saúde dos Empregados das Empresas Prestadoras de Serviços à Refinaria de Capuava - Petrobras/Recap;
- Emergências Médicas - VIDA UTI;
- Gripe Aviária e o Plano de Ação Brasileiro para o caso de uma Pandemia - Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde.

Dentro desse mesmo objetivo, foi dada seqüência em 2006 ao trabalho conjunto com a Comissão de Asfalto, através da criação de um Grupo de Trabalho que engloba os três assuntos: Saúde, Meio Ambiente e Segurança. Esse intercâmbio de informações com os técnicos da área de asfalto, vem contribuindo significativamente para uma maior sensibilização dos empresários e trabalhadores dos segmentos de produção, distribuição e sobre tudo aplicação de asfalto, com relação aos cuidados básicos de saúde e segurança no manuseio de produtos, alguns com aspectos toxicológicos importantes de serem observados. Como fruto dessa discussão, e já buscando um segundo patamar de atuação, o GT está programando para o início de 2007 a realização de um workshop com a participação de representantes das empresas do setor, para discutir propostas de diretrizes para disseminação da cultura de prevenção a doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

Na área de treinamento, cerca de 45 profissionais de diversas empresas da cadeia de valor do setor, participaram dos cursos oferecidos pela Sub-Comissão, com destaque para o de "Capacitação em Saúde Ocupacional", realizado na Sede do IBP, cujo objetivo foi atender uma demanda específica de representantes da área médica da Pluspetrol, que atuam no Peru. Para 2007 estão já programados os seguintes cursos:

- Confiabilidade Humana;
- Suporte Básico a Emergências Médicas;
- Ergonomia: Métodos e Técnicas / Análise do Trabalho;
- Auditor e Fiscal da Legislação de Segurança e Medicina do Trabalho;
- Suporte Avançado de Emergências Médicas;
- Toxicologia e Segurança Química;
- Projetos Ergonômicos de Ambiente Físicos de Trabalho.



Gerência de Tecnologia

Com o objetivo de incentivar a inovação tecnológica nas empresas de petróleo e gás, a Gerência de Tecnologia focou seu programa de trabalho de 2006 na participação da direção do CTDUT Centro de Tecnologia em Dutos (informações no capítulo de “Atividades Institucionais”) e no desenvolvimento do Programa Plataformas Tecnológicas, não deixando de se dedicar a outras questões relevantes para o setor.

Este Programa, surgido como demanda empresarial expressa através do projeto “IND P&G-10” do Programa de Mobilização da Indústria do Petróleo - Prominp, vem sendo conduzido desde 2005 pelo IBP e pela ONIP, com financiamento da Finep. Ao longo do ano, foram realizadas diversas reuniões e apresentações para consolidação da metodologia a ser adotada, bem como para delimitação do escopo de cada uma das três plataformas iniciais selecionadas (Campos Inteligentes, Navieças e E&P Onshore). Foi concluída, ainda neste período, a modelagem do portal interativo, que será a base de informações para a gestão do conhecimento e das competências em cada plataforma, visando disseminar os dados existentes e gerados pelo programa. Com orçamento previamente aprovado pelo Comitê Gestor do CTPetro no valor de R\$ 4 milhões, o ano se encerra com a apresentação à Finep da proposta da segunda fase do Programa, que prevê a estruturação dos processos de gestão e dos sistemas informatizados, o levantamento de informações dos setores contemplados, bem como a formalização das parcerias com as instituições participantes de cada plataforma.

Dentre as ações programadas, merece destaque o envolvimento do IBP na orientação das empresas que manifestaram interesse no maior aproveitamento dos mecanismos governamentais de financiamento destinados à nacionalização ou ao desenvolvimento de produtos e processos e, em especial, no que diz respeito à procura de potenciais parceiros tecnológicos para atividades de pesquisa ou de serviços laboratoriais, tendo sido realizadas diversas palestras e workshops específicos nas cidades do Rio de Janeiro, Vitória, Macaé e São Paulo. Para suportar este serviço, foi criado em 2006 um canal de comunicação entre o IBP e a comunidade, a partir de um cadastro contendo cerca de 500 profissionais responsáveis pelo desenvolvimento tecnológico de suas organizações.

Outra iniciativa desta gerência está relacionada à reivindicação apresentada à Finep, por um grupo de 14 institutos privados de pesquisa tecnológica e apoiada pela Anpei e o IBP, para que a Financiadora passe a contemplar em seus editais a remuneração da equipe própria dos institutos utilizada em projetos de pesquisa. Com o objetivo de estabelecer uma nova norma, foi encaminhado para análise da Finep um texto a ser incluído nos próximos editais, que assegure o pagamento da mão-de-obra e encargos legais para os empregados e estagiários registrados nos institutos privados.

A seguir, o relato detalhado das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2006 pelas comissões coordenadas por esta gerência.



Raimar Van Den Bylaardt
e Paula Thomé





Comissão de Instrumentação e Automação



2006

Coordenador:
Marcelo Costa
CONTROL BASE

Coordenadora Anterior:
Ana Luisa Auler S. Ferreira
TRANSPETRO

Contando com a expressiva participação de renomados profissionais da área, em 2006 a Comissão de Instrumentação e Automação intensificou seu programa de trabalhos, implementando novas atividades de interesse do setor.

Com o objetivo de conhecer as atividades desenvolvidas em outras áreas da cadeia de petróleo e gás, foi iniciado em 2006 um ciclo de palestras sobre o escopo de atuação de outras comissões do IBP. Participaram desta iniciativa os coordenadores das comissões de Inspeção de Equipamentos, Lubrificantes e Lubrificação e Transporte Dutoviário. Em virtude dos resultados positivos observados, a Comissão pretende dar continuidade ao referido ciclo de palestras em 2007, convidando representantes das demais comissões do Instituto para apresentar as atividades pertinentes à sua área de atuação.

A retomada do programa de visitas da Comissão também merece destaque dentre as novas atividades implementadas em 2006. As empresas visitadas foram: Usina Termoeletrica Termorio, Terminal da Transpetro e CTDUT - Centro de Tecnologia em Dutos, todas localizadas no município de Duque de Caxias - RJ.

Atenta às questões relativas à evolução e tendências do setor, promoveu em suas reuniões mensais duas importantes palestras. A primeira, proferida por Manoel Feliciano, da Petrobras, abordou o tema “Gerenciamento Digital Integrado de Campos de Petróleo” e apresentou as inovações tecnológicas empregadas no projeto piloto da Petrobras no Campo de Carmópolis-SE. A segunda contou com a participação do Vice-Presidente de Exploração & Produção da Shell e Diretor do IBP, John Haney, que dissertou sobre “A Experiência da Shell no Cenário Brasileiro de E&P”.

No tocante a publicações, dois antigos colaboradores da Comissão, Egídio Alberto Bega e Pedro Cohn, se dedicaram com afinco à conclusão dos livros Instrumentação Industrial (2ª edição) e Analisadores Industriais, respectivamente. As obras foram editadas pelo IBP em parceria com a editora Interciência.

Com o intuito de prover informações relevantes para o setor, foi promovida uma parceria com revistas especializadas para divulgação de artigos técnicos no site da Comissão no portal do IBP.

Na área de treinamento, o destaque ficou por conta do novo curso intitulado “TÜV Rhineland Programa de Segurança Funcional”, estruturado por um grupo de trabalho da Comissão, cujo objetivo é proporcionar aos participantes uma visão detalhada de Sistemas Instrumentais de Segurança (SIS) e das normas IEC61508 e 61511, que definem os parâmetros de implementação de sistemas deste tipo. Ao final do curso os alunos são submetidos a uma prova de aptidão em SIS, ministrada pelo órgão TÜV Rhineland que concede aos aprovados um certificado de conhecimento “Functional Safety Engineer” reconhecido internacionalmente. O curso foi realizado em outubro com a participação de 22 profissionais da área.

Encerrando as atividades do ano de 2006, vale mencionar a realização do Coquetel de Confraternização dos Profissionais de Instrumentação, tradicionalmente realizado no mês de dezembro, desde 1984, pelo Grupo Regional de Instrumentação - Rio de Janeiro (GRINST-RJ). Esta edição reuniu cerca de 270 profissionais e ocorreu após um simpósio que abordou as novas tecnologias para avaliação de desempenho de malhas de controle e instrumentação de campo. Em 2006 este grupo reeditou o programa de palestras mensais que reúne importantes empresas do setor, com o objetivo de trocar experiências sobre novos produtos e serviços.

O programa de trabalhos de 2007 tem como seu ponto principal a realização da 4ª edição do Congresso Rio Automação, nos dias 9 e 10 de maio, no auditório da Firjan, no Rio de Janeiro. O evento pretende estimular o debate sobre inovações tecnológicas em instrumentação e automação e já conta com 92 sinopses de trabalhos técnicos aprovadas pelo seu comitê avaliador. Esta edição contemplará ainda o lançamento do Prêmio Rio Automação, a ser concedido aos autores do trabalho de maior contribuição técnica apresentado na ocasião.



Comissão de Negócios Eletrônicos

Desde a sua criação, no ano 2000, a Comissão de Negócios Eletrônicos desenvolve suas atividades visando incentivar o uso da internet primordialmente em compras e vendas efetuadas pelas operadoras que atuam no Brasil. Atualmente observa-se a utilização extensiva desse tipo de tecnologia na indústria do petróleo, alcançando a marca de 35 mil negociações eletrônicas por mês.

Em 2006 a Comissão concluiu que, decorridos seis anos de sua criação, as atividades de comércio eletrônico já integram o dia-a-dia da maioria das empresas do setor e, por este motivo, o tema perdeu um pouco de sua premência no que se refere à realidade brasileira. Por outro lado, as soluções de Tecnologia da Informação (TI) têm assumido um papel crescente na otimização dos processos e resultados de negócio das empresas petrolíferas. Motivado por este importante diagnóstico, o grupo decidiu organizar um workshop em fevereiro de 2007, com o objetivo de promover um processo de planejamento participativo com os agentes de transformação da realidade de TI no segmento petróleo, de forma a subsidiar as futuras atividades da Comissão.

O ciclo de palestras tradicionalmente realizado pela Comissão contemplou os seguintes temas ao longo de 2006: "Ferramenta de Pesquisa para Apoio ao Comércio Eletrônico de Derivados de Petróleo", por Luiz Alfredo Salomão - IUPERJ; "Casos de sucesso web na Indústria de Petróleo", por Marcello Pova - MPP Solutions; "Segurança Móvel: Um Novo Desafio", por Breno Niero - Sonda Brasil; "Nota Fiscal Eletrônica", por Marcos André Tavares - Procwork Software; "Otimizando o processo de Decisão - Decision Management System - DMS", por Kellerman Novaes - Halliburton.

Treinamento

A Comissão apoiou a estruturação da segunda edição do curso e-Business e Gestão da Cadeia de Suprimentos Uma Solução Integrada, ocorrida em setembro, paralelamente à Rio Oil & Gas Expo and Conference' 2006.



2006

Coordenador:
Rômulo Barroso
SHELL

Vice-Coordenador:
Francisco Antônio P. Vieira
IPIRANGA



Comitê de Tecnologia ONIP + IBP



2006

Coordenador:
Carlos Tadeu da Costa Fraga
PETROBRAS / CENPES

Vice coordenador:
Raimar Van Den Bylaardt
IBP / ONIP

Instrumento de apoio ao desenvolvimento tecnológico no setor petróleo e gás, abrangendo tanto as áreas de interesse das empresas operadoras quanto dos fornecedores de bens e serviços, o Comitê de Tecnologia ONIP + IBP integra as duas organizações e seus associados com o objetivo único de ampliar a competitividade da indústria do petróleo no que diz respeito ao viés tecnológico.

Os debates sobre a elaboração dos princípios norteadores do Programa Plataformas Tecnológicas foram fundamentais para a concepção dos processos de gestão e a proposta de criação de um serviço de atendimento ao empresário e fóruns de negócios tecnológicos, com o objetivo de prestar informações sobre as oportunidades tecnológicas e incentivos fiscais e não fiscais existentes, bem como para promover a articulação entre a oferta e a demanda por serviços tecnológicos. Tal proposta, finalizada em 2006, foi encaminhada para a Finep com o objetivo de obter recursos do CTPetro - Fundo Setorial do Petróleo - para o financiamento da fase de implementação das três plataformas iniciais (Campos Inteligentes, Navieças e E&P Onshore).

Outra importante contribuição do Comitê foi a elaboração de três propostas de ações transversais para os fundos setoriais, encaminhadas ao Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, com vistas a:

- Criar ambientes tecnológicos para desenvolver sistemas de apoio às atividades de engenharia, formação de pessoal e extensionismo tecnológico para o fortalecimento das pequenas e médias empresas de engenharia consultiva, incluindo estímulo à formação de novas empresas deste segmento;
- Ampliar as condições operacionais das atividades de Normalização Técnica e de Metrologia com vistas a competitividade da indústria brasileira em geral e atender as necessidades do setor Petróleo e Gás em especial; e
- Criar um programa de laboratórios regionais para apoiar os pequenos produtores no controle da qualidade do Biodiesel, priorizando a complementação dos laboratórios da Rede de Monitoramento da Qualidade de Combustíveis já credenciados pela ANP.



Atividades Institucionais

Prominp -

Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás

Desde 2003, ano do lançamento do Prominp, o IBP tem apoiado a execução do Programa participando dos Comitês Diretivo e Executivo, coordenando o Comitê Setorial GE&TD - Gás, Energia e Transporte Dutoviário e compondo grupos de trabalho de diversos projetos.

No tocante às ações voltadas à qualificação profissional, o Instituto tem se dedicado à implementação de cursos de pós-graduação financiados com recursos provenientes do CTPetro - Fundo Setorial do Petróleo. Em 2006 foi realizado o curso “Segurança Aplicada a Projetos de Exploração e Produção de Petróleo”, a cargo do Programa de Engenharia Naval e Oceânica da Coppe/UFRJ. Para 2007, está prevista a realização de outros dois cursos: “Engenharia de Sistemas Flutuantes Offshore” e “Engenharia de Tubulações”, pela Coppe/UFRJ e PUC-Rio, respectivamente. Encontram-se ainda disponíveis recursos da ordem de R\$6 milhões, provenientes de convênio firmado entre o IBP e a Finep, destinados ao financiamento parcial das despesas incorridas na execução dos cursos de pós-graduação integrantes do Plano Nacional de Qualificação Profissional - PNQP.

Outro ponto marcante da participação do IBP no Prominp foi o desenvolvimento e a conclusão do projeto IND P&G-9, que estabeleceu uma sistemática para levantamento e consolidação dos investimentos a serem realizados no setor de P&G no Brasil no horizonte de 2006-2010, com exceção dos investimentos da Petrobras. Este projeto foi coordenado pelo IBP e contou com a participação de membros da Petrobras, ONIP, ABDIB, ABEMI, ABIMAQ, ABITAM, FIRJAN e FIEMG.

No âmbito do Comitê Setorial GE&TD destacam-se os resultados dos projetos “Planejamento Integrado da Oferta e Demanda de Chapas e Tubos para Dutos de Transporte”, que como resultado do trabalho do Fórum de Planejamento Integrado, criado em 2004 com a participação dos fabricantes de tubos nacionais, garantiu em 2006 a manutenção do alto índice de conteúdo local nos empreendimentos de dutos, em torno de 90%. Já o projeto “Avaliação do Conteúdo Local nos Investimentos em Distribuição e Utilização do Gás Natural” realizou estudo de viabilidade econômica para a fabricação de conexões e válvulas de polietileno de alta densidade, indicando a possibilidade da fabricação nacional destes produtos, fator decisivo para o aumento do conteúdo local.

Durante o 4º Workshop Nacional do Prominp, realizado em São Paulo no mês de novembro, foi feito um balanço das atividades de 2006 e definidas as diretrizes para 2007, que foram identificadas considerando cinco importantes temas estratégicos: Capacitação Industrial; Qualificação Profissional; Questões Estruturais; Ações Regionais; e Exportação. A ampla participação dos diversos atores da indústria de petróleo e gás, agentes governamentais e instituições de ensino confirmam os resultados positivos que o Prominp vem obtendo e estimulam a manutenção de uma importante sinergia em busca das metas ainda a serem alcançadas.

CTPETRO -

Fundo Setorial do Petróleo

Importante instrumento de fomento, o CTPetro é um fundo estabelecido pela Lei do Petróleo, que destina parte dos recursos dos royalties ao Ministério da Ciência e Tecnologia para financiar programas de amparo à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico aplicados à indústria do petróleo e gás, por meio de projetos de pesquisa contratados pela Finep - Financiadora de Estudos e Projetos, e convênios firmados com universidades e instituições de pesquisa.

O IBP tem tido participação na administração do CTPetro, integrando o seu Comitê Gestor desde maio de 1999, quando o Secretário Executivo do IBP, Álvaro Teixeira, foi designado como representante do setor petróleo e gás. Em outubro de 2006, tendo cumprido dois mandatos consecutivos, foi substituído por Carlos Tadeu da Costa Fraga, Gerente Executivo do Centro de Pesquisas da Petrobras e Coordenador do Comitê de Tecnologia ONIP + IBP.

Uma das principais ações do CTPetro em 2006, como resultado da orientação de investimentos recomendada pelo Comitê Gestor, foi a Chamada Pública MCT/FINEP/CTPetro Temas Estratégicos 01/2006, destinada a projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e inovação de produtos, processos e serviços de interesse do setor de Petróleo e Gás Natural, nas linhas estratégicas de Óleos Pesados, Dutos e Gás Natural. Esta ação resultou na aplicação de R\$ 55,4 milhões do CTPetro, complementada com R\$ 30,2 milhões oriundos de contrapartidas empresariais, totalizando a aplicação financeira em R\$ 85,6 milhões para 59 novos projetos. Com uma previsão inicial de R\$ 40,5 milhões de investimentos do CTPetro, ressalta-se que a qualidade das propostas apresentadas permitiu ampliar em R\$ 15 milhões os mencionados investimentos.

CTDUT - Centro de Tecnologia em Dutos

O CTDUT surgiu da necessidade estratégica de desenvolver tecnologia de ponta na área de dutos, visando dar maior confiabilidade e competitividade para a indústria do setor de transporte dutoviário estabelecida no País. Foi criado por iniciativa da PUC-Rio, da Petrobras e da Transpetro com recursos do Fundo Setorial do Petróleo - CTPetro, tendo ainda como associados fundadores o IBP e a Conduto. Suas instalações foram inauguradas em 10 de maio de 2006, no município de Duque de Caxias-RJ, ao lado do Terminal da Transpetro em Campos Elísios. Esta localização estratégica e um Termo de Cooperação com a Transpetro permitirá receber produtos para testes (petróleo e derivados) e apoio logístico operacional e de segurança.

Constituído como uma associação de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, aberta à participação associativa das empresas e instituições com interesse na pesquisa e desenvolvimento da área do transporte dutoviário, já contava, no final do ano de 2006, com 27 empresas e instituições associadas, além de participar como instituição âncora da Rede Temática de Tecnologia em Dutos (Petrobras/Cenpes).

O Centro conta com instalações para testes e desenvolvimento de ferramentas de inspeção de dutos (Pigs instrumentados), de um laboratório de integridade estrutural que permite a realização de ensaios destrutivos (testes hidrostáticos de alta pressão) em tubos de grandes diâmetros e comprimentos de até 12 metros. Conta também com auditório, salas de aula, escritórios para grupos de pesquisa e outras instalações que permitirão o treinamento e capacitação de pessoal, avaliação de novos materiais, mecanismos de ruptura, desenvolvimento de reparos com novos materiais (compósitos), e outros projetos de interesse das empresas do setor. Por meio de seu portal - www.ctdut.org.br - está coletando artigos técnicos para organização de uma biblioteca virtual de acesso público.

A próxima etapa do CTDUT, prevista para o período 2007-2008, será a construção de dois LOOPS de dutos com 2,4 km de extensão cada (instalação piloto), em circuito fechado, sendo um de 12 polegadas de diâmetro para líquidos (petróleo, diesel e outros derivados) e outro, de 16 polegadas, para gás natural. Esses dutos terão todas as características de um duto real, com tanques, sistemas de bombeamento e sistemas de controle e monitoramento de última geração que permitirão o desenvolvimento, pesquisa, testes e certificação de novos equipamentos, ferramentas e sistemas de inspeção e proteção de dutos, o treinamento e qualificação de operadores e técnicos especializados em dutos, bem como a certificação de processos e procedimentos de operação, inspeção e manutenção, entre outros.

Ao término da construção dos LOOPS, o diferencial do CTDUT será sua instalação pioneira, em escala real, com dimensões, produtos e condições operacionais normalmente utilizadas

no transporte dutoviário. Poderá assim se tornar o elo físico e real da comunidade de dutos no Brasil, capaz de agregar e incrementar a Rede Brasileira de Competência em Dutos, unindo empresas, instituições e pesquisadores na busca da inovação e do desenvolvimento tecnológico aplicado, com vistas à competitividade da nossa indústria e sua inserção no cenário internacional.

Como membro de seu Conselho Executivo, o IBP assumiu, em 2006, a Presidência do CTDUT, incentivando a sua consolidação de forma a atender aos objetivos institucionais do IBP e a missão da sua Gerência de Tecnologia, com vistas a promover projetos cooperativos com universidades, institutos de pesquisa e indústria, estimulando a pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor de petróleo e gás, em especial com a participação de empresas associadas.

IGU - International Gas Union

Desde 2005, o IBP decidiu participar do IGU International Gas Union, o mais importante fórum internacional sobre gás natural. A entidade congrega representantes de 67 países, e conta com cerca de 100 empresas associadas. Em 2006, após uma intensa campanha junto aos mais de vinte Associate Members do IGU, o IBP foi eleito para representá-los juntamente com a BP e a Total na Diretoria Executiva da entidade. Além disso, o IBP buscou junto ao setor, ampliar a participação brasileira nos comitês de estudo da entidade.

IANGV - International Association of Natural Gas Vehicles

O IBP foi escolhido para organizar a próxima edição do NGV 11ª Conferência e Exposição Bianual da IANGV, que será realizada em junho de 2008, no Rio de Janeiro.

Após uma campanha bem sucedida, o evento acontece pela primeira vez no Brasil, consolidando o mercado nacional de GNV. O NGV 2008 foi lançado oficialmente na cerimônia de encerramento da edição de 2006, no Cairo Egito, em Novembro. Também foram feitas três apresentações sobre a evolução da indústria mundial de Gás Natural Veicular.

Escritórios Regionais

Os Escritórios Regionais apóiam os associados e dão suporte às atividades do IBP, como feiras, congressos, seminários e cursos, ampliando e buscando dar maior capilaridade às ações do Instituto nos mais importantes pólos do setor no país.

Atualmente, o IBP, em parceria com a ONIP, mantém dois escritórios regionais, um em Macaé, sob supervisão de Alfredo Renault e outro em Vitória, com a coordenação do Eng. José Brito.

Há planos futuros de criar escritórios em outras sedes de províncias petrolíferas brasileiras.

WPC

O IBP é responsável pela secretaria do CNB - Comitê Nacional Brasileiro no WPC - World Petroleum Council.

Após a 18ª edição do WPC, realizada em Johannesburgo, África do Sul, o Comitê Nacional agora se prepara para o 19th WPC, que acontece em julho de 2008, em Madri. Além dos trabalhos junto ao Comitê de Programação do Congresso, o Brasil estará representado na exposição, com a presença do IBP, ANP e Petrobras.

ARPEL

O IBP, através da representação de suas Gerências, passou a integrar todos os Comitês e Grupos de Trabalho da ARPEL - Asociacion Regional de Empresas de Petróleo y Gas Natural em Latinoamérica y el Caribe.

ONIP

O Instituto participa dos Conselhos Deliberativo e Consultivo da ONIP - Organização Nacional da Indústria do Petróleo, que tem por objetivo maximizar o conteúdo local no fornecimento de bens e serviços em bases competitivas, garantindo ampla igualdade de oportunidades para o fornecedor nacional.

Além dos escritórios regionais, as instituições organizam em conjunto com o SEBRAE, a Rodada de Negócios, que tem por fim propiciar oportunidades de negócios entre empresas âncoras do setor e pequenos empreendedores. A 1ª edição do evento ocorreu durante a Rio Oil & Gas 2004 e, diante do êxito da iniciativa, vem sendo incluída na programação dos grandes eventos do setor.

Em 2006, foi realizada mais uma parceria entre as instituições, com a assinatura do convênio APEX Agência de Promoção à Exportação do Governo Federal. O convênio, com prazo de dois anos, prevê uma série de ações com o objetivo de maximizar os produtos e serviços brasileiros no exterior, com foco nas pequenas e médias empresas da área de petróleo e gás. A primeira ação realizada foi a organização do Pavilhão Brasil na OTC, que este ano teve 50% dos recursos custeados pelo convênio.

Associados do IBP

Composição do Quadro Social

O quadro social do IBP é formado por empresas e profissionais que atuam na indústria de petróleo, gás e afins. Este quadro conta hoje com 227 empresas e quase 300 profissionais, o que atesta a alta representatividade do Instituto.

Os associados patrimoniais são as empresas que contribuíram para a constituição do fundo social do IBP. Na categoria de

associados cooperadores, estão as empresas com atividades diretamente ligadas à indústria do petróleo.

As empresas indiretamente relacionadas ao setor enquadram-se na categoria de associados coletivos. As pessoas físicas compõem a categoria de associados individuais.

PESSOA JURÍDICA			PESSOA FÍSICA	
patrimoniais	cooperadores	coletivos	individuais	eméritos
13	34	180	267	28

Patrimoniais

ABDIB - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA E INDÚSTRIAS DE BASE

CHEVRON BRASIL PETRÓLEO LTDA

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA

COMPANHIA ULTRAGAZ S/A

COPEL - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO SUL

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO LIMITADA

PETROBRAS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA S/A

PETROQUÍMICA UNIÃO S/A

REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA S/A

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S/A

SHELL BRASIL LTDA

SHV GÁS BRASIL

Cooperadores

ACRINOR - ACRILONITRILA DO NORDESTE S/A

AMERADA HESS LTDA

ANADARKO PETROLEUM CORPORATION

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA - ABIQUIM

AURIZÔNIA PETRÓLEO S.A.

BG DO BRASIL LTDA

BP BRASIL LTDA

DEVON ENERGY DO BRASIL LTDA

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE PETRÓLEO IPIRANGA S/A

EL PASO ENERGIA DO BRASIL LTDA

ENCANA BRASIL PETRÓLEO LIMITADA

ENI OIL DO BRASIL S.A.

HYDRO

KERR-McGEE PETRÓLEO LTDA

MAERSK OIL BRASIL LTDA

NEWFIELD BRASIL LTDA

NEXEN

NORSE ENERGY DO BRASIL LTDA

OCCIDENTAL OIL AND GAS CORPORATION

PAN AMERICAN ENERGY DO BRASIL LTDA

PARTEX BRASIL LTDA

PETROBRAS QUÍMICA S/A - PETROQUISA

PETROGAL BRASIL LTDA

PIN PETROQUÍMICA S/A

POLITENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

QUEIROZ GALVÃO ÓLEO E GÁS S.A.

REPSOL YPF BRASIL S/A

SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA

STARFISH OIL & GAS S.A.

STATOIL DO BRASIL LTDA

TOTAL E&P DO BRASIL LTDA

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A. - TBG

UNIPAR - UNIÃO DE INDÚSTRIAS PETROQUÍMICAS S/A

W. WASHINGTON EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

Coletivos

ABB LTDA

AFTON CHEMICAL INDÚSTRIA DE ADITIVOS LTDA

ALE COMBUSTÍVEIS S.A.

AMERICAN BUREAU OF SHIPPING

ANALYTICAL SOLUTIONS S/A

ANGEL GEOLOGIA E MEIO AMBIENTE

ANGRAPORTO OFFSHORE LOGÍSTICA LTDA

ASPRO DO BRASIL LTDA

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.
BAKER HUGHES DO BRASIL LTDA
BANCO DO BRASIL - AG. EMPRESARIAL SENADOR DANTAS
BANCO NACIONAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
BETUNEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
BG GNV DO BRASIL LTDA - IQARA GÁS NATURAL
BIOGÁS COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA
BJ SERVICES DO BRASIL LTDA
BOND CONSULTORIA EMPRESARIAL SC LTDA
BOSCA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA
BRASCO LOGÍSTICA OFFSHORE LTDA
BRASFLEX TUBOS FLEXÍVEIS LTDA
BRASIL SUPPLY S.A.
BRASQUÍMICA PRODUTOS ASFÁLTICOS LTDA
BRASTECH-SEATECH SERVIÇOS TÉCNICOS DE PETRÓLEO LTDA
BSN COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
BUREAU VERITAS DO BRASIL
CAPROCK COMUNICAÇÕES DO BRASIL LTDA
CARBOCLORO S/A INDÚSTRIAS QUÍMICAS
CARNEIRO E SESANA ADVOGADOS
CASTRO BARROS SOBRAL VIDIGAL GOMES ADVOGADOS
CASTROL BRASIL LTDA
CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRÁS
CGG DO BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA
CHEMTECH SERVIÇOS DE ENGENHARIA E SOFTWARE LTDA
CHEVRON ORONITE BRASIL LTDA
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIA GÁS
COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG
COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS
COMPANHIA DISTRIBUIDORA DE GÁS DO RIO DE JANEIRO - CEG
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS
CONFAB INDUSTRIAL S/A
CONPET - CONSULTORIA E ENGENHARIA DE PETRÓLEO LTDA
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ S.A.
CONSTRUTORA OAS LTDA
CONTRERAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
CONVERTEAM BRASIL LTDA
COOPETRÓLEO - COOP. DE PROFISSIONAIS DA IND. DE PETRÓLEO LTDA
COOPFURNAS - COOP. PROF. ESPEC. SERV. TÉC. E CONS.
DANNEMANN SIEMSEN MEIO AMBIENTE CONSULTORES
DBA ENGENHARIA DE SISTEMAS LTDA
DEMAREST E ALMEIDA ADVOGADOS
DETEN QUÍMICA S/A
DOW BRASIL S.A.
DRESSER INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
EAGLE DO BRASIL S/C LTDA
ECOLOGUS ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA
ELLO DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEIS LTDA
ENERCOM PETRÓLEO E ENERGIA LTDA
ENSR INTERNATIONAL BRASIL LTDA
EPE - EMPRESA PRODUTORA DE ENERGIA LTDA
ERNST YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/C
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA GOUVÊA VIEIRA
EXPETRO
FELSBERG, PEDRETTI, MANNRICH E AIDAR
FIBERWARE EQUIPAMENTOS SERVIÇOS PARA INDÚSTRIA LTDA
FINAMBRÁS CCTVM LTDA
FL BRASIL LTDA
FMC TECHNOLOGIES DO BRASIL S.A.
FORZA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA
FUGRO GEOSOLUTIONS (BRASIL) SERVIÇOS DE LEVANTAMENTOS LTDA
FUND. JORGE DUPRAT FIG. SEG. MED - FUNDACENTRO
GAIA COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
GASTRON CAPITAL LTDA
GENERAL ELECTRIC DO BRASIL LTDA
GEOMECÂNICA S.A. TECNOLOGIA DE SOLOS, ROCHAS MATERIAIS
GEORESEARCH DO BRASIL LTDA
GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO S/A
GNV ANEL LTDA (IGÁS)
GRECA DISTRIBUIDORA DE ASFALTOS LTDA
GRUPO METANO
HALLIBURTON SERVIÇOS LTDA
HANOVER BRASIL LTDA
HIDROCLEAN SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
HIRSA SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE LTDA
HOLCIM (BRASIL) S.A.
HOUGHTON BRASIL LTDA
IBM BUSINESS CONSULTING SERVICES
ICF CONSULTORIA DO BRASIL LTDA
IHS ENERGY
ING BANK N.V.
INGRAX IND. COM. GRAXAS LTDA
INNOVA S.A.
INSTITUTO DE CIÊNCIAS NÁUTICAS - ICN
INTECH ENGENHARIA LTDA
INTEROIL REPRESENTAÇÃO LTDA
IPIRANGA ASFALTOS S/A
ITALIAGÁS CONVERSÕES E EQUIPAMENTOS LTDA
JUNQUEIRA COMPRESSORES E MÁQUINAS LTDA
KOCH PETRÓLEO DO BRASIL LTDA
KPMG AUDITORES INDEPENDENTES
LABORATÓRIOS UNIVERSAL IND. COM. LTDA
LEVY & SALOMÃO ADVOGADOS
LÍDER TÁXI AÉREO S.A. - AIR BRASIL

LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S/A
LR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
LUBRIZOL DO BRASIL ADITIVOS LTDA
MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADVOGADOS
MAERSK BRASIL (BRASMAR) LTDA
MANGELS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
MARÍTIMA PETRÓLEO E ENGENHARIA LTDA
MAT-INCÊNDIO S/A
METANOR S/A METANOL DO NORDESTE
M-I SWACO DO BRASIL-COMERCIO, SERVIÇOS E MINERAÇÃO LTDA
MITSUI GÁS E ENERGIA DO BRASIL LTDA
MODEC SERVIÇOS DE PETRÓLEO DO BRASIL LTDA
MORGANITE BRASIL LTDA
NALCO BRASIL LTDA
NYNAS DO BRASIL COMÉRCIO, SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES LTDA
OCEANSATPEG S.A.
OXITENO S/A
PAN MARINE DO BRASIL TRANSPORTES LTDA
PARFINA MARÍTIMA S.A.
PERBRÁS - EMPRESA BRASILEIRA DE PERFURAÇÕES LTDA
PETROFLEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
PETROLAB INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA
PETROQUÍMICA TRIUNFO S/A
PETRORECÔNCAVO S.A.
PETROSERV S.A.
PGS INVESTIGAÇÃO PETROLÍFERA LTDA
PINHEIRO NETO - ADVOGADOS
PIPEWAY ENGENHARIA
POLIETILENOS UNIÃO S.A.
PRIDE DO BRASIL SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA
PROJEMAR S.A. - ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA
PROMAX PRODUTOS MÁXIMOS S/A IND E COM
Q&B SERVIÇOS LTDA
ROHM AND HAAS QUÍMICA LTDA
SAIPEM DO BRASIL LTDA
SBCQ INSPEÇÕES ENSAIOS E TESTES DE QUALIDADE
SBM DO BRASIL LTDA
SCHAHIN ENGENHARIA LTDA
SEGÁS DO BRASIL LTDA
SEVAN MARINE DO BRASIL LTDA
SGS DO BRASIL S.A.
SIEMENS LTDA
SINDICATO NACIONAL TRR
SMITH INTERNATIONAL DO BRASIL LTDA
SOCIEDADE CORRETORA DE ÁLCOOL LTDA
SOCOTHERM BRASIL S.A
SOFTTEK
SOLVAY INDUPA DO BRASIL S.A.

SOTEP SOCIEDADE TÉCNICA DE PERFURAÇÃO S/A
SOTREQ S.A.
SPIRAX SARCO IND COM LTDA
STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA LTDA
STEMAC S/A GRUPOS GERADORES
T.A. OIL DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEO LTDA
TECHINT ENGENHARIA S/A
TECNOIL COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA
TECNOLOGIA AVANÇADA GARANTIDA S/A
TELEMED AUTOMAÇÃO E CONTROLE DE LÍQUIDOS LTDA
TOZZINI FREIRE TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS
TRAMP OIL (BRASIL) LTDA
TRANSCONTROL COM. IND. DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.
TRANSOCEAN SEDCO FOREX BRASIL LTDA
TURBOMECA DO BRASIL IND. E COM. LTDA
ULHÔA CANTO, REZENDE E GUERRA ADVOGADOS
UNAP - UNIÃO NACIONAL DE PERFURAÇÃO LTDA
UP OFFSHORE APOIO MARÍTIMO LTDA
UTC ENGENHARIA S/A
VÁLVULAS HOFFMANN IMP E EXP LTDA
VEIRANO & ADVOGADOS ASSOCIADOS
VILLEMOR AMARAL ADVOGADOS
VITOL DO BRASIL LTDA
VOL - VITÓRIA OFFSHORE LOGISTICS S/A
VOPAK BRASTERMINAIS ARMAZÉNS GERAIS S.A.
WEATHERFORD IND E COM LTDA
WELLSTREAM DO BRASIL INDÚSTRIA E SERVIÇOS LTDA
WESTERNGECO DO BRASIL LTDA
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS S/A
WMTM EQUIPAMENTOS DE GASES LTDA

Individuais

Abdon de Alcântara
Abenildo Alves de Oliveira
Abrão José Kahn
Adelaide Maria de Souza Antunes
Adriana Lúcia Cerri Triques
Alberto Augusto Valente
Alberto Costa Souza Fontenelle
Alcides Nunes da Costa Filho
Alessandro da Silva Monte
Alexandre de Almeida Francisco
Alexandre Mioth Soares
Alexandre Ribeiro Chequer
Alexandre Valente da Silva
Alfredo Henrique Tinoco Ribeiro
André Barros da Hora
André Luiz Albuquerque Rosa

André Luiz Miranda Silva Zopelari
André Luiz Segadilha Neves
Andréia Brito Carneiro Leão
Anna Letícia Barbosa de Sousa
Antonio Carlos Gomes dos Santos
Antonio Denardi Junior
Antonio Francisco Vieira Fernandes Távora
Antonio Gilberto Bandeira de Carvalho
Antonio José Teixeira Mendes
Antonio Luiz Silva de Menezes
Antonio Manuel Baptista
Antonio Sergio Barbosa Neves
Arlson Oliveira Mol
Armando Augusto Martins Campos
Athayde de Souza Filho
Benedito Onivaldo Campanha
Bernardo Cabral da Fonseca
Carlos Alberto Caroli
Carlos Alberto Lahr
Carlos Boeckh
Carlos Frederico Lucchetti Bingemer
Carlos Maurício Maia Ribeiro
Carlos Oliveira de Abreu
Carlos Pereira de Gouvêa
Carlos Roberto Guapyassú da Graça Machado
Carlos Sezinio de Santa Rosa
Charles Mesquita de Loyola
Claudinor Oscar Belodi
Claudio Alexandre Ferreira de Oliveira
Cláudio Araújo Pinho
Claudio Francis Hirsch
Claudio Makarovsky
Claudio Marcio Vandeli Guanaes
Cláudio Rogério Ferreira de Araújo
Cleber Pascoal D'Assunção
Coaracy França da Silva
Cristiano Camilo
Dalckson Rosa e Silva
Daniel Armando Escola
Daniel Bencke
Daniela Couto Martins
Daniela Maia Ribeiro de Fernandez-Davila
Danillo Soares Pereira Dias
Darci José de Matos
Davi Monteiro Lisboa
Davison São Paulo Meirelles Junior
Diego Juncá de Gonzaga Balbi
Djalma Santos Machado

Douglas Wagner Astolfi
Ednildo Andrade Torres
Eduardo Abreu de Souza
Eduardo Antonio Gori Sattamini
Eduardo Dias Mechereffe
Eduardo Freitas Santana
Edwin Chavarria Rodriguez
Elis de Mello Rodrigues
Elisio da Silva Barros
Eloi Fernández y Fernández
Emerson Ferreira Leite
Everaldo de Souza Luna
Fabiana D'Andrea Ramos
Fabio Simoni Junior
Fabricio Dorado Soler
Fatima Maria Nogueira de Souza
Fernando de Paiva
Fernando Jardim Ribeiro Lins
Flavio Caetano Grottera
Flavio Ferreira da Fonte
Flavio Nogueira Pinheiro de Andrade
Francisco Eduardo Godinho de Castro
Francisco Rony Reis de Araújo
François Lafferriere
François Moreau
Frederico Grinberg Jr.
Frederico Guilherme Roedel
Fulvio Varo
Georges D. Landau
Geraldo Marcelo Barroso Lyra
German Efromovich
Giancarlo Breda
Gilberto Gonzaga Cardarelli
Gisele Soares
Gisélia Cardoso
Glaucio Tulio Pessa Fabbri
Graham Isaac Shannon
Gustavo Luiz Costa Marques de Sá
Gustavo Primi Nieto
Hannfried Schaller
Hans Libert Westphalen
Héber José Gomes Fernandes
Helio Pereira da Silva
Henrique Luiz Barbosa Neto
Hércules Marques de Carvalho
Hugo Alberto D'Angelo
Ildefonso Martins dos Santos
Ináí Martins Ribeiro de Andrade Brüning

Iran de Oliveira Pinto	Luiz Fernando Saran
Ivan de Araújo Simões Filho	Luiz Henrique Sanches
Jailson da Cruz de Melo	Luiz Henrique Teixeira
Jair Felício	Luiz Izidorio Soares Pinto
Jason Thomas Guerreiro Carneiro	Luiz Paulo Gomes
João Alberto Pereira Gomes	Manoel Alvarez Martinez
João Carlos Alves Rodrigues	Manuel Roberto de Souza
João Francisco de Azevedo Milanez Neto	Marcelino José Lobato Nascimento
João Theodoro Franco Gonzaga	Marcelo Bevilacqua da Cunha
Jorge dos Santos Gomes	Marcelo Carvalho de Souza
Jorge Roberto da Silva Lopes	Marcelo Cosentino Genistretti
José Alberto Davies Freitas	Marcelo do Nascimento Reis
José Antonio Zorman	Marcelo Hilário Figueira Garcia
José Claudino de Lira Junior	Marcelo Oliveira Mello
Jose Coutinho Barbosa	Marcelo Roberto da Silva
José Eduardo Frascá Poyares Jardim	Marcelo Serrão Ramos
José Emilio Candian	Marco Aurelio Ziliotto
José Emílio Tavares Cassim	Marcos Antonio de Oliveira
José Guilherme de Carvalho	Marcos Antônio Perticarari
José Paravidino de Macedo Soares	Marcos José Lourenço Ferreira
José Paulo Silveira	Marcos José Michelli
José Ribeiro Aires	Maria Alice Ibanez Duarte
José Ricardo Gomes Jardim	Maria Christina Rodrigues Menezes
Josemar Ferreira Nascimento	Maria de Lourdes Franco de Alencar Sampaio
Josué Guimarães Pereira Lima	Marilda Rosado de Sá Ribeiro
Julio Alberto Nogueira Teixeira	Mario Frederico de Mendonça Góes
Júlio César Duarte Franco	Mario Ildeu de Miranda
Julio Cezar Portugal Valen	Marisa Maia de Barros
Julio Rabin	Mauro Augusto Garcia Ferraz
Kazumi Miura	Mauro Beckman
Lauro da Gama e Souza	Michel Provost
Leandro Nonato da Cunha	Miguel Angelo Rabelo
Leandro Schmidt	Milton Romeu Franke
Leonardo José Muniz de Almeida	Milton Vilanova Torres
Leonardo Molinari	Moacir Apolinário da Silva Junior
Leonardo Sampaio de Lacerda Braune	Mônica Goes de Andrade Mendes de Almeida
Liedi Legi Bariani Bernucci	Muhamad Amin Baccar
Lucia Murad Neffa	Nathan Scortegagna de Medeiros
Luís Sávio Barreto Alves de Sousa	Neuza Planinschek
Luis Tadeu Lopes de Freitas	Octavio dos Santos Gouveia Filho
Luiz Antonio D'Ávila	Orlando Galvão Filho
Luiz Carlos Cabral de Farias	Oswaldo Antunes Pedrosa Junior
Luiz Carlos Silva	Otávio Benedito de Carvalho Melo
Luiz Carlos Souza	Palmerino Macedo da Silva Filho
Luiz Cláudio Allemand	Paulo Alexandre Souza da Silva
Luiz Cláudio dos Santos Cardoso	Paulo Cesar Nascimento Andrade
Luiz Evanio Dias Couto	Paulo Elias Buccazio
Luiz Felipe Cantanhede Donati	Paulo Fernando Fumaux de Oliveira

Paulo Marcio Compagno Horschutz
Paulo Mariano dos Reis
Paulo Rogério Villarinho Raña
Paulo Sérgio Ambrósio
Pedro da Cunha Pedrosa
Pedro Paulo Saraceni
Pedro Wongtschowski
Philippe Mauriac
Rafael Baptista Baleroni
Rafael de Araujo Lima
Rafael Furtado Semêdo
Renato Lopes Silveira
Renato Mendonça Bastos
Renato Moraes Mendonça Raposo
Renato Rocha Lieber
Renato Sanches Pinheiro
Renê Bayardo Albuja
Reynaldo Vilardo Aloy
Ricardo do Nascimento Correia de Carvalho
Ricardo dos Santos Chagas
Ricardo Paulo Alves Pereira
Roberto Caldeira Barioni
Roberto Cavalcante Fabricio
Roberto Gonçalves de Carvalho
Roberto Guimarães Martins Costa
Roberto Mattos dos Santos
Roberto Solano Carneiro da Cunha
Roberto Wagner Delarue dos Santos
Robson Araujo Bordalo
Rogério Arcuri Filho
Romeu Boto Dantas
Ronaldo Cardoso Arouca
Ronaldo Jorge Alves
Rosana Caldeira Schmitt
Rosane Aguiar da Silva San Gil
Rosane Chagas Bonelli
Rubem Silva Junior
Rubens Branco da Silva
Sebastião Francisco de Siqueira
Sebastião José Dias
Sérgio Lôbo Oliveira Santos
Sergio Lourenço Cescato
Sérgio Sanches Corrêa
Stella Faria Nunes
Takeshi Hattori
Taltúbio Araujo Ezequiel da Costa
Tania Tisser Beyda
Teresa Cristina dos Santos

Tito Fernando Antunes da Silveira
Tito Luiz da Silveira
Urbano Mena Cisternas
Valerio Machado Dallolio
Valter Luiz Santana
Vinícius Antunes Costa
Vinicius Rabello de Abreu Lima
Virgilio Lagemann
Viviana Cardoso de Sá e Faria
Wagner Freire
Watson Fernandes da Silva

Eméritos

Aldo Cordeiro Dutra
Aldo Jacomo Zucca
Bernardo José Guimarães Mascarenhas
Carlos Sant`Anna
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Fernando de Bastos Cruz
Hélio Farah
Jacy Therezinha Espírito Santo Palmeira
João Pedro Gouveia Vieira Filho
Orfila Lima dos Santos
Paulo Vieira Belotti
Rodolpho Maluhy
Saleh Abu-Baker Bin Hossainoum
Shigeaki Ueki
William Zattar
Yvan Barreto de Carvalho

Eméritos *In Memoriam*

Araken de Oliveira
Augusto Baptista Pereira
Carlos Walter Marinho Campos
Haroldo Ramos da Silva
Hélio Marcos Penna Beltrão
Irnick Carvalho do Amaral
Isaac Benayon Sabbá
Jorge da Silva
Mario Cabral Ramos
Oziel Almeida Costa
Plínio Reis de Catanhede Almeida
Paulo Virgílio Didier Barboza Vianna

Corpo Técnico

Secretário Executivo Álvaro Alves Teixeira

Grupo Executivo

- Ana Maria Guedes
- Carla Pereira Imbroisi
- Carla Gioseffi Silva
- Carlos Augusto Vical
- Edgar Rubem Pereira da Silva
- Ernani Filgueiras
- Evandro Pires de Oliveira
- Felipe Dias
- Felipe Montenegro
- Flávia Assaife
- Gisele Helena Assumpção Pereira
- Leila Maron Srur
- João Batista
- Jonas Fonseca
- Jorge Delmonte
- Luiz Antonio Moschini
- Paula Thomé
- Raimar Van Den Bylaardt
- Renata Ribeiro
- Rosana Lima

Grupo de Apoio

- Adriene Kfuri
- Agueda Malheiros
- Alessandro Chaves
- Amanda Souza
- Ana Paula Falcão
- Andréa Tomaz Barbosa
- Andréia Soares Lima
- Anete Soares Oliveira
- Camila Ferraz
- Cleber Araripe
- Cristiane Alves Gomes
- Cristiane Guimarães
- Deolinda dos Prazeres Gonçalves
- Dione dos Santos Oliveira
- Ezoneth Gomes de Souza
- Ivone Maria Goulart
- José Romeu Dantas

- Leandro Mattos de Souza
- Leila da Silva Duarte
- Lídia Bairros
- Luciana dos Santos
- Margarida de Jesus Bretãs
- Maria Estela de Oliveira Duarte
- Maria Natália de Andrade Veras
- Nelson Vasconcelos da Silva
- Nilda Moura Mota
- Raquel Barbosa de Barros
- Robson Santos Miranda
- Rosa Duarte
- Scheila Monteiro
- Sidney Ismael
- Suzete Hipólito
- Tatiana Campos
- Valeria Vianna

Contador Fernando Porto Dantas

Mais de 940 executivos e profissionais, representantes de universidades, órgãos do governo e empresas do setor, contribuíram voluntariamente para o IBP, participando dos trabalhos das 41 comissões técnicas e setoriais, grupos regionais, subcomissões, grupos de trabalho, executivas de eventos e de normalização, que estiveram ativas no ano de 2006. A esses colaboradores, cujos nomes são listados nas páginas a seguir, nossos agradecimentos.

Funcionários do IBP



Comissões do IBP

Gerência de Abastecimento

2006

Comissão de Asfalto

Coordenador:
Helio Farah

Vice-coordenadora:
Liedi Legi Bariani Bernucci

ANGELO MONTEIRO PINTO JOSÉ ANTONIO MOREIRA	DER/RJ
ANTONIO RICARDO PIMENTEL DE OLIVEIRA	PETROBRAS/AB-REF
ARMANDO MORILHA JUNIOR	GRECA DISTRIB. DE ASFALTOS
CARLOS ALBERTO DA SILVA PARANHOS	COLABORADOR EVENTUAL
CARLOS AUGUSTO COSTA ALBERTO GARRIDO PIÑON	BRASQUÍMICA PROD. ASFÁLTICOS
CELSO REINALDO RAMOS VANIA LUZIA DO ESPÍRITO SANTO	SMOP
DILMA DOS SANTOS GUARÇONI SALOMAO PINTO	DNIT
EDUARDO ALBERTO RICCI JOAO MENESCAL FABRICIO	ABPv
EURICO MORAIS	TÉCNICO COLABORADOR
FERNANDO AUGUSTO JÚNIOR	TÉCNICO COLABORADOR
FRANCISCO GUERREIRO MARTINHO	COLABORADOR EVENTUAL
HEITOR ROBERTO GIAMPAGLIA	TÉCNICO COLABORADOR
HELIO FARAH	TÉCNICO COLABORADOR
HUMBERTO SANTANA BENTO SERGIO LEITAO PAMPLONA	HUMBERTO SANTANA ENGENHARIA
ILONIR ANTONIO TONIAL ALEXANDER VIVONI	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
JORGE AUGUSTO CERATTI	UFRGS
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JORGE EDUARDO SALATHE	TÉCNICO COLABORADOR
JOSE DE ALENCAR NUNES DE ALMEIDA	TÉCNICO COLABORADOR
JOSE FERNANDO LEAL	TÉCNICO COLABORADOR
JOSE MARCELO A. CAMPOS DE ALMEIDA EMERSON RODRIGUES MACIEL	IPIRANGA ASFALTOS
LAURA MARIA GORETTI DA MOTTA JACQUES DE MEDINA	COPPE/UFRJ
LENI FIGUEIREDO MATHIAS LEITE	PETROBRAS/CENPES
LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI	ESCOLA POLITÉCNICA DA USP
MARIA DA CONCEIÇÃO CAVALCANTE LUCENA	ANP
OCTAVIO DE SOUZA CAMPOS	ARTESP
OSVALDO TUCHUMANTE JÚNIOR	TÉCNICO COLABORADOR
PRECILINA MARIA RAMOS N. FALCAO	DER/BA
RAFAEL MARÇAL MARTINS DE REIS	TÉCNICO COLABORADOR
RICARDO WAGNER RIBEIRO MACHADO ROGÉRIO ANTONIO ALVES PEDROSA	DER/MG
ROBERTO MESQUITA LAGE	TÉCNICO COLABORADOR
ROMULO SANTOS CONSTANTINO MAURICIO DIAS DE SOUZA	BETUNELKOCH
RONALDO ASPEŞI EDSON DE ARAÚJO	DISBRAL
RONALDO JOSÉ DA COSTA MONTEIRO	PETROBRAS/AB-MC
RUBENS VIEIRA MARCIA APS	IPT/SP
SAUL BIRMAN	TÉCNICO COLABORADOR
SEIGUI SHIROMA HUMBERTO RUI CARDOSO DO NASCIMENTO	REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA

GT - Informações Básicas sobre Materiais Asfálticos

ANTONIO RICARDO PIMENTEL DE OLIVEIRA	PETROBRAS/AB-REF
BENTO SERGIO LEITAO PAMPLONA	HUMBERTO SANTANA ENGENHARIA
DILMA DOS SANTOS GUARÇONI	DNIT
JOAO MENESCAL FABRICIO	ABPv
JOSE MARCELO A. CAMPOS DE ALMEIDA	IPIRANGA ASFALTOS
EMERSON RODRIGUES MACIEL	

GT PIA - Programa Interlaboratorial de Asfalto

Coordenadora:
Leni Figueiredo Mathias Leite

ALEXANDER VIVONI	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
ARMANDO MORILHA JUNIOR	GRECA DISTRIB. DE ASFALTOS
CARLOS AUGUSTO COSTA	BRASQUÍMICA PROD. ASFÁLTICOS
DILMA DOS SANTOS GUARÇONI	DNIT
FERNANDO AUGUSTO JÚNIOR	TÉCNICO COLABORADOR
HEITOR ROBERTO GIAMPAGLIA	TÉCNICO COLABORADOR
JOAO MENESCAL FABRICIO	ABPv
JOSE MARCELO A. CAMPOS DE ALMEIDA	IPIRANGA ASFALTOS
LENI FIGUEIREDO MATHIAS LEITE	PETROBRAS/CENPES
MAURICIO DIAS DE SOUZA	BETUNELKOCH
NEIMAR NOGUEIRA DE ARAÚJO	IBP
RAFAEL MARÇAL MARTINS DE REIS	TÉCNICO COLABORADOR

Coordenadora:
Leni Figueiredo Mathias Leite

GT - SMS do Segmento de Asfalto

Coordenador:
Edson De Araújo

Vice-coordenadora:
Regina Binotto

ARMANDO MORILHA JUNIOR	GRECA DISTRIB. DE ASFALTOS
BENTO SERGIO LEITAO PAMPLONA	HUMBERTO SANTANA ENGENHARIA
DILMA DOS SANTOS GUARÇONI	DNIT
EDSON DE ARAÚJO	DISBRAL
EURICO MORAIS	AMINOCAP
FERNANDO PORTILHO	MEMBRO CONVIDADO
GERALDO DE OLIVEIRA SANTOS	MEMBRO CONVIDADO
JOEL TOMAZ RIBEIRO	MEMBRO CONVIDADO
JOSE FERNANDO LEAL	TÉCNICO COLABORADOR
REGINA BINOTTO	PETROBRAS/CENPES
LENI FIGUEIREDO MATHIAS LEITE	
LUIZ MARTINS HECKMAIER	MEMBRO CONVIDADO
LUIZ RICARDO POELL	MEMBRO CONVIDADO
MAURICIO DIAS DE SOUZA	BETUNELKOCH
NEWTON MIGUEL MORAES RICHÁ	IBP
OSVALDO TUCHUMANTE JÚNIOR	TÉCNICO COLABORADOR
RONALDO JOSÉ DA COSTA MONTEIRO	PETROBRAS/AB-MC
RUBENS VIEIRA	IPT/SP

2006

Comissão de Biodiesel

Coordenador:
João Carlos Antunes

Vice-coordenador:
Sidnei Mendes

ANDRÉA BORGES DE SOUZA CRUZ	ABIODIESEL
PRISCYLLA DOS SANTOS FREIRIA LOPES	
ANTONIO MARIA F. LUIZ BONOMI	MEMBRO CONVIDADO
CARLOS DE OLIVEIRA CRUZ	PROSINT PROD. SINTÉTICOS
CRISTIANO BORGES	SHELL
DONATO A. G. ARANDA	UFRJ/EQ

EDUARDO DOMINGUEZ CYRO LUIZ PEDREIRA DE SOUZA	ALE COMBUSTÍVEIS
EDMILSON RALDENES	ANP
FERNANDO CESAR BARBOSA	RPDM
GILBERTO SABOIA ROBERTO GIANNINI	CARBONO QUÍMICA
ISABELE ROCHA DE ARAÚJO	CHEVRON
JOÃO CARLOS ANTUNES	FIRJAN
JOÃO NORBERTO NOSCHANG NETO	PETROBRAS/CENPES
JOSE ALCIDES SANTORO MARTINS	PETROBRAS/BIODIESEL E NOVOS NEGÓCIOS
JOSE MANUEL GALINDO FERNANDO CESAR FERREIRA HERNAN MATIAS PÉREZ	REPSOL YPF
LEONARDO SENA GOMES TEIXEIRA	UNIFACS
LUIZ ARMANDO B. DE VASCONCELLOS	TÉCNICO COLABORADOR
LUIZ ATHAYDE DA SILVA KAUER ANDERSON BRUCE LAGES	CBPI
MÁRCIO A.P. REDIVO	FIRJAN
MÁRCIO NAPPO	ABIOVE
MARIA ANTONIETA ANDRADE DE SOUZA ROSANGELA MOREIRA DE ARAUJO	ANP
MAURA MOREIRA GOMES	PETROBRAS/ABAST-REF
MAURICIO HENRIQUES ALESSANDRA RODRIGUES	INT
MICHEL HARTVELD	IBP
MIGUEL J. DABDOUB	USP
PAULO FERNANDO FLEURY	COPPEAD
RAIMUNDO DAMASCENO	UFF
RICARDO DE GUSMÃO DORNELLES	MME
ROBERTO HORN LUIZ EMILIO FREIRE	SINDICOM
SARA MACEDO DOS SANTOS	EPE
SÉRGIO RICARDO PIERINI FACINI	PETROBRAS/SOLUÇÕES COMERCIAIS
SIDNEI MENDES JOSÉ CARLOS FAZZOLE FERREIRA	ESSO
SUZANA KAHN RIBEIRO	COPPE/UFRJ
VANDERLÉA DE SOUZA ATHANAGILDE DE PAULA SOUZA	INMETRO
VINICIUS RABELLO DE ABREU LIMA	TÉCNICO COLABORADOR

2006

Comissão de Combustíveis

Coordenador:
Antonio Alexandre Ferreira Correia

Vice-coordenador:
Marcelo de Freitas Gonçalves

ÁLVARO JOSÉ BARBOSA BARRETO JOSÉ AUGUSTO FERREIRA JR. JUAREZ DE SOUZA	INT
ANTONIO ALEXANDRE FERREIRA CORREIA	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
CHRISTIAN FURTADO	PETROQUÍMICA UNIÃO
CLAUDIO WILLIAMS DE AZEVEDO LOPES WAGNER GUIMARÃES DE SÁ	ABRAFA
CELSON MATTOS	ABRIVE/SINDIREPA
EDMILSON RALDENES	ANP/CEPAT
GILBERTO MIRALLES POSE MARCOS ANTONIO CARDOSO	SHELL
HELINEIA OLIVEIRA GOMES ROBERTO LOPES CARVALHO	PETROBRAS/CENPES
IRIEL BUENO E SILVA	LUBRIZOL
ISABELE ROCHA DE ARAÚJO	CHEVRON
JOÃO BATISTA P CURSINO ROBERTO ROCHE	FECOMBUSTÍVEIS

JOSÉ CARLOS FAZZOLE FERREIRA	ESSO
JOSÉ HENRIQUE DA SILVA CARVALHO	RPDM
LUIZ MARTINS HECKMAIER	FEEMA
MARCELO DE FREITAS GONCALVES	CBPI
MÁRCIO BERALDO VELOSO	IBAMA
PEDRO AFFONSO DE CARVALHO	MEMBRO CONVIDADO
PELAYO BOTELHO PERES	REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA
JOSÉ LUIZ DOS SANTOS TAVARES	
RICARDO GÔMARA	TRAMP OIL
GABRIEL JUNQUEIRA KROPSCH	
RONALDO GARCIA REIS	INMETRO
ATHANAGILDE DE PAULA SOUZA	
RUY DE SENA PEREIRA	TÉCNICO COLABORADOR
SERGIO ANTONIO MONTEIRO FONTES	PETROBRAS/ABAST-MARK
SERGIO DE SOUZA ARAUJO	REPSOL YPF
JOSÉ ANTONIO MACHADO	

2006

Comissão de Laboratório

Coordenadora:	ALEKSANDER FERREIRA DE MELLO	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
Maura Moreira Gomes	OSNI SOARES DE FREITAS	
	ÁLVARO JOSÉ BARBOSA BARRETO	INT
	JUAREZ DE SOUZA	
Vice-coordenador:	ANA LÚCIA DA COSTA NEVES	CBPI
Luiz Antonio D'Ávila	ALEXANDRE CESAR A. L. SILVA	
	ANDRÉ DE ALMEIDA	SHELL
	ANDRÉ LUIZ R V CISNEIRO	
	ANDRÉ LUIZ JOSÉ MONTEIRO	SHV GÁS
	CAROLINA WEITZEL	CASTROL
	TIAGO DE ALMEIDA GARCIA	
	CLAUDIO DOS SANTOS DUTRA	ESSO
	PEDRO HENRIQUE DIAS DA SILVA	
	IGOR L. TAVARES	
	CLAUDIO MAGALHÃES FASANO	AFTON CHEMICAL
	DANIELA PRATES	UNICAMP
	LUCIANE HALUSKA RODRIGUES DE SÁ	
	ELCIO CRUZ DE OLIVEIRA	PETROBRAS/TRANSPORTE
	LÍVIO GARCIA DA COSTA	
	FABRICIO VILELA PARREIRA	CETEC
	HELENICE FERREIRA DE ARAÚJO COLARES	ANP/SQP/CPT
	VERA LÚCIA XAVIER GOMES	
	HELIO JORGE ROCHA THOMAZ	CHEVRON
	ÍATALA BITTENCOURT	ALE COMBUSTÍVEIS
	ISIS MARIA GUIMARÃES CORRÊA	TÉCNICO COLABORADOR
	JACY PALMEIRA	TÉCNICO COLABORADOR
	JOSÉ LUIZ DOS SANTOS TAVARES	REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA
	JOSÉ RENATO REAL SIQUEIRA	INMETRO
	JULIO CÉSAR MAGALHÃES DIAS	PETROBRAS/CENPES
	LUIZ ANTONIO D'ÁVILA	UFRJ/EQ
	ALEXANDRE GOMES LEIRAS	
	MARCELO TADEU ALONSO TRIGO	RPDM
	MARIA DA GLORIA LOPES ROSSI	PETROFLEX
	JURANDIR MORENO	
	MARIA ISABEL PAIS DA SILVA	PUC/RIO
	MAURA MOREIRA GOMES	PETROBRAS/ABAST-REF
	HEDEMIR GOMES FLORES	
	NEIMAR NOGUEIRA DE ARAÚJO	IBP
	RICARDO REZENDE ZUCCHINI	IPT/SP
	HELOÍSA BURKHARDT ANTONOFF	

PID - Programa Interlaboratorial de Diesel	
ALEXSANDRO FLORES HELGUEIRA	UFRGS
BEATRIZ MARIA COHEN CHAVES	COPPE/UFRJ
CAROLINA DO CARMO SOUZA	UFMG
CESAR GONÇALVES BASTIANELLI KÁTIA DA SILVA PEREIRA	PETROBRAS/REDUC
CHARLES CORREA CONCONI	DAIMLER CHRYSLER
CLAUDIO DOS SANTOS DUTRA GERSON B. GONZALEZ MURATORI	ESSO
DANIELA PRATES	UNICAMP
DEISE MENDES	INT
DEVAIR ANTONIO MISSIAGGIA RONILDO JOSÉ PEREIRA MORAIS	LA FALCÃO BAUER
EDSON ALBERTO KOHLMANN	PETROBRAS/REFAP
FABRÍCIO VILELA PARREIRA	CETEC
IOLANDA DILL FERNANDES	CIENTEC
LUIZ ANTONIO D'AVILA ILSE MARIA GUILHERMINO LEMOS	UFRJ
MARIA AIDA CORRÊA RAMIS	ISATEC/IPIRANGA
MARIA AUGUSTA TAKADACHI	CHEVRON
MARIA ISABEL PAIS DA SILVA	PUC/RIO
RODRIGO CANEPARO GOMES DE ANDRADE	INSPECTORATE
VINÍCIUS LEANDRO SKROBOT EDMILSON RALDENES	ANP / CEPAT

PIL - Programa Interlaboratorial de Lubrificantes	
ALEKSANDER FERREIRA DE MELLO	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
ÁLVARO JOSÉ BARBOSA BARRETO DEISE MENDES JOSÉ AUGUSTO FERREIRA JÚNIOR JUAREZ DE SOUZA	INT
AMARILDO GOMES MONTEIRO	CBPI
ANDRÉA DE OLIVEIRA MENDONÇA	FUCHS
CAROLINA WEITZEL TIAGO DE ALMEIDA GARCIA	CASTROL
CESAR GONÇALVES BASTIANELLI	PETROBRAS/REDUC
CHARLES CORREA CONCONI	DAIMLER CHRYSLER
CINTIA CORDEIRO PARAUTA	PETROBRAS/CENPES/HIDROREFINO E PROC.s ESP.
CLAUDIO DOS SANTOS DUTRA IGOR L. TAVARES PEDRO HENRIQUE DIAS DA SILVA	ESSO
CLAUDIO MAGALHÃES FASANO	AFTON CHEMICAL
EDMILSON RALDENES MARIA DA CONCEIÇÃO C. P. FRANÇA	ANP/CEPAT
EDSON DA SILVA SANTOS	PETROBRAS/RLAM
HELIO JORGE ROCHA THOMAZ WANDERLEY CARREIRA	CHEVRON
JOSÉ ALVES VILELA	FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS
LIDIA RUBACOW LOTTI	SENAI / LELCO
LUIZ EDUARDO SILOS SANTOS ERON DE CASTRO PEREIRA	FL BRASIL
MARCILENY BARBOSA PORTO BEATRIZ MARIA COHEN CHAVES	COPPE/UFRJ
MARIA AIDA CORRÊA RAMIS	ISATEC/IPIRANGA
OSVALDO CAPIELLO	PETROBRAS/ARGENTINA
RICARDO DE JESUS EDSON JOSÉ GOTARDI	SENAI/LABELT

Coordenadora:
Rosana Almeida de Azevedo

Vice-coordenador:
Wanderley Carreira

RODRIGO MASSARONI	PROMAX
ROSANA ALMEIDA DE AZEVEDO	PETROBRAS/CENPES/LUB. E PROD.s ESPECIAIS
SUSANA OSSADA HAMILTON PASSAMAI	CVRD
VANDERLÉA DE SOUZA	INMETRO/ESCOLA DE QUÍMICA
VÂNIA MASSON CASANOVA	MANGUINHOS QUÍMICA
WELLINGTON ALVES FREITAS RAQUEL CUNHA	SOTREQ

GT - Check List para Laboratórios

CAROLINA WEITZEL	CASTROL
PAULO CEZAR DA SILVA	CHEVRON
MARIA AUGUSTA TAKADACHI	TEXACO
MAURO SÁ	PETROBRAS/CENPES
NELSON LUIZ MOREIRA SANTOS DE OLIVEIRA	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
NEWTON MIGUEL MORAES RICHIA	IBP

2006

Comissão de Logística de Abastecimento de Combustíveis

Coordenador:
Carlos Felipe G. Lodi

Coordenador anterior:
Adriano Dalbem

ADRIANO DALBEM	SHELL
CASSIA ALBUQUERQUE	
CARLOS AUGUSTO DE CARVALHO	ALE COMBUSTÍVEIS
CARLOS FELIPE G. LODI	PETROBRAS/ABAST
CARLOS MALIGO CLOVIS GARZIA MARCELO CERVEIRA	TRANSPETRO
CLAUDIO BORGES THEÓPHILO DE OLIVEIRA SIDNEI MENDES	ESSO
DANIEL BARBAN	CHEVRON
JOSE AUGUSTO D. NOGUEIRA GUSTAVO A.L.M. SOLON DE PONTES	CBPI
HERBERT BENTO FARIA LUIS ALFREDO	RPDM
IVAN SERGIO PACHECO LUCIANO ROSA PEREIRA	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
JOÃO CARLOS ANTUNES	FIRJAN
LUIZ FERNANDO DE JESUS BERNARDO	PETROBRAS/CENPES
MARCELO ARANTES MELISSA ALVES WERNECK	ALL
MARIO XIMENES	ABRACE
PAULO HENRIQUE FRAGA FERREIRA NEY FONTES FILHO	CVRD
PAULO TEIXEIRA BRANDÃO	TÉCNICO COLABORADOR
RICARDO FLORES	ULTRAGARGO
RICARDO RAUL MICHEL WALFREDO DE ALVARENGA LINHARES	COPERSUCAR
RONALDO ZANI	BRASIL FERROVIAS
SERGIO CORREA DE OLIVEIRA	GLOBAL TRANSPORTE OCEÂNICO
SERGIO DE SOUZA ARAUJO FERNANDO CESAR FERREIRA	REPSOL YPF
SÉRGIO LUIS NIEMXESKI	ABTLP
SÍLVIO SAPORITO THOMÉ	TEXACO
VALTER LUIS DE SOUZA SUELY AZALIM	MRS LOGÍSTICA
WILLIAM ZATTAR	TRIM

2006		Comissão de Lubrificantes e Lubrificação
Coordenador: Pedro Nelson A. Belmiro	EDMILSON RALDENES	ANP/CEPAT
	FÁBIO C. JACOBY	LUBRIZOL
Vice-coordenadora: Vania Periquito Vidal Miguel	HAYDEU QUEIROZ CLÁUDIA CAVADAS	CASTROL
	LEONARD GIORDANNI EMERSON LEITE	LABORATÓRIO UNIVERSAL
	LUIZ CARLOS TRECENTI	IWART LUBRIFICANTES
	LUIZ EDUARDO DE SILOS SANTOS	FL BRASIL
	LUIZ FERNANDO FEIJO LEMOS	CHEVRON ORONITE
	LUIZ WAGNER ANGELI SIMONE KANZAKI HASHIZUME	PROMAX
	MANOEL HONORATO	INGRAX
	MARCELO FONSECA M. SENA	PDV BRASIL COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
	MARCELO GUIMARÃES ARAUJO ISABELE ROCHA DE ARAUJO	CHEVRON
	MARCOS ARNALDO SILVA NILSON FERNANDO MORSCH	REPSOL YPF
	MAURO ALMEIDA NORONHA MARCO ANTONIO GONZALEZ DE ALMEIDA	PETROBRAS/DISTRIBUIDORA
	NORMA REGINA LOPES V. DE SOUZA	SHELL
	PEDRO NELSON A. BELMIRO	TÉCNICO COLABORADOR
	PETER ALENTEJANO GILBERT MILENA GARCIA B. DA SILVA	INFINEUM
	ROBERTO MESQUITA LAGE	PETROBRAS/ABASTECIMENTO
	RODOLFO B. FERREIRA CLAUDIO W. DE AZEVEDO LOPES	AFTON CHEMICAL
	ROLAND GEMPERLÉ	EXXONMOBIL CHEMICAL SYNTHETICS
	RONALD PINTO CARRETEIRO	HYTORC
	RONALDO BIANCHINI	SAE
	RUY RICCI	SINDLUB
	SERGIO NASCIMENTO	IBG
	SIDNEY FURTADO GOUVEA	PETROBRAS/AB-MC
	TATIANA PETRICORENA	MEMBRO CONVIDADA
	VANIA PERIQUITO VIDAL MIGUEL LETÍCIA MARIA SEABRA MONTEIRO LÁZARO	PETROBRAS/CENPES
	VICTOR MANUEL SARAIVA FERREIRA ANA LÚCIA NEVES	CBPI

2006		Comissão de Petroquímica
Coordenadora: Katia Macedo Rodrigues	ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES SUZANA BORSCHIVER	UFRJ/EQ
	AMILCAR PEREIRA DA SILVA FILHO	TÉCNICO COLABORADOR
Vice-coordenador: Jorge Manuel de Souza Rosa	ANTONIO COELHO DE ALMEIDA	FOSFERTIL
	ARNALDO GAVAZZA	BAYER
	ARTHUR CANDAL	ABIQUIM
	CARLOS DE OLIVEIRA CRUZ JOSE OSWALDO DE BRITO FERNANDES	PROSINT
	CEZAR MANSOLDO OSVALDO TABOADA ESCOBAR	PETROQUÍMICA TRIUNFO
	CLAUDIO LÚBE DE MENEZES	BRASKEM
	CYNTHIA MAY HOBBS PINHO LUÍS GUILHERME DE SÁ	OXITENO
	EDUARDO FERNANDES	BNDES
	FERNANDO DE BASTOS CRUZ	TÉCNICO COLABORADOR
	FRANCISCO ASCENDINO RIBERTO FILHO	TÉCNICO COLABORADOR

GEORGE WEINBERG CASSIANO ANTONIO MORAES FILHO	PETROFLEX
HELIO CAMAROTA	TÉCNICO COLABORADOR
IRUNDI SAMPAIO EDELWEISS	DETEN QUIMICA
ISAAC PLACHTA	TÉCNICO COLABORADOR
JAIME PAULO SARTORI	TÉCNICO COLABORADOR
JEAN-CLAUDE CAILLEAUX	POLITENO
JORGE MANUEL DE SOUZA ROSA	PETROQUÍMICA UNIÃO
JOSÉ ULISSES CHAVES DE ALMEIDA	POLIBRASIL
KATIA MACEDO RODRIGUES MARCIO DE SOUZA MACHADO	SUZANO PETROQUÍMICA
LUIZ ALBERTO DE FIGUEIREDO JÚNIOR	CBPI
MANUEL QUINTELA MAIA DE LOUREIRO	TÉCNICO COLABORADOR
MARCO ANTONIO FERREIRA VILLAS-BOAS	COPEL
MAURICIO DE MELLO MARTINS	TÉCNICO COLABORADOR
MICHEL HARTVELD	CHEMPLAS IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
OSWALDO THEODORO PECKOLT	TÉCNICO COLABORADOR
OTTO VICENTE PERRONE	IBP
PATRICK HORBACH FAIRON ANTONIO JORGE ABDALLA KURBAN	PETROQUISA
PAULO BELOTTI	TÉCNICO COLABORADOR
PAULO ELCIO PIRES DE MORAES MARCELO RODRIGUES PERRACINI	BASF
PAULO RIBEIRO	TÉCNICO COLABORADOR
REGINA HELENA DE S. B. SIQUEIRA SÉRGIO SANTOS	UNIPAR
SALVADOR ANTÔNIO DE OLIVEIRA GUIRADO	SIND.DA IND.DE ADUBOS E COR.AGR.DE SP
VICTOR HUGO OLIVA MONJE LUCÉLIO MORAES	DOW QUÍMICA

2006

Comissão de Transporte Dutoviário

Coordenador:	ADAÍLO SANT'ANNA	TÉCNICO COLABORADOR
Marcelo Rosa Rennó Gomes	ALUIZIO G. CUPERTINO	AZEVEDO & TRAVASSOS
	AUGUSTO VIEIRA DE LOIOLA	GASMIG
Vice-coordenador:	ANDRÉ RAPOSO	MEMBRO CONVIDADO
Marcelino Guedes F.M. Gomes	ANTONIO SERGIO DE CAJUEIRO COSTA	TBG
	CAIO MUCIO BARBOSA PIMENTA	MEMBRO CONVIDADO
	CARLOS A. AGUIAR TEIXEIRA	MEMBRO CONVIDADO
	CASSIANO PEREIRA	WHITE MARTINS
	CESAR JOSE MORAES DEL VECCHIO	PETROBRAS/CENPES
	CLAUDIO BORGES THEÓPHILO DE OLIVEIRA	ESSO
	DOMINGOS ZAMPOL JUNIOR	TFA
	ELZO MIRAHY	TÉCNICO COLABORADOR
	FERNANDO TOLEDO	HALLIBURTON
	GUSTAVO BOTELHO GUSTAVO HENRIQUE M. CARVALHO	ANDRADE GUTIERREZ
	IZEDS BASSETTO	CONSTRUÇÕES E COM. CAMARGO CORRÊA
	JOSE AUGUSTO PEREIRA DA SILVA	PIPEWAY
	JOSÉ EDUARDO FRASCA POYARES JARDIM	INTECH
	LUIS FERNANDO ALZUGUIR AZEVEDO	PUC-RIO
	LUIZ EUGENIO FERRAZ FERNANDES	CBPI
	LUIZ FELIPE BOUERI DE AMORIM MARIA CLAUDIA DE SOUZA VIANA	CEG
	LUIZ FERNANDO SANTOS REIS	CARIOCA CHRISTIANI NIELSEN

MARCELO ROSA RENNÓ GOMES ANTONIO GERALDO DE SOUZA CHARLES SIQUEIRA LABRUNIE LINO FRANCISCO RODRIGUES MOREIRA MARCELINO GUEDES F. M. GOMES	TRANSPETRO
PAULO RENATO ALMEIDA CELLULAR MARCOS GUEDES GOMES MORAIS NEY G. PASSOS	PETROBRAS/ENGENHARIA
MARIO HELEN PONCHON	EUPEC
NICOLAU M. BERNARDO BENJAMIN SODRÉ JUNIOR	CONFAB
OLAVO HILGEMBERG BEZERRA	COOPETRÓLEO
ORFILA LIMA DOS SANTOS	TÉCNICO COLABORADOR
OSWALDO INOJOSA	MEMBRO CONVIDADO
PAULO CESAR DUTRA DA SILVA	GDK ENGENHARIA
PAULO LOPES	HANOVER
RICARDO OURIQUE	TECHINT
ROBERTO SILVEIRA	ABEGAS
SYLVESTRE SCARANO DA SILVA RAUL NETO	V&M
VALTHER XAVIER AGUIAR	ESTEIO ENG. E AEROLEVANTAMENTOS
VANDERLEI DA CONCEIÇÃO NEVES	CONDUTO
WELLINGTON NEVES RIBEIRO DA SILVA LUIZ FRANCISCO MARTINS DE OLIVEIRA	SOCOTHERM

Gerência de E&P

2006	Comissão de Exploração e Produção de Petróleo	
Coordenador2006: Giovanni Toniatti	ADILSON DE OLIVEIRA	UFRJ
	ALBERTO CARLOS F. DE ALMEIDA HELIO PEREIRA DA SILVA	FUNDAÇÃO GORCEIX
Coordenador Anterior: Hannfried Schaller	ALBERTO MACHADO NETO DELMA QUINTANILHA VIANNA	BRASIL SUPPLY
	ANTONIO E.F. MULLER	TÉCNICO COLABORADOR
	ANTONIO FRANCISCO VIEIRA F. TAVORA	TRICO MARINE
	ASTOR ALBERTO MUNIZ	COOPFURNAS
	CARLOS AMSLER MOURA	COMERCIAL PERFURADORA DELBA BAIANA
	CARLOS E. MATEUS DAVID SANTLEY	ANADARKO PETROLEUM CORPORATION
	CELSO KAZUYUKI MOROOKA	UNICAMP
	DAVID JOHN RICHARDSON	TRANSOCEAN
	EDUARDO CINTRA SANTOS	PETRORECÔNCAVO
	EVERALDO LIMA FILHO	HALLIBURTON
	FABIANA FONSECA CHAVES	STATOIL
	FERNANDO SAMPAIO BARBOSA MIGUEL DE ALMEIDA GRADIN	CONSTRUTORA NORBERTO ODEBRECHT
	FLÁVIO MACH BARRETO ULISSES DE ANDRADE	MARÍTIMA PETRÓLEO ENGENHARIA
	GIOVANNI TONIATTI	HIGH RESOLUTION TECHNOLOGY & PETROLEO
	GIUSEPPE BACOCOLI	BACOCOLI CONSULTORES ASSOCIADOS
	GUSTAVO ROSSI	SMITH INTERNATIONAL
	H. PEDRO D. DE SANSON FILHO	PWR MISSION
	HANNFRIED SCHALLER	TÉCNICO COLABORADOR
	HERNANI AQUINI FERNANDES CHAVES	UERJ
	HUMBERTO LIMA	TÉCNICO COLABORADOR
	JEAN-PAUL TERRA PRATES	EXPETRO
	JOÃO ANTÔNIO BERNARDI FILHO	SAIPEM
	JOAO LUIS ASSUMPÇÃO PHILLIPS	INTEROIL

JONAS QUEIROZ DE CASTRO	SHELL
JOSÉ EDUARDO FRASCA POYARES JARDIM	INTECH
JOSÉ KANAN MARQUES	SPE/EXPETRO
JOSE MARQUES NETO	TÉCNICO COLABORADOR
JOSÉ MAURO XAVIER PIRES FERREIRA	FMC TECHNOLOGIES
JULIO FLAESCHEN RAYMUNDO	SIEMENS
KAZUMI MIURA RAFAEL DORIA	STARFISH OIL & GAS
LORENZO VILLALOBOS VENCELA ANA SERRANO OÑATE	REPSOL YPF
LUCIAN SALGADO CORREIA	SOTEP
MANOELA LOPES	CHEVRON
MARCELO VIVEIROS DE MOURA LEONARDO MIRANDA DA SILVA	PINHEIRO NETO ADVOGADOS
MARCIUS FERRARI LUIZ OCTÁVIO PICORELLI	BUREAU VERITAS
MARIO FREDERICO DE MENDONÇA GOES	MAGO CONSULTORIA
MARIO KIELING SIMPLICIO L. FREITAS	WESTERNGECO
MILTON ROMEU FRANKE JOÃO GUILHERME CLARK FILHO	COPLEX PETRÓLEO
MOYSES LACHTER	CORELAB
NILO CHAGAS DE AZAMBUJA FILHO	ABGP
ORLANDO J. S. RIBEIRO	PETROBRAS/E&P
PAULO BUARQUE GUIMARÃES ROBERTO AZEVEDO DE O. MAGALHÃES	ONIP
PAULO EDUARDO DE LEMOS MENEZES DENISE PINHO	MAERSK OIL
PAULO LOPES	HANOVER
PAULO OTÁVIO GOMES	AMERADA HESS
RAUL MOSMANN	ESSO
RENATO LOPES SILVEIRA	SBGF
RENEU RODRIGUES DA SILVA RICARDO NASCIMENTO E SILVA DO VALLE	EPE
RICARDO VEGA	MULTITERMINAIS
ROBERT BALAGUER ANTONIO PRIMO FERREIRA	SCHLUMBERGER
ROBERTO BENJAMIN	AXELPAR
ROBERTO PORTO	TÉCNICO COLABORADOR
SERGIO A.B.DA FONTOURA	PUC/RJ
STEPHEN R. TRUJILLO	SAMSON INTERNATIONAL
SYLVIA MARIA COUTO ANJOS	PETROBRAS/CENPES
VANDER ANDRADE CRISTIANE MENDES COELHO	DEVON ENERGY
VICTOR DAUZACKER	DAUZACKER PETROLEUM CONSULTANTS & ASSOCIATES
WAGNER FREIRE	TÉCNICO COLABORADOR
WALTER PEREIRA FORMOSINHO JOSÉ AUGUSTO FERNANDES FILHO	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES

2006

Comitê Steering

Coordenador:
John Patrick Haney III - SHELL

Vice-Coordenador:
Jorge Marques de Toledo Camargo - STATOIL

ÁLVARO ALVES TEIXEIRA	IBP
ANDRÉ FREITAS	EL PASO
ANDRÉ MOREIRA	MAERSK OIL
BERNARDO F DE MELO FRANCO	DEVON
BRUNO MALDONADO	NEWFIELD
CLAUDIO MOREIRA ARAUJO	ANADARKO / KERR-MCGEE

DANILO OLIVEIRA	QUEIROZ GALVÃO
EDUARDO KARRER	EL PASO
EDUARDO RIZKALLAH ABDOUNUR	PETROBRAS
F. JAVIER MORO MORAN	REPSOL YPF
FRANCISCO NEPOMUCENO FILHO	PETROBRAS
JOHN L. KNAPP	ESSO
JOHN PATRICK HANEY III	SHELL
JONAS DOS REIS FONSECA	IBP
JORG PIGAHT	MAERSK OIL
JORGE MARQUES DE TOLEDO CAMARGO	STATOIL
JOSÉ AUGUSTO FERNANDES FILHO	QUEIROZ GALVAO
JOSE JORGE MORAES JUNIOR	PETROBRAS
JOSEPH WESLEY	AMERADA HESS
JULIAN FOWLES	SHELL
JULIO CESAR DIAS MOREIRA	ENCANA
KJETIL SOLBRAKKE	HYDRO
KURT MCCASLIN	ANADARKO / KERR-MCGEE
LUIS FELIPE S. D. AMORIM	HYDRO
LUIZ CARLOS DE LEMOS COSTAMILAN	BG
MARCIA CRISTINA S. LOUREIRO	STATOIL
MARK HOUCHE	BG
MASSIMO MOSCHINI	ENI OIL
MICHAEL HOFFMAN	EL PASO
MURILO MARROQUIM	DEVON
PATRICIA MARIA BACCHIN PRADAL	CHEVRON
PATRICK PLUEN	TOTAL
PAULO OTÁVIO GOMES	AMERADA HESS
PAULO ROBERIO TAVORA PINHO	BP
RAUL MOSMANN	ESSO
ROBERTA CAMUFFO	REPSOL YPF
ROBERTO CHEDID	NEWFIELD
SILVANO ALBORGHETTI	ENI OIL
SIVIO COSTA RODRIGUES	CHEVRON

Operations Subcom

Coordenador:
Peter Carson - BG

Vice-Coordenador:
Scott D. Henderson - ESSO

DAVID A. BACON	CHEVRON
DAVID BRECKNOCK	BG
DEANE PIERCE	EL PASO
DELLY OLIVEIRA	QUEIROZ GALVÃO
DENISE PINHO	MAERSK OIL
EDUARDO BRITTO PONDÉ	QUEIROZ GALVÃO
ESTEVÃO ROSSI	SHELL
FELIPE RÊGO	PETROBRAS
FRANK WILLIAMS	ENCANA
JAMES ZACK	CHEVRON
JOHN COOK	SHELL
JOHN L. KNAPP	ESSO
JONAS DOS REIS FONSECA	IBP
JORG PIGAHT	MAERSK OIL
JORGE LUIZ CORREA BASTOS	PETROBRAS

JULIO CESAR DIAS MOREIRA	ENCANA
MURILO MARROQUIM	DEVON
NILTON DIONISIO PEREIRA	ESSO
ORIO BONZAGNI	ENI OIL
PAULO EDUARDO DE LEMOS MENEZES	MAERSK OIL
PAULO LEONARDO FORTE CHAVES	DEVON
PAULO OTÁVIO GOMES	AMERADA HESS
PAULO ROBERIO TAVORA PINHO	BP
PERRY MORRIS	EL PASO
RAUL A. LAY DI VIRGILIO	REPSOL YPF
RAUL MOSMANN	ESSO
RICK JONES	CHEVRON
SCOTT D. HENDERSON	ESSO
SHINITI OHARA	DEVON
SILVANO ALBORGHETTI	ENI OIL
TATIANA MAFRA	ENI OIL
TEONILIO OJEDA	AMERADA HESS
WILLIAM J. ZUKIWSKI	ENCANA

Coordenação:
Eduardo Freitas - EL PASO
Tatiana Mafra - ENI OIL

SHE Subcom	
ALEXANDRE CAMPOS	SHELL
BARBARA REIS	AMERADA HESS
DANTE ALOYSIO DE CARVALHO JUNIOR	ENI OIL
DENISE IZOLDI DE AMORIM	EL PASO
DENISE PINHO	MAERSK OIL
EDUARDO LOPES DE FREITAS	BG
ELISABETE BARROS DA COSTA	EL PASO
FABIANA FONSECA CHAVES	STATOIL
FERNANDO A.G. DE SOUZA	STATOIL
FERNANDO BORENSZTEIN	DEVON
FLÁVIA ADISSI	BG
GUSTAVO F. DE ALMEIDA ROCHA	REPSOL YPF
HÉLDER OLIVEIRA FERREIRA	ANADARKO / KERR-MCGEE
JOÃO CARLOS TAVARES	CHEVRON
JOSÉ AUGUSTO FERNANDES FILHO	QUEIROZ GALVAO
JOSÉ CARLOS LAURINDO DE FARIAS	PETROBRAS
LESLIE LEIGH	ANADARKO / KERR-MCGEE
LUIZ MOLLE	PETROBRAS
LUIZ PIMENTA	SHELL
MARCIO LUCAS	BP
MARCOS PIMENTEL	ENI OIL
MARIA EDUARDA CARNEIRO PESSOA	QUEIROZ GALVÃO
NILTON DIONISIO PEREIRA	ESSO
PATRICIA GARCIA	SHELL
PAULO EDUARDO DE LEMOS MENEZES	MAERSK OIL
PAULO ROBERTO CARVALHO	REPSOL YPF
RAUL MOSMANN	ESSO
RICARDO CANELA	EL PASO
SAMUEL BARRETO DA CUNHA	DEVON
SONIA LIMA	CHEVRON
STELLA MARIS DUARTE GOMES	STATOIL

Coordenadora:
Elizabeth Lopes C. Pessoa Ramos - SHELL

TATIANA MAFRA	ENI OIL
TEONILIO OJEDA	AMERADA HESS

Taxation Subcom

ANDRÉ FILIPPO	TOTAL
ANDRÉ MOREIRA	MAERSK OIL
BARBARA REIS	AMERADA HESS
BRUNO MALDONADO	NEWFIELD
CLAUDIA MATHIAS BUENO HESSE	QUEIROZ GALVÃO
CLAUDIO MOREIRA ARAUJO	ANADARKO / KERR-MCGEE
CRISTINA QUEIROZ PEREIRA DE MELO	ESSO
DANIEL CARAMALHO	MAERSK OIL
DANIEL SANTOS LYRA	REPSOL YPF
EDUARDO OLIVEIRA	BG
EDUARDO RIZKALLAH ABDOUNUR	PETROBRAS
ELIZABETH LOPES CARDOSO PESSOA RAMOS	SHELL
FABRICIO CERVANTES DE AQUINO	STATOIL
FLEMMING HELGELAND	CHEVRON
JAIRO MOREIRA	BP
LEONIDAS L. BORIO FILHO	BP
LUCIANA BORGES	ANADARKO / KERR-MCGEE
LUCIANA RODRIGUES	BP
LUIZ C. QUINTANS	ENI OIL
MARCELO OUTEIRO	EL PASO
MARCIA CRISTINA S. LOUREIRO	STATOIL
MÁRCIO BRANCO DE OLIVEIRA	PETROBRAS
MARCIO CONDE KELLY	SHELL
MARIA ALICE FERREIRA DESCHAMPS	PETROBRAS
MARIA DE LOURDES CORRÊA PEIXOTO	REPSOL YPF
MARIA INÊS MATOS	DEVON
MARILENE MARIA DE ARAUJO DOS SANTOS	EL PASO
MICHEL CARDARETTI	DEVON
NADIR BARSANULFO	ESSO
PATRÍCIA OLIVEIRA	AMERADA HESS
PATRICIA RODRIGUES	ENCANA
PAULO ROBERIO TAVORA PINHO	BP BRASIL
PEDRO VIEIRA	ENCANA
ROBERTO CHEDID	NEWFIELD
SERGIO DANTAS	MAERSK OIL
SERGIO JACQUES MEHL	PETROBRAS
SILVANO ALBORGHETTI	ENI OIL
VALDIR MOREIRA BUFON	QUEIROZ GALVÃO

Legal Subcom

Coordenador:
Mauro Mello - EL PASO

Vice-Coordenadora:
Karla Azevedo - BG DO BRASIL LTDA

ADRIANO MANSO	PETROBRAS
ALDA CRISTINA CRUZ LOUREIRO	BP
ALEXANDRE RIBEIRO CHEQUER	TAUIL, CHEQUER E MELLO ADVOGADOS
ALI MAJEED	HYDRO
AMANDA LOURENÇO CUNHA	PETROBRAS
ANDRÉ MOREIRA	MAERSK OIL
BARBARA DVORSAK	TAUIL, CHEQUER E MELLO ADVOGADOS

BARBARA REIS	AMERADA HESS
BERNARDO F DE MELO FRANCO	DEVON
BRUNO BANDEIRA DE MELLO	ESSO
CAROLINA ASSANO MASSOCATO	REPSOL YPF
CLÁUDIA DA COSTA VASQUES ZACOUR	PETROBRAS
CLAUDIA MATHIAS BUENO HESSE	QUEIROZ GALVÃO
CLAUDIO MOREIRA ARAUJO	ANADARKO / KERR-MCGEE
GUSTAVO PEQUENO	TOZZINI, FREIRE, TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS
HUMBERTO VINICIUS QUINTAS	DEVON
IMKE CHRISTINE TOELLNER	MAERSK OIL
JORGE MARQUES DE TOLEDO CAMARGO	STATOIL
JOSÉ AUGUSTO FERNANDES FILHO	QUEIROZ GALVÃO
JOSÉ LUTZ	EL PASO ÓLEO
JOSE VICENTE DUNCAN DE MIRANDA	CHEVRON TEXACO
JULIANA VARGAS COSTA	BP BRASIL
KARLA AZEVEDO	BG DO BRASIL LTDA
LUIS PACHECO	VEIRANO & ADVOGADOS ASSOCIADOS
LUIZ ANTONIO MAIA ESPINOLA DE LEMOS	TOZZINI, FREIRE, TEIXEIRA E SILVA ADVOGADOS
LUIZ C. QUINTANS	ENI OIL
MARCIA CRISTINA S. LOUREIRO	STATOIL
MARCIO GUSMAO DE FIGUEIREDO MENDES	ESSO BRASILEIRA
MARIE HUBBARD AMANDE	QUEIROZ GALVÃO
MAURO MELLO	EL PASO
MONICA KAUFFMAN	SHELL
PABLO GAY GER	REPSOL YPF
PAULO ROBERIO TAVORA PINHO	BP
PEDRO VIEIRA	ENCANA
RAQUEL REIS RIBEIRO	BG
RASMUS HANSEN SCHMIEGELOW	MAERSK OIL
RENATA BARROUIN	PETROBRAS
ROBERTA BASTOS SOUZA	VEIRANO & ADVOGADOS ASSOCIADOS
SILVANO ALBORGHETTI	ENI OIL
SILVIO COSTA RODRIGUES	CHEVRON
SYLVIA FIGUEIREDO SACCO	SHELL

External Affairs

Coordenadora:

Patricia Garcia - SHELL

Vice-Coodenador:

Eduardo Augusto Lopes - ESSO

ALEJANDRO MIGUEL ROIG	REPSOL YPF
ÁLVARO ALVES TEIXEIRA	IBP
ANA LUCIA DO NASCIMENTO	ANADARKO / KERR-MCGEE
ANDRÉ MOREIRA	MAERSK OIL
BARBARA REIS	AMERADA HESS
BERNARDO F DE MELO FRANCO	DEVON
CLAUDIO MOREIRA ARAUJO	ANADARKO / KERR-MCGEE
DANILO OLIVEIRA	QUEIROZ GALVÃO
DENISE IZOLDI DE AMORIM	EL PASO
DENISE PINHO	MAERSK OIL
EDUARDO AUGUSTO LOPES	ESSO
FERNANDO JOSE MEDEIROS NAGLE	PETROBRAS
GUILHERME DUNCAN	CONSULTOR
JACQUELINE CAIAFA	BG
JOHN PATRICK HANEY III	SHELL
JONAS DOS REIS FONSECA	IBP

JOSÉ RENATO PONTE	BG
JOSIANE COSTA	REPSOL YPF
MARIA LUIZA PAIVA PEREIRA SOARES	ESSO
MELISSA BIVAR	EL PASO
MÔNICA FREITAS	DEVON
MURILO MARROQUIM	DEVON
NARA BORGES	SHELL
PATRICIA GARCIA	SHELL
PATRICIA MARIA BACCHIN PRADAL	CHEVRON
PATRICIA ROCHA	BG
PAULO LOPES	EL PASO
PAULO OTÁVIO GOMES	AMERADA HESS
PAULO ROBERIO TAVORA PINHO	BP
RU Y PORTILHO	CONSULTOR

Gerência de Gás

2006

Comissão de Comercializadores de Gás Natural

Coordenador 2006: Charles Fernandes	CHARLES FERNANDES CYNTHIA SANTANA SILVEIRA NICOLE POTZ	TOTAL
Coordenador 2007: João Jardim	CLÁUDIO DE FARIA MULLER EDSON REAL ISABEL COSTA	PAN AMERICAN EL PASO
Coordenador 2008: Gisele Neves	GISELE NEVES MÁRCIO GONÇALVES DE CARVALHO JOÃO JARDIM PAULA KOVARSKY JOSÉ AUGUSTO FERNANDES FILHO EDUARDO BRITTO PONDÉ LUIZ ANTONIO COSTA PEREIRA SERGIO CORTÊS DÉNYS PAULO ROBERIO TAVORA PINHO VALERIA AMOROSO LIMA PATRICIA BRUNET	REPSOL YPF SHELL QUEIROZ GALVÃO PETROBRAS BP BRASIL BG ENERGY

2006

Conselho Consultivo para Política de Desenvolvimento do Gás Natural

Coordenador: João Carlos França de Luca	ANTONIO ASSUMPÇÃO ANTONIO AUGUSTO DE QUEIROZ GALVÃO CARLOS ALBERTO MARTINS DE SOUZA	SHELL QUEIROZ GALVÃO COMISSÃO DE TRANSPORTADORES -TRANSPETRO
1º Vice-coordenador: Luiz Carlos de Lemos Costamilan	CELSON SILVA CHARLES FERNANDES CYNTHIA SANTANA SILVEIRA	COMISSÃO DE GÁS -EL PASO COMISSÃO DE COMERCIALIZADORES -TOTAL TOTAL
2º Vice-coordenador: Eduardo Karrer	EDUARDO KARRER GISELE NEVES ILDO LUÍS SAUER JOÃO CARLOS FRANÇA DE LUCA LUIZ CARLOS DE LEMOS COSTAMILAN R. FERNANDES RICHARD D. TAYLOR VALTER LUIZ GUIMARÃES	EL PASO REPSOL YPF PETROBRAS IBP BG ENERGY COMITÊ DO GNV WHITE MARTINS BP BRASIL CBPI

2006	Comissão de Gás	
Coordenador: Celso Silva	ALCIR DE FARO ORLANDO	PUC/RJ
	ANDERSON BASTOS	MITSUMI GÁS E ENERGIA DO BRASIL
	ANTÔNIO OTÁVIO CAMPOS FERRAZ	GASMIG
	MIRIAM DE PAULA REGO	
	ARMANDO MARTINS LAUDORIO	CEG
	CARLOS DE OLIVEIRA CRUZ	PROSINT
	CELSON SILVA	EL PASO
	ISABEL COSTA	
	CESAR DIAS RAMOS	PETROBRAS ENERGIA
	CYNTHIA SANTANA SILVEIRA	TOTAL
	CHARLES FERNANDES	
	CINTHIA GALVÃO	HALLIBURTON
	CLÁUDIO DE FARIA MULLER	PAN AMERICAN ENERGY
	CLENARDO FONSECA DOS SANTOS	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
	EDUARDO BRITTO PONDE	TÉCNICO COLABORADOR
	ERICIL PREGNOLATTO	SHV GÁS BRASIL
	FRANCISCO LEITE O. BARROS JUNIOR	CBPI
	CARLOS PEREIRA DE GOUVEA	
	FRANÇOIS MOREAU	ESTRATÉGIA & VALOR CONS.ASSOC.
	IVO GASTALDONI FILHO	NACIONAL GÁS BUTANO
	JEAN-PAUL TERRA PRATES	EXPETRO
	NATALIA MILLER VIANNA	
	GUSTAVO SANTOS FRICKMANN	
	JOÃO JARDIM	SHELL
	JORGE EISFELD DIAS DA COSTA	TSB
	AIRTON BERETTA	
	JOSÉ BRITO DE OLIVEIRA	MEMBRO CONVIDADO
	LECY PIRES COLNAGHI	PETROBRAS / GÁS NATURAL
	LILIAN LAUBENBACHER SAMPAIO	ELETOBRAS
	PAULO FERNANDO VIEIRA SOUTO REZENDE	
	RUBEM BASTOS SANCHES BRITO	
	LUIZ ANTONIO MAIA ESPÍNOLA DE LEMOS	TOZZINI, FREIRE TEIXEIRA E SILVA ADV.
	LUIZ ANTONIO MENEZES DA SILVA	
	LUIZ PEDRO BIAZOTO	ULTRAFERTIL
	MARCELO VIVEIROS DE MOURA	PINHEIRO NETO ADVOGADOS
	LEONARDO MIRANDA DA SILVA	
	GISELE NEVES	REPSOL YPF
	MÁRCIO GONÇALVES DE CARVALHO	
	PEDRO AUGUSTO CAMAROTA	
	MARIA D ASSUNÇÃO COSTA	MACHADO, MEYER, SENDACZ E OPICE ADV.
	MAURICIO HENRIQUES	INT
	MARIA ELIZABETH MORALES CARLOS	
	PAUL LOUIS POULALLION	SINDE
	PAULO AZZI DA SILVA	BNDIS
	PAULO ROBERIO TAVORA PINHO	BP BRASIL
	PAULO VALOIS PIRES	ULHÔA CANTO, REZENDE E GUERRA-ADV
	LÚCIA BAHIA GUIMARÃES CARPENTER	
	RAFAEL DORIA	STARFISH OIL & GAS
	KAZUMI MIURA	
	RENATO MACHADO QUARESMA	PETROBRAS / E&P-CORP
	ROBERTO AZEVEDO DE O. MAGALHÃES	ONIP
	ROBERTO FERREIRA M. SALVADOR	ABRACE / BAYER
	ANTONIO LUIZ OLIVIERI PEREIRA	
	ROBERTO MESQUITA LAGE	PETROBRAS / ABASTECIMENTO
	ROBERTO SILVEIRA	ABEGÁS
	PATRÍCIA BRUNET	BG ENERGY
	ROBERTO SCHLOESSER JR.	

Coordenadora:
Karla Azevedo

GT - Take or Pay	
ANDRÉ GOHN	AES
CARLOS EDUARDO GONZALEZ BALDI MARIA DO SOCORRO H. A. SOUZA	EPE
CELINA OZORIO	PRISMA ENERGY
KARLA AZEVEDO RAQUEL REIS RIBEIRO	BG DO BRASIL
LUIZ CARLOS BARROS KRIEGER ADÃO RODRIGUES RAMOS	SULGÁS
MAURO MELLO	EL PASO
PABLO GAY GER FLÁVIA BICALHO	REPSOL YPF
JOÃO JARDIM TATIANA CAVALCANTE	SHELL

2006

Comitê do Gás Natural Veicular

Coordenador:
R. Fernandes

Vice Coordenador:
Francisco Leite O. Barros Júnior

ANDRÉ GUIMARÃES GUSTAVO GALIAZZI NORBERTO LASSNER	ASPRO GNV
ADILSON DANTAS DA SILVA MARCOS DOS SANTOS GONÇALVES	FIRJAN / SENAI
FRANCISCO LEITE O. BARROS JUNIOR CARLOS PEREIRA DE GOUVÊA	IPIRANGA
GUSTAVO SOBRAL	FECOMBUSTÍVEIS
JORGE LOUREIRO	SEC. DE ENERGIA, DA IND. NAVAL E DO PETRÓLEO.
LUIZ ALBERTO ASSAF RENATO RIBEIRO	GRUPO MAT
MARCO BARRETO FLÁVIA DOURADO	IQARA GÁS NATURAL
MAURÍCIO DE OLIVEIRA LEONARDO HERZ	GASTRON
MAURO S. PEREIRA	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
PATRÍCIA CHARBEL ANDERSON BASTOS NASCIMENTO	V&M DO BRASIL
RICARDO DA PAIXAO DE BARROS BRUNO LOURENÇO DE LOYOLA RENATO FURTADO RONALDO SIMÕES	LANDIRENZO
RUBENS CERQUEIRA FREITAS ADRIANA LOURENÇO EDUARDO ABOIM SANDE	ANP
R. FERNANDES MARCOS DORNELLES JR.	WHITE MARTINS
RICARDO CAMPOS LAMASSA MARIA CRISTINA A. SILVA	CEG
RICHARD JARDIM ANDRÉ LOPES DE ARAÚJO EUGÊNIO PIERROBON MARCELO FERREIRA MARCELO GASPAR	COMGÁS
RODOLPHO SIVIERI MARIA CARLOTA DE FREITAS VALLE	PETROBRAS
ROBERTO SILVEIRA PAULO ANDRÉ POLICARPO	ABEGÁS
ROMULO BORGES FONSECA ALECIONILDO SODRÉ	FORZA
TAUÁ PAGLIARO CLAUDIO SOLUCCI CABREIRA RODRIGO NEIVA SEIXAS	REPSOL YPF
WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR AUGUSTO CARLOS PEREIRA CARLOS LO FORTE LUIZ ANTONIO REIS JÚNIOR	JUNQUEIRA COMPRESSORES E MÁQUINAS
ZAURI CANDEO	ABGNV/SINDIMOTOR

2006

Comissão de Transportadores Dutoviários

Coordenador:

Carlos Alberto Martins de Souza

ALBERTO OLIVEIRA FONTES JR.	PETROBRAS
CARLOS ALBERTO MARTINS DE SOUZA MARCELINO GUEDES F. M. GOMES	TRANSPETRO
CARLOS ANTOINE ABDOU DACCACHE	PETROQUIMICA UNIAO
CELSO ROBERTO DE AGUIAR PINHO	TBG
CLAUDIO BORGES THEÓPHILO DE OLIVEIRA	ESSO
GLAUCO COLEPICOLO LEGATTI	PETROBRAS / ENGENHARIA
JORGE EISFELD DIAS DA COSTA	TSB
JOSÉ MANUEL ALVES BORGES	CBPI
JULIO CESAR DIAS MOREIRA	ENCANA
PAULO ROBERTO COSTA	PETROBRAS
PEDRO AUGUSTO CAMAROTA	REPSOL YPF
SERGIO ABRAMANT GUERBATIN JOÃO FERNANDO MONTEIRO CAMPOS	PETROBRAS/ABAST

Gerência de Tecnologia

2006

Comissão de Instrumentação e Automação

Coordenador:

Marcelo Costa

Coordenadora anterior:

Ana Luísa Auler S. Ferreira

ADONIRAM OLIVEIRA DE FREITAS ELESNELSON PEREIRA ERNESTO PIERONI	HIRSA
AGUSTINHO PLUCENIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
FRANCISCO JULIÃO ALEXANDRE DOS SANTOS MIRANDA	FIRJAN
ÁLVARO MASELLI	LIGHT
ANA LUÍSA AULER DA SILVA FERREIRA	TRANSPETRO
ANDRÉ LAURINDO MAITELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANTONIO CARLOS B. E SILVA	GE DO BRASIL
ANTONIO MARIA F. LUIZ BONOMI	IPT
ARTHUR MARTINS BARBOSA BRAGA	PUC - RIO
ARTUR PLATENIK	ENGENPLAT
ARY DE SOUZA SIQUEIRA JÚNIOR	PDCA ENGENHARIA
BELKIS VALDMAN	UFRJ
CAETANO MORAES	INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
CARLOS HENRIQUE WILDHAGEN MOURA	PETROBRAS / E&P
CARLOS GUAPYASSU MACHADO	WIKI DO BRASIL
CARLOS HENRIQUE M. FILÁRTIGA	SPIRAX SARCO
CELSO FÁBIO VALVERDE DEIRÓ GOMES	STD INDUSTRIA
DIONÍSIO CARVALHO VIEIRA	ALTUS
ELIZABETH BARABAS	AC ENGENHARIA
EUGÊNIO FERREIRA NAEGELE SILVA	CEFET / CAMPOS
FABIO SALGADO GOMES SAGAZ	UGF - UNIVERSIDADE GAMA FILHO
GERSON VIEIRA DIAS	TRANSPETRO
GIOVANNI HUMMEL BORGES	TÉCNICO COLABORADOR
ISAIAS LEITE NORONHA	CONECTA CONSULTORIA
JAIR ALBERTO PREZZI JULIO ROBERTO ALONSO MIGUEL D'AVILLA	ASELCO AUTOMAÇÃO
JOÃO MIGUEL BASSA	RHODIA DO BRASIL
JIM ALLIPERTI	HONEYWELL DO BRASIL
JORGE DIANO BRAGA	BAYER CROSCIENCE
JORGE VENÂNCIO	COMGÁS
JOSÉ DAIVIO GARCIA	UNICONTROL

JOSÉ GUILHERME DE CARVALHO	USE ULTRAFLUX
JOSÉ JORGE CHURRO	WINCONTROL
JOSÉ JORGE DE ALBUQUERQUE RAMOS	ALSTOM
JOSÉ MANUEL GONZALEZ TUBIO PEREZ	PETROBRAS / CENPES
JOSÉ MARIA CÂMARA BRITO	PETROBRAS
LAÉRCIO LUCCHESI	INVENSYS SYSTEMS BRASIL
LASZLO TAUSZIG	EMITE IMPORTAÇÃO
LEOVALDO MOREIRA DOS SANTOS NETTO	INFOTEC CONSULTORIA
LOURIVAL SALLES FILHO	TECHNIP
LUCIANO LOPES DINIZ	PETROBRAS / UNBC
LUCIANO LIBORIO	ESSO
LUIS FELIPE WESTPHALEN KESSLER	SCHNEIDER ELECTRIC
LUIS SILBERMAN PAULO SÉRGIO PEZZI DA SILVA	IPIRANGA
LUIZ ANTONIO BRAGHIROLI	JPPA GERENCIAMENTO
LUIZ FELIPE SINAY RAMOS	BASF / CYANAMID QUIMICA DO BRASIL
LUIZ SUSSUMU FUNAGOSHI	INVENSYS SYSTEMS DO BRASIL
MARCELO CARVALHO DE SOUZA	ICS TRIPLEX
MARCELO PEREIRA DA COSTA (COORDENADOR)	CONTROL BASE
MARCELO RUAS	PROATIVA SISTEMAS
MARCOS JOSE MORAES DA SILVA	TRANSPETRO
MARCOS PELUSO	EMERSON PROCESS
MURILLO DOS SANTOS CAMPISTA	FLUXO SOLUÇÕES INTEGRADAS
NATHAN S. DE MEDEIROS	SILVERTECH
NELSON NININ	ABINEE
RAIMAR VAN DEN BYLAARDT PAULA THOMÉ	IBP
PAULO DIAS DA SILVA JÚNIOR	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS
PEDRO ESTÉFANO COHN	TÉCNICO COLABORADOR
RENAN M. BAPTISTA	PETROBRAS / CENPES
RODRIGO ALEXANDRE S. SANDOVAL	CONSULTOR
RODRIGO DE ALEXANDRE VENANCIO	SHELL
SÉRGIO BONIATTI	PETROBRAS / REFAP
ULISSES PIRES	YOKOGAWA AMERICA DO SUL
VICTOR SCHIMIDT FINKEL	FINKEL ENG E CONSULTORIA
VICTOR VENANCIO LOUREIRO DIAS	GE SENSING

2006

Comissão de Negócios Eletrônicos

Coordenador:	ALBERTO REGIS TAVORA	XSMART CONSULTORIA
Rômulo Barroso	ALEXANDRE ANDRADE ANTONIO JOSÉ DE FREITAS EDUARDO MELGAÇO DA COSTA JORGE CALIMAN	WEBB
Vice-coordenador:	ANDERSON MARINHO DE LIMA CLAUDIO MOREIRA ARAUJO	KERR-MCGEE
Francisco Antonio P. Vieira	ANDRÉA REY MATIAS RICARDO PINTO DA ROCHA ROMULO BARROSO	SHELL
	ARLINDO LIMA CHARBEL PAULO BUARQUE GUIMARÃES	ONIP
	AUGUSTO REZENDE ANTOUN	HIDROCLEAN PROTEÇÃO AMBIENTAL
	CARLOS SEZINIO DE SANTA ROSA	TOTAL WAY
	CLÁUDIO PIOVACARI DAVID CENTAMORI	COMGÁS
	EDUARDO GUILHON ARAÚJO	FIRJAN

Comissões do IBP

ERIC M. MASCARENHAS	TELEMAR CORPORATE
RAIMAR VAN DEN BYLAARDT	IBP
PAULA THOMÉ	
FELIPE VIVEIROS MONTENEGRO	
FERNANDO OTÁVIO WEHRS DA SILVA PEREIRA	POLITEC
FRANCISCO ANTONIO P. VIEIRA	IPIRANGA
GUILHERME PINHEIRO	ACCENTURE
MARCELO HERSKOVITS	
ISABEL BARTHOLOMEU	BRQ SOLUÇÕES EM INFORMÁTICA
LUIZ FELIPE CANTANHEDE DONATI	TECNICO COLABORADOR
LUIZ FERNANDO FERNANDES DE ALBUQUERQUE	TEXACO BRASIL
MANOEL COELHO DE SEGADAS VIANNA	TECNICO COLABORADOR
MARIA LUIZA ARIAS DE LEMOS	REPSOL YPF BRASIL
MARISEL FERRERO MAC LAVGHLIM	
NELSON COSTA CARDOSO	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
PAULO MAYON	COMERC / RJ
RENATO BRAGA	ALE COMBUSTÍVEIS
ROBERTO MARUCCO	SUPERGASBRAS
ROBERTO PIGNATARI	AMT INTERNET & SECURITY
SAMUEL BARRETO DA CUNHA	DEVON ENERGY

2006

Comitê Tecnologia ONIP + IBP

Coordenador:

Carlos Tadeu da Costa Fraga -
PETROBRAS/CENPES

Vice-coordenador:

Raimar Van Den Bylaardt - IBP / ONIP

ADRIANO LUIZ DALBEM	COMISSÃO DE LOGISTICA DO IBP
ALBERT BOUSKELA	ABCE
ALDO CORDEIRO DUTRA	CONVIDADO PERMANENTE
ALCEU MARIANO DE MELO SOUZA	SEINPE / RJ
ANTONIO E.F. MULLER	ABEMI
ANTONIO SERGIO FRAGOMENI	CONVIDADO PERMANENTE
ANTONIO LUIZ FERNANDES DOS SANTOS	PETROBRAS / G & E
CELSO LUIS REY DA SILVEIRA	FINEP
ROGERIO AMAURY DE MEDEIROS	
CARLOS TADEU DA COSTA FRAGA	PETROBRAS / CENPES
CESAR JOSE MORAES DEL VECCHIO	COMISSÃO DE TRANSPORTE DUTOVIÁRIO DO IBP
DANIEL DE LUCENA	SEC. MUNIC. IND. E COM. DESENV. ENERGIA - MACAÉ
PAULO SERGIO RODRIGUES ALONSO	PETROBRAS
HORACIO CATA PRETA	FENASEG
JOSÉ FANTINI	CONVIDADO PERMANENTE
JULIO BRIONES	ABESPETRO
LEONE PETER C. DA SILVA ANDRADE	CNI
LIVIA KARAOGLAN FOLKERTS	FIEB
LUIZ SILBERMAN	COMISSÃO DE INSTRUMENTAÇÃO E AUTOMAÇÃO DO IBP
MAURA MOREIRA GOMES	COMISSÃO DE LABORATÓRIO DO IBP
MARCOS ADOLFO R FERRARI	SEC. DE EST. DE CIENCIA E TECNOLOGIA / ES
NELSON DELDUQUE C. JR.	ABIMAQ
OSWALDO ANTUNES PEDROSA JUNIOR	ONIP
RAIMAR VAN DEN BYLAARDT	IBP
PAULA THOMÉ	
PATRICIA GARCIA	COMISSÃO DE REGULAMENTAÇÃO DO IBP
PEDRO NELSON A. BELMIRO	COMISSÃO DE LUBRIFICANTES E LUBRIFICAÇÃO DO IBP
PEDRO NETO NOGUEIRA DIÓGENES	CTGÁS

ROGÉRIO GOMES MESQUITA	COMISSÃO DE COMBUSTÍVEIS DO IBP
R. FERNANDES	COMISSÃO DE GNV DO IBP
RICARDO MARQUINI	SEBRAE / RJ
SERGIO FERREIRA DE FIGUEIREDO	MDIC
ZANONI PRATA FARO	ABEAM

Coordenação de Responsabilidade Social

2006

Comissão de Responsabilidade Social Corporativa

Coordenador:	ADRIANA AYER	PETROBRAS
Luiz Fernando Rodrigues - CHEVRON BRASIL	ANA CAMPELLI	PRICEWATER HOUSE COOPERS CONSULTING
	ANA CRISTINA NASCIMENTO	FIRJAN
Coordenadora Eleita:	ANGÉLICA PINTO	COMGÁS
Nara Borges - SHELL BRASIL	ANITA FIGUEIREDO	FORSHIP ENGENHARIA
	AUGUSTO REZENDE ANTOUN	UNIV. FEDERAL RIO JANEIRO / COPPE
	CARLOS AUGUSTO VICTAL	IBP
	CESAR AUGUSTO CHAVES FERNANDES	COMGAS-COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO
	CID ALLEDI FILHO	LATEC / UFF
	CRISTINA BRUNET DE FIGUEIREDO	BP BRASIL
	CYNTIA BARTHEL	REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS
	DALIA MAIMON	UNIV. FEDERAL RIO JANEIRO
	DENISE DA SILVA DE SOUSA	LAB. INTERDISCIPLINAR DE MEIO AMBIENTE
	ELISA SESANA GOMES	CARNEIRO E SESANA ADVOGADOS
	FABIO LIMA	PRICE WATERHOUSE
	FERNANDA VÉGA	ONIP
	FLÁVIO CRISTIANO	USINA DE CIDADANIA
	GENTIL SOBRINHO	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES
	GILSON BRITO ALVES LIMA	LATEC/UF
	GLAUCIA ADLER	FORSHIP ENGENHARIA
	GLAUCIA MACIEL	TRANSOCEAN
	GLICIA GOMES	SHELL
	HELOISA COELHO	RIOVOLUNTARIO
	IZABEL CHRISTINA GALVÃO DA SILVA	PETROQUÍMICA UNIÃO S.A
	JANICE HELENA DE OLIVEIRA DIAS	PETROBRAS/COMUNICAÇÃO
	JOSIANE COSTA	REPSOL YPF
	JULIANA MATEUS DE MOURA	ANP/REFINO E PROCESSAMENTO DE GN
	LEILA QUEIROZ	QUEIROZ GALVÃO PERF.
	LIA MEDEIROS	REVISTA T & N PETRÓLEO
	LUIS CESAR STANO	PETROBRAS/SMS
	LUIS FERNANDO MAIA NERY	PETROBRAS/ COMUNICAÇÃO
	LUIZ FERNANDO RODRIGUES	CHEVRON BRASIL
	LUIZ MIRANDA	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES
	LUIZ VITIELLO	PETRÓLEO IPIRANGA
	MÁRCIA SOBRAL CAUDURO	TBG
	MARIA ALICE FERRUCCIO	UFRJ
	MARIA FERNANDA AFFONSO	FMC TECHNOLOGIES
	MARIA GISELA GEROTTO	COMGAS-COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO
	MARIA LUCIA VILMAR	COPPE/UFRJ
	MARIANA MUNIZ	SCHLUMBERGER SERV. PETRÓLEO-PRES.WILSON-RJ
	MAURICIO ZAKI TAAM FILHO	ANP/REFINO
	NARA BORGES	SHELL BRASIL
	OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS	LATEC / UFF

PAULO CELSO LOPES DA SILVA	EL PASO
PEDRO SCAPPINI	SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO LTDA
PRISCILLA KREITLON	ÉTICA E RESP.SOC.EMPRESARIAL
RICARDO GORINI	EPE - EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA
ROSÂNGELA NUCARA	GAIA COM. EXTERIOR LTDA
ROSSANE SANDER	
SANDRO RIBEIRO CABETE	REFINARIA DE MANGUINHOS
SILVIA BLAJBERG SCHAFFEL	COPPE/UFRJ
SONIA LIMA	CHEVRON BRASIL
SUE WOLTER VIANNA	PETROBRAS
TATIANA BOTELHO	TÉCNICO COLABORADOR
TATIANA DE AGUIAR CAMPOS	IBP
VALERIA SANTOS	ELPASO ENERGY
VINÍCIUS CAPILLÉ	DESTAQUE TECNOLOGIA EM SISTEMAS

2006

Subcomissão de Saúde

Coordenador:

Newton Miguel Moraes Richa - CONSULTOR

ABILIO JOSÉ ADELINO	MEDSCREEN CONSULTORIA
ACCACIO LAZARO	DSND CONSUB S/A
ÁDELIA APARECIDA PINTO	PETROBRAS/ÁREA INTERNACIONAL
ADJANETE BARBOSA	TÉCNICO COLABORADOR
ALEXANDRE GUILHERME OLIVEIRA E SILVA	AEPET
ALEXANDRE RODRIGUES DE OLIVEIRA	INB. IND. NUCLEARES DO BRASIL S/A
ANA CLAUDIA MORAES	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
ANA MARIA BRAGA	FIOCRUZ
ANGELO CATALDO	PETROBRAS (RJ- AV. ALMTE BARROSO 81)
ARLINE ARCURE	FUNDACENTRO
ARMANDO PIMENTA	PETROBRAS (RJ AV. CHILE - ABAST.)
ATHAYDE RIBEIRO	ABRAMAN
CARLOS AUGUSTO VICTAL	IBP - INSTITUTO BRAS. DE PETRÓLEO E GÁS
CARMEN LUCIA BASTOS SANTOS PIETRO	PETROS
CLAUDIA CASCAES	PUC-RIO
CLAUDIA CHAVES	SHELL (RJ - AV. AMÉRICA - BARRA TIJUCA)
CLAUDIA DA SILVA SANTOS	CIA. IPIRANGA
CLAUDIO ARAÚJO	PRIDE DO BRASIL LTDA.
CLAUDIO SILVA	BRASKEM
EDUARDO MACEDO BARBOSA	PETROBRAS/SMS/SAÚDE
ELDE BESSA BARRETTO	TRANSPETRO
ELISABETH CANTARELLI	QUEIROZ GALVÃO PERFURAÇÕES S.A.
ELIZABETH LOMBARDI	IBM BRASIL LTDA
FABIANA WEBER	PRIDE DO BRASIL LTDA.
FERNANDO PORTILHO	PETROBRAS
FLAVIA DE FIGUEIREDO POPPE	SEMIC - SERV. MÉDICOS À INDÚSTRIA E COMÉRCIO
GABRIEL ANTONIO REBELLO NETO	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
GERALDO DE OLIVEIRA SANTOS	PETROBRAS
GILSON BRITO ALVES LIMA	LATEC / UFF - FUNDAÇÃO EUCLIDES CUNHA
GREICE LOURENÇO QUELHAS	PETROBRAS / CENPES
HEDDA BETIOL	PETROBRAS/SMS/SAÚDE
HELTON LUIZ SANTANA OLIVEIRA	PETROBRAS/UN-CORPORATIVA
HUMBERTO ROCHA	PRESTMO
IVAN DRUMMOND FILHO	SCHLUMBERGER SERV.DE PETRÓLEO (RJ)
JOÃO CARLOS DO AMARAL LOZOVEY	PETROBRAS/SMS/SAÚDE
JOSÉ ALBERTO BRANCO FERREIRA	ENGº SEGURANÇA

JOSÉ CARLOS MELLO	ESSO
JOSÉ EDUARDO MICELI	PETROS
JOSÉ RODRIGUES DE FARIAS FILHO	LATEC / UFF - FUNDAÇÃO EUCLIDES CUNHA
KLEBER F. FONSECA	PRIDE DO BRASIL LTDA.
LUIZ EDUARDO GUERRA VELOSO	PETROBRAS/SMS/SEGURANÇA
LUIZ RICARDO POELL	TÉCNICO COLABORADOR
LUIZA M. N. CARDOSO	FUNDACENTRO
MARCELO LOPES	IBM BRASIL
MÁRCIA BANDINI	SHELL BRASIL
MÁRCIA SALES DOS REIS	PETROBRAS/SMS/E&P
MARIA CRISTINA PALMER LIMA ZAMBERLAN	INT - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
MARIA CRISTINA REIS	PETROBRAS/SMS/E&P/BC/SEGURANÇA
MARÍLIA FIGUEIREDO	INFRAERO
MICHEL OLIVEIRA HADDAD	PETROBRAS/SMS/E&P/BC/SAÚDE
MÔNICA C. M. PAVANI	SEITON CONSULTORIA EM SAÚDE
NÉLIO PAES DE BARROS	BRASIL-PNUMA
NELSON JOSÉ DE LIMA VALVERDE	HYGIA INTEGRAL
NELSON SALEM	PRIDE DO BRASIL LTDA.
NEWTON MIGUEL MORAES RICHIA	IBP/COMISSÕES E CURSOS
OSMOND DEGOW ROCHA	CHEVRONTXACO
PATRICIA ARAGÃO DO COUTO JR.	TEXACO BRASIL
PATRÍCIA RETZ	FINEP/RJ
PAULO ROBERTO CARVALHO	REPSOL YPF
PETTER ANDREAS UIVAN	DET NORSKE VERITAS - CENTRO - RO JANEIRO
RENATA D' OLIVEIRA MUSSI TELES	REPSOL YPF BRASIL S/A (BOTAFOGO)
ROGÉRIO ARCURI FILHO	ABRAMAN
RONALD STEPHEN COELHO	MEDQUALITY
RUY TADEU RIBEIRO PELETEIRO	PETROBRAS/SMS/SEGURANÇA
SANDRA DE ALMEIDA CARVALHO	FINEP
SANDRO RIBEIRO CABETE	REFINARIA DE MANGUINHOS
SERGIO MINGRONE	PETROBRAS/SMS/E&P/BC/SEGURANÇA
SERGIO TERÇO DIAS	PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS
SIDNEI DE PINHO	SCHLUMBERGER SERVIÇOS DE PETRÓLEO
SILVIA REGINA F. MATHEUS	SEMIC - SERV. MÉDICOS À INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SIMONE SANTOS	MEDQUALITY
VÂNIA COUTINHO	SEITON CONSULTORIA EM SAÚDE
VENETIA MARIA CORRÊA SANTOS	INT - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Gerência de Certificação

2006

Comissão de Inspeção de Equipamentos

Coordenador:
Carlos Bruno Eckstein

ADILSON CEZAR ZIBORDI	TÉCNICO COLABORADOR
ALDO CORDEIRO DUTRA	INMETRO
ALEXANDRE JORGE DA SILVEIRA SALGADO	PETROBRAS/ABAST-REF
AMILCAR ANDRADE SALES	BRASKEM/UNIB
ARNOLDO LIMA FAGUNDES	TÉCNICO COLABORADOR
CARLOS BRUNO ECKSTEIN	PETROBRAS/CENPES
CARLOS CESAR DIAZ HORTA	TÉCNICO COLABORADOR
EDGAR RUBEM PEREIRA DA SILVA	OCP/IBP
LUIZ ANTONIO MOSCHINI DE SOUZA	
HELDER DE SOUZA WERNECK	PETROBRAS/REGAP
HELENO RIBEIRO SIMÕES	CONFAB INDUSTRIAL
JOSÉ LUIZ DE FRANÇA FREIRE	PUC/RIO

LUIS CARLOS GREGGIANIN	COPEUL/GRINSP-RS
LUIZ FELIPPE	TRACTEBEL ENERGIA
MARIO PEZZI FILHO	PETROBRAS/E&P
PEDRO FERES FILHO	PASA
PEDRO VIZILDE SOUZA DA SILVA	PETROBRAS/E&P/UNI-RIO
RENATO BERNARDES	PETROBRAS/REFINO
RICARDO BARBOSA CALDEIRA	ISQ BRASIL
RICARDO PEREIRA GUIMARÃES	RPDM
ROBERTO FERRABOLI JÚNIOR MARCELO APARECIDO DA SILVA	PETROQUÍMICA UNIÃO
TEÓFILO ANTÔNIO DE SOUSA	ÍNTEGRA/GRINSP-RJ
TITO LUIZ DA SILVEIRA	TSEC - TITO SILVEIRA ENGENHARIA E CONSULTORIA
VERA LÚCIA KLEINSORGE RODRIGUES	TÉCNICA COLABORADORA
WILIVALDO PALFI NESTOR FERREIRA DE CARVALHO	PETROBRAS/RPBC

Grinsp-NE

Supervisor:
Omar Pinto de Abreu

Vice-supervisor:
Amilcar Sales

ADOLFO FROTA JOÃO TOBIAS TEIXEIRA	DETEN
ALEXNALDO DA SILVA CERQUEIRA	SENAI CIMATEC
ALVAN FARIAS	ABB
AMILCAR SALES	BRASKEM/UNIB
ANTÔNIO LUIZ M. V. LEITE	DOW QUÍMICA
AUGUSTO MAGALHÃES	POLITENO
CARLOS GILBERTO T. DE SANTANA	MILLENIUM
CRISTIANO ZEFERINO DE LIMA	BRASKEM/PVC-AL
DANIEL CHAVES BASTOS	TEQUIMAR-ULTRACARGO
DARLYANA SOUZA	BRASKEM/CS Ca
DICKSON ARAGÃO	BASF
EDUARDO FERRER SANTIAGO	BRASKEM/CPL
ENEAS FRANCELINO S. VASCONCELOS	PETROBRAS/FAFEN-SE
FÁBIO PEREIRA DA FRANCA	POLITENO
FERNANDO CORRÊA	ACRINOR/METACRIL
HAMMILTON DOS SANTOS FILHO	COOINSP
IVAN MOTTA LEITE BARBOZA	BAHIA GÁS/BBL
JOÃO ROBERTO SILVA PICAÑÇO	BRASKEM/UNIB
JORGE MASCARENHAS	COOINSP
JORGE SANTOS PEREIRA FILHO	PASA
LUCIANO FERRER	BRASKEM/CS Ca
LUCIANO JOSÉ DE QUEIROS BASTOS	OXITENO
MARCO AURÉLIO O. LIMA	DNV
MARCUS BATISTA	GRIFFIN
MOACIR BISPO RAMOS	CEFET & COOEND
MURILO FONSECA LEAL	PETROBRAS/RLAM
OMAR PINTO DE ABREU	BRASKEM/UNIB
ORLANDO SOUZA COSTA	BRASKEM/UNIB
PAULO MARIANO DA SILVA FILHO CARLOS ANDRÉ	MONSANTO
PAULO VALENÇA	BRASKEM/UNIB
RUBENS DE CARVALHO LEITE	PETROBRAS/FAFEN-BA
WALDECK JOVITA DE SÁ SANTOS	CARAÍBA METAIS
WALDEMIR SOUSA	TECNOWAY
WELLINGTON LEAL	BRASKEM/PET

Supervisor:
Teófilo Antônio de Sousa

Grinsp-RJ	
ARNOLDO LIMA FAGUNDES	CONSULTOR
CARLOS CESAR DIAZ HORTA	TÉCNICO COLABORADOR
OSÓRIO CORRÊA GONÇALVES	TRANSPETRO
PEDRO FONTES	STILB CONSULTORIA
RAMON LOBACK DOS SANTOS	PETROBRAS/E&P/UN-RIO
JOAQUIM SMIDERLE CORTE	
TEÓFILO ANTÔNIO DE SOUSA	ÍNTEGRA
TITO FERNANDO DA SILVEIRA	TSEC
VERA LÚCIA KLEINSORGE RODRIGUES	TÉCNICA COLABORADORA
ZELMIR FERNANDES DE SOUZA	PETROBRAS/AB-RE/REDUC

Coordenador:
Luis Carlos Greggianin

Grinsp-RS	
ALMIR RIBEIRO FLORES	RS ENGENHARIA DA QUALIDADE
ELTON LUIS STEIN	MEGA STEAM
LUIS CARLOS GREGGIANIN	COPEL
LUÍS HENRIQUE NUNES DE FREITAS	COPEL
LUIS ROBERTO SOUZA	QUALYSOLDA
MILTON MENTZ	MKS
PEDRO ANDRE AMBROSIO	COPEL
RONALDO DE OLIVEIRA MACHADO	COPEL
RUBEN MANUEL BRAGA	UFRGS

Supervisor:
Adilson Cezar Zibordi

Grinsp-SP	
ADEMAR ALBERTO PAZZETTI JÚNIOR	ELEKEIROZ
ADILSON CEZAR ZIBORDI	ABS
ADRIANA SOUZA GUIMARÃES PEDRO	FOSFERTIL
LUIZ FERNANDES LEMOS	
AKIRA SAKAMOTO	CETRIL
ANDRE LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA PINTO	MEMBRO CONVIDADO
ANDRÉ LUIZ FAÍÃO	UNIPAR
ANTONIO ALVES DOS SANTOS	
ANDRE SHIGUEO UCHIYAMADA	PETROBRAS/RECAP
ELIAS ALVES DE SOUZA	
ANTÔNIO CARLOS B. CUNHA LEAL	MEMBRO CONVIDADO
ANTONIO CARLOS DE ANDRADE COELHO	RHODIA POLIAMIDA
ANTÔNIO CLARETI SILVEIRA	KRATON POLYMERS
BENEDITO Q. CAMPANHA	MEMBRO CONVIDADO
CARLOS HENRIQUE DE MORAES	MEMBRO CONVIDADO
CLODOALDO J. ZAVANIN	MEMBRO CONVIDADO
DAVILSON NICULAU	MEMBRO CONVIDADO
DIRCEU COSTA	MEMBRO CONVIDADO
ERIC DOMINGUES	OXITENO MAUÁ
ELIFAS LEVY WANDERLEY	MONSANTO
LEANDRO RODRIGUES	
FABIOLA D. SANSIGOLO DA COSTA	DOW BRASIL
FERNANDO CESAR LORA	SUZANO PETROQUÍMICA
VICTORIANO TERCIO NETO	
MICHAEL J. SILVA	
FERNANDO TEIXEIRA GAZINI	CONSULTOR
FLÁVIO ROBERTO DE CARVALHO MATHIAS	ABB
HERMANN SCHUBERT	MEMBRO CONVIDADO
IVAN FRANCISCO LAVEZ	MEMBRO CONVIDADO

JOÃO BOSCO	BASF
JOSE ANTONIO PEREIRA CHAINHO	CINTRA CONSULTORIA
JOSÉ CLAUDIO GARCIA	MEMBRO CONVIDADO
JOSÉ PAULO DA SILVA	NITROQUÍMICA
JOSÉ ROBERTO R. REBELLO CARLOS COVISI	RHODIA
JULIO CÉSAR SOUZA	MEMBRO CONVIDADO
LEANDRO CAPELETTO	AJINOMOTO
LUCIANO DUCCINI CELSE MANGINI	CLARIANT
LUCIANO PAULO Cimorelli	PETROBRAS/REPLAN
LUCIANO PELEGRINA	CABOT
LUIS ALBERTO BAHIA COSTA ANTÔNIO CARLOS BATISTA	EXXONMOBIL CHEMICAL
LUIS CLAUDIO RIBEIRO LOPES	SANFLEX/THERMINOL
LUIZ ANTONIO DE CASTRO PAES JUAREZ C. M. FILHO	CARBOCLORO
MARCOS A. NEVES CLAUDIO SANCHEZ MÁRIO SÉRGIO NEVES	FERREIRA NEVES ENGENHARIA
MAURO DUQUE DE ARAUJO ARILSON RODRIGUES	ARAUJO ENGENHARIA
MAURO TADEU	MEMBRO CONVIDADO
NELSON OLIVEIRA	MEMBRO CONVIDADO
PAULO ROBERTO DE PAULA FILHO	MEMBRO CONVIDADO
PAULO SERGIO HUGUEROS DE CASTRO VAGNER SIDNEI GRECO	POLIETILENOS UNIÃO
RENATO RODRIGUES JÚNIOR	DEDINI INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RICARDO DIAS GOTARDI	MEMBRO CONVIDADO
ROBERTO ARTHUR RODRIGUES MARSON ALBERTO HAIBARA	PETROBRAS/RPBC
ROBERTO FERRABOLI JÚNIOR JOSÉ EDUARDO CHICON	PETROQUÍMICA UNIÃO
ROBINSON NATALÍCIO PAN	MEMBRO CONVIDADO
WALTER GODWIN	MEMBRO CONVIDADO
WANDERLEI JOSÉ DOS REIS	MEMBRO CONVIDADO

GT Tecnologia de Inspeção de Equipamentos

Coordenador:
Pedro Feres Filho

ADILSON CEZAR ZIBORDI	TÉCNICO COLABORADOR
AMILCAR ANDRADE SALES	BRASKEM
HELENO RIBEIRO SIMÕES	CONFAB INDUSTRIAL
JOÃO MARCOS ALCOFORADO REBELLO	COPPE/UFRJ
LUIS CARLOS GREGGIANIN	COPEL
PEDRO FERES FILHO	PASA
RICARDO BARBOSA CALDEIRA	ISQ BRASIL
RICARDO DE OLIVEIRA CARNEVAL	PETROBRAS/CENPES
TEÓFILO ANTÔNIO DE SOUSA	ÍNTEGRA

Comitês Organizadores de Eventos

18º Encontro de Asfalto

Comitê Organizador	
ANA GUEDES	IBP
CARLA IMBROISI	IBP
DILMA DOS SANTOS GUARÇONI	DNIT
HELIO FARAH	TÉCNICO COLABORADOR
JORGE AUGUSTO CERATTI	UFRGS
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
LAURA MARIA GORETTI DA MOTTA	COPPE/UFRJ
LENI FIGUEIREDO MATHIAS LEITE	PETROBRAS / CENPES
LIEDI LEGI BARIANI BERNUCCI	ESCOLA POLITÉCNICA DA USP
RAFAEL MARÇAL MARTINS DE REIS	TÉCNICO COLABORADOR

2006 SPE/IBP Workshop on Artificial Lift Heavy Oil Offshore

Comitê Técnico	
CELSON C. M. BRANCO	PETROBRAS
GERALDO A. SPINELLI RIBEIRO (COCHAIRPERSON)	PETROBRAS
KEN SAVETH	CENTRILIFT
LE CONG LE	SHELL
RYAN CHACHULA	ENCANBRASIL LTDA.
SANDY WILLIAMS	ALP (ARTIFICIAL LIFT PERFORMANCE)

Protection Offshore Feira e Conferência Internacional de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Indústria Offshore de Petróleo, Gás e Energia

Comitê Organizador	
ANA GUEDES	IBP
CARLOS VICTAL	IBP
EDMILSON MATURANA	IBAMA/ELPN
ERIC HENDERSON	MG DO BRASIL
ERICA STEAGALL	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE MACAÉ
FERNANDO BORENSZTEIN	DEVON ENERGY DO BRASIL
FERNANDO MARCELO	SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE MACAÉ
GILSON BRITO	UFF/LATEC
JOAO TAVARES	CHEVRON
JOSÉ RODRIGUES	UFF
NARA BORGES	SHELL BRASIL
NEWTON RICHA	IBP
PATRÍCIA MAGGI	IBAMA/ELPN
SERGIO MINGRONE	PETROBRAS

SHEILA OLIVEIRA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACAÉ
TERESA CRISTINA DA SILVA BRITO	IBAMA/ELPN
THAIS MURCE	PETROBRAS/CENPES

Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006

	Comitê Organizador	
Presidente	ÁLVARO TEIXEIRA	IBP
João Carlos de Luca - IBP	ANA GUEDES	IBP
	ANTONIO CLAUDIO P. SILVA	TBG
Vice-Presidente	ANTONIO SERGIO FRAGOMENI	PETROBRAS/CENPES
José Luiz Orlandi - IPIRANGA	ARMANDO GUEDES COELHO	SUZANO PETROQUÍMICA
	CARLOS AGUIAR TEIXEIRA	TAC CONSULTORIA
Presidente do Comitê Técnico:	DURVAL CARVALHO DE BARROS	ANP
José Jorge Moraes Junior - PETROBRAS	JOSÉ JORGE MORAES	PETROBRAS
	LEONARDO GADOTTI FILHO	ESSO
	MAURÍCIO FIGUEIREDO	BAKER HUGHES
	WILLIAM ZATTAR	IBP

	Comitê Técnico	
	Bloco I - Exploração e Produção	
Coordenação:	ANTONIO LUIZ SERRA SOUZA	PETROBRAS
Hannfried Schaller - CONSULTOR	CELSE CESAR MOREIRA BRANCO	PETROBRAS
Ricardo Beltrão - PETROBRAS/CENPES	CEZAR LIMA	PETROBRAS
Jonas Fonseca - IBP	DANILO OLIVEIRA	QGP
	DELLY OLIVEIRA-	QGP
	EDUARDO PONDÉ	QGP
	KANAN MARQUES	EXPETRO
	LUIZ FELIPE BEZERRA REGO	PETROBRAS
	MAURO BARBOSA ARAÚJO	CONSULTOR
	MOZART C. BARROS	REPSOL YPF
	MURILO MARROQUIM	DEVON
	NILO CHAGAS DE AZAMBUJA FILHO	PETROBRAS
	OSVAIR TREVISAN	UNICAMP
	OTON CORREIA	COOPETROLEO
	ROBERTO PORTO	QGP
	ROGER BAUDINO	REPSOL YPF
	ROGÉRIO PAIVA	QGP
	SERGIO F. SILVA	BAKER HUGHES
	SERGIO POSSATO	STRATAGEO
	SHINITI OHARA	SHELL
	SIMPLÍCIO FREITAS	WESTERNGECO
	UBIRAJARA MELO	CONSULTOR
	WALTER FORMOSINHO	QGP

Coordenação:
João Carlos Antunes - FIRJAN
Ernani Filgueiras - IBP

Bloco II - Abastecimento

ALAN KARDEC PINTO	PETROBRAS/ABASTECIMENTO
CAIO MUCIO BARBOSA PIMENTA	ONIP
CARLOS ALBERTO LUNA FREIRE	CALFM CONSULTORIA
CARLOS FELIPE G. LODI	PETROBRAS/ABASTECIMENTO
JOSÉ FANTINE	WEB SERVICES
MARCELINO GUEDES GOMES	TRANSPETRO
OTTO VICENTE PERRONE	CONSELHEIRO IBP
PAULO FERNANDO FLEURY	COPPEAD
RICARDO CARVALHO MAIA	CBPI
SYLVESTRE DE VASCONCELOS CALMON	PETROBRAS

Coordenação:
Francisco Barros Jr. - IPIRANGA
Ricardo Mucci - BG
Jorge Paulo Delmonte - IBP

Bloco III - Gás Natural e Energia

ANTONIO LUIZ SANTOS	PETROBRAS/GAS ENERGIA
CARLOS ALBERTO MARTINS DE SOUZA	TRANSPETRO
CELSO ROBERTO DE AGUILLAR PINHO	TBG
CYNTHIA SILVEIRA	TOTAL E & P
EDMAR LUIZ FAGUNDES ALMEIDA	UFRJ/IE
EDSON REAL	EL PASO
EDUARDO BRITTO PONDÉ	QUEIROZ GALVÃO
EDUARDO FALABELLA SOUZA-AGUIAR	PETROBRAS/CENPES
GISELE NEVES	REPSOL YPF
JOÃO JARDIM	SHELL
LEONARDO MOREIRA DE P. JUNQUEIRA	REPSOL YPF
MARCELO RODRIGUES	WHITE MARTINS
PATRÍCIA BRUNET	BG
PAULO ROBÉRIO TAVORA PINHO	BP
R. FERNANDES	WHITE MARTINS
RICARDO LAMASSA	CEG
ROBERTO SILVEIRA	ABEGÁS
XISTO VIEIRA FILHO	ABRAGET

Coordenação:
Alejandro Miguel Roig - REPSOL YPF
Eduardo Freitas - EL PASO
João Norberto Noschang Neto -
PETROBRAS/CENPES
Luis Fernando Maia Nery - PETROBRAS
Carlos Augusto Victal - IBP

Bloco IV - Responsabilidade Sócio-Ambiental

ALEXANDRE CAMPOS	SHELL
ANA CRISTINA MARROQUIM	SHELL
ANA CRISTINA NASCIMENTO	FIRJAN
CLAUDIA BETHLEM	SHELL
DENISE PINHO	MAERSK OIL
HÉLDER FERREIRA	KERR MC GEE
LUIZ FERNANDO RODRIGUES	CHEVRON
MARCIA SOBRAL CAUDURO	TBG
NARA BORGES	SHELL
NEWTON MIGUEL MORAES RICHÁ	IBP
OSVALDO LUZ GONÇALVES QUELHAS	UFF/LATEC
ROSALY PALMA TORVNES	STATOIL
TATIANA MAFRA	ENI OIL
THAIS MURCE DE LIMA	PETROBRAS/CENPES

Coordenação:
Marilda Rosado - ANP
Silvio Costa Rodrigues Neto - CHEVRON
TEXACO
Felipe Dias - IBP

Bloco V - Planejamento Energético e Regulação	
ANA PAULA CASTRO	SUBSEA
CLAUDIA HESS	QUEIROZ GALVÃO
CLARISSA BRANDÃO	UERJ
EDMAR ALMEIDA	IE/UFRJ
EDUARDO TINOCO	SHELL
ELIZABETH RAMOS	SHELL
GIOVANI MACHADO	COPPE/UFRJ
HELDER QUEIROZ	IE/UFRJ
HELOISE COSTA	ANP
JANAÍNA SALA	EPE
JOÃO JARDIM	SHELL
JOSÉ GUTMAN	ANP
JOYCE SILVEIRA	EPE
KARLA AZEVEDO	BG
LUIZ QUINTANS	ENI
MARCIO BRANCO	PETROBRAS
MARCIO MENDES	ESSO
MAURO MELLO	EL PASO
MELISSA MATHIAS	ANP

Brazil Onshore

Presidente
Farid Shecaira - PETROBRAS

Comitê Organizador	
ADALBERTO ROSA	PETROBRAS
ANA GUEDES	IBP
ANELISE LARA	PETROBRAS
ÂNGELA VARGAS	WEATHERFORD
ANTONIO FERREIRA	SCHLUMBERGER
ANTONIO PATRÍCIO	WEATHERFORD
BENJAMIN PLAVNIK	STARFISH
CARLOS ALBERTO POLETTO	PETROBRAS
HEITOR GIOPPPO	SCHLUMBERGER
JOSÉ MIRANDA FORMIGLI	PETROBRAS
LIDENIRO ALEGRE	PETROBRAS
NILCE COSTA	ANP
RICARDO ABOUD	BJ SERVICES
SERGIO HENRIQUE ALMEIDA	ANP
SOLANGE DA SILVA GUEDES	PETROBRAS

Coordenador:
Adalberto José Rosa - PETROBRAS

Comitê Técnico	
ANA MARIA TEIXEIRA DE ANDRADE	PETROBRAS
ANDREW WOJTANOWICZ	LOUISIANA STATE UNIVERSITY
ANGELA CONSTANZA VARGAS	WEATHERFORD
ANTONIO LUIZ SERRA DE SOUZA	PETROBRAS
CAIO LUCIO PERET DE SANT ANA	PETROBRAS
CARLOS ROBERTO HOLLEBEN	PETROBRAS
CELSO CÉSAR MOREIRA BRANCO	PETROBRAS

DENNIS SCHIOZER	UNICAMP
FARID S. SCHECAIRA	PETROBRAS
FERNANDO CAMARGO	ANP
JOSÉ VENÂNCIO LIMA	PETROBRAS
JÚLIO MOREIRA	ENCANA
LIDENIRO ALEGRE	PETROBRAS
MAGDA CHAMBRIAND	ANP
MANOEL FELICIANO	PETROBRAS
MAURÍCIO GARGAGLIONE PRADO	UNIVERSITY OF TULSA
NILCE COSTA	ANP
OLINTO GOMES DE SOUZA JÚNIOR	PETROBRAS
OSVALDO ROBERTO DO VALE	PETROBRAS
PAULO ROBERTO BALLIN	BP
PAULO ROBERTO S. JOHANN	PETROBRAS
PRISCILA MOCZYDLOWER	PETROBRAS
RICARDO ABOUD	BJ SERVICES
RONALDO GONÇALVES IZETTI	PETROBRAS
RYAN CHACHULA	ENCANA
SELMA FONTES DE A. ANDRADE	PETROBRAS
SERGIO HENRIQUE S. ALMEIDA	ANP
VALDIR ESTEVAM	PETROBRAS

Comitê Colaborador

ANDREA DEL PILAR PÉREZ GONZÁLES	PETROBRAS/COLOMBIA
AUGUSTO CÉSAR CORDEIRO DE ALMEIDA	PETROBRAS
DANIEL JORGE CASALIS	PETROBRAS ENERGIA S.A.
DANIEL PERALTA	PETROBRAS ENERGIA S.A.
EDSON HENRIQUE BOLONHINI	PETROBRAS
ERIC MAIDLA	SLIDER LLC
JOSÉ LUIS CARRO	PETROBRAS ENERGIA S.A.
JULIO EMANUEL KLAFKE SPERB	PETROBRAS
LEANDRO LEME JUNIOR	PETROBRAS/COLOMBIA
LUIZ AZEVEDO	BCH ENERGY
MILTON COSTA FILHO	PETROBRAS/MÉXICO
PATRICIA M. PRADAL	CHEVRON
PAULO DORE FERNANDES	PETROBRAS
PAULO SÉRGIO DA CRUZ	PETROBRAS
RÉGIS KRUEL ROMEU	PETROBRAS
ROBERTO FRANCISCO MEZZOMO	PETROBRAS
STHENER RODRIGUES CAMPOS	PETROBRAS

Comissões de Estudos de Normalização

Comissão de Estudo de Distribuição e Armazenamento de Combustíveis - CEDAC

Coordenador:	ADRIANA F.S. DE ALMEIDA	PETRÓLEO IPIRANGA
Ronaldo S. Cavalheiro	AGNALDO D. ALMEIDA	GILBARCO DO BRASIL
	ALBERT RUDOLF S. NETO	ZEPPINI COMERCIAL
Secretário: Maurício Prado Alves	ALBERTO LOPES COSTA	TECFER LTDA
	ALEX PINTO ESCALEIRA	ZEPPINI COMERCIAL
	ALEXIS DOMINGUES RABUSCKY	PETROFAB
	ALOISIO RABELLO JÚNIOR	CONFAB
	ANDERSON PINTO ALONSO	PETRONICA
	ANDRÉ RICARDO BEIM	TRESCA ENGENHARIA
	ANÍBAL ALVES BASTOS	TELEMED
	ANTÔNIO CARLOS NÓBREGA	SINDICOM
	ANTÔNIO G. ROXO	EXXON
	ARNALDO MARTINS NASCENTES FILHO	PETRÓLEO IPIRANGA
	ARTUR PENABELLI	QUALYSIGMA
	AVELINO P. MORGADO FILHO	FECOMBUSTÍVEIS
	BRUNO PEREIRA ROSAS	GILBARCO VEEDER-ROOT
	CARLOS ALBERTO	ZEPPINI COMERCIAL
	CARLOS ALBERTO ETZEL	ALGORÍTIMO CONSULTORIA
	CHIED PIN SHEN	EMROD ENGENHARIA
	CLAUDIO COSTA MENEZES	REPSOL YPF
	CRISTIANE M.S. SAMPAIO	INMETRO
	CRISTIANO J.P. DUARTE	PETRÓLEO IPIRANGA
	CRISTOBAL LÓPEZ GUERRA	BERTOTTO-BOGLIONE
	EDGARD JOSÉ LABORDE GOMES	ABIEPS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE EQUIPAMENTOS PARA POSTOS DE SERVIÇOS
	EDUARDO HILVEY	PETROTECHNIK DO BRASIL
	EDUARDO MAY ZAIDAN	NEXT GROUP
	EDUARDO ROCCO	ECOFLEX
	FELIX DA CONCEIÇÃO RODRIGUES	GILBARCO DO BRASIL
	GEINE TADEU BORGES	ALESAT
	GILMAR FERNANDO VICENTE	HITRAX
	IBRAHIM HADURA ORRA	INAFLEX
	JAIME RIBEIRO FERREIRA	MAXTEST
	JOÃO BRANCO	QUALYSIGMA
	JOÃO DAVID SANTOS	PETRÓLEO IPIRANGA
	JOÃO EMÍDO L. DA S. JÚNIOR	PETRÓLEO IPIRANGA
	JOÃO LUIS MACHADO ABREU	CHEVRON TEXACO
	JORGE LUIS MODESTO	MM COM. MANUT. LTDA
	JOSÉ ANTONIO PEREIRA CHAINHO	CINTRA CONSULTORIA
	JOSÉ CAMARGO FERNANDES	FECOMBUSTÍVEIS
	JOSÉ EUGÊNIO	PETRÓNICA BRASIL
	JOSÉ LUIZ MOTA AFONSO	FECOMBUSTÍVEIS
	LAÉRCIO LOPES	OPW- DOVER DO BRASIL LTDA
	MARIA DEL CARMEN L. FERNANDES	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
	MARIA PENHA SHALDERS	FECOMBUSTÍVEIS
	MAURÍCIO PRADO ALVES	SINDTRR AMBIENTAL & ENGENHARIA
	MAURO DUQUE DE ARAUJO	ARAJO ENGENHARIA

MICHELE MAXIMIANO	AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
MIGUEL GREYDE ÀVILA DIAS	GETFUEL
MOACIR ARRUDA	PETROTECNHIC DO BRASIL
NICOLA VISCONTE LUCIANO	AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
PAULO DA LUZ	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
PAULO FERNANDES	MAXTEST
PAULO ROBERTO FACCHINI	INST. FALCÃO BAUER DA QUALIDADE-IFBQ
RAUL DE OLIVEIRA	STRATEMA
RAUL SALAMANCA	SALAMANCA
REINALDO ANTÔNIO RAINHA	MEDLIQ
RENATO MANGUALDE	PETROBEL
RENATO MIZIARA	INST. FALCÃO BAUER DA QUALIDADE-IFBQ
RICARDO A. MITAINI	GILBARCO VEEDER-ROOT
RICARDO BOCCHETTI NUNES	PETRÓLEO IPIRANGA
ROGÉRIO REBELLO	DRESSER WAYNE
RONALDO S. CAVALHEIRO	SHELL BRASIL
RUBENS CERQUEIRA FREITAS	AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
SANDRO ALBANO	ZEPPINI COMERCIAL
SÉRGIO L. ESTEVES	GILBARCO VEEDER-ROOT
THIAGO M. SALEMO	METALSINTER IND. COM
UGO RIBEIRO	FGS BRASIL ECOFLEX
WALTER GOUVÊA JUNIOR	FILTROIL

Comissão de Estudo de Combustíveis e Produtos Especiais

Coordenadora:	ALEX BERINGUY SOUZA	CHEVRONTXACO
Valéria Yuan	ÁLVARO SAAVEDRA	PETROBRAS/CENPES
	ANDRÉ PANEQUE	PENSALAB
Vice-Coordenador:	CÉSAR G. BASTIANELLI	PETROBRAS/REDUC
Neimar Araújo	CLAUDIA MARIA S. BRAGA	PETROBRAS/CENPES
	CLAUDIO SILVA VIANA MARTINS	PETROBRAS/ CENPES
	DANIELA PRATES SILVA	UNICAMP
	DEVAIR MISSAGGIA	FALCÃO BAUER
	EDINILDO MELLO DE OLIVEIRA	REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS
	ELAINE COUTINHO	REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS
	FABRÍCIO VILELA PARREIRA	CETEC
	GILBERTO DANTAS VEIGA	COLABORADOR
	HELENICE F.A. COLARES	ANP-AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
	ILSE MARIA GUILHERMINO LEMOS	LABCOM/EQ/UFRJ
	LEANDRO T. FARIAS	ANP-AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
	MARIA DE FÁTIMA P. DOS SANTOS	PETROBRAS/CENPES
	NEIMAR NOGUEIRA DE ARAÚJO	COLABORADOR
	PAULO ROBERTO S. MOLINA	COLABORADOR
	ROSANA GARRIDO GOMES	PUC-RIO
	VALÉRIA YUAN	PETROBRAS/CENPES
	VERA LÚCIA X. GOMES	ANP-AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
	WALTDISNEI D. LOPES	PETROBRÁS/RPBC

Comissão de Estudo de Lubrificantes

Coordenadora:	ANDRÉ LUIZ R.V. CISNEIRO	SHELL BRASIL
Rosângela L. Teixeira	ANIE DANIELA L. LIMA	PETROBRAS/CENPES
	CLAUDIO DE OLIVEIRA CUSTÓDIO	PETROBRÁS/REDUC
Vice-coordenador:	FERNANDA RIBEIRO DA SILVA	PETRÓLEO IPIRANGA
Flávio S. G. Lima	FLÁVIO SANTOS DE GUSMÃO LIMA	PETROBRAS DISTRIBUIDORA
	ILSE MARIA G. LEMOS	UFRJ/EQ/LABCOM

MARIA DA CONCEIÇÃO FRANÇA	AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO
NEIMAR NOGUEIRA DE ARAÚJO	COLABORADOR
RICARDO DE JESUS	SENAI/LABELT
ROSANA ALMEIDA DE AZEVEDO	PETROBRAS/CENPES
ROSÂNGELA L. H. TEIXEIRA	CHEVRON TEXACO LTDA
SILVIA MARA PEDRO FERRARI	LWART LUBRIFICANTES

Comissão de Estudo de Sistemas de Transporte de Petróleo e Derivados

Coordenador: Lino Francisco Rodrigues Moreira	ADAILO SANT ANNA	COLABORADOR
	ALAIN FARÈS	CIC-CENTRO PARA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE
	ANTÔNIO GERALDO DE SOUZA	TRANSPETRO
	ARLINDO CHARBEL	ONIP/CB 50
	CARLOS HENRIQUE DO C. E M. LOUZADA	COLABORADOR
	FERNANDO TOLEDO	HALLIBURTON
	IZEDS BASSETO	CONS. COM. CAMARGO CORRÊA
	LEONARDO NASCHPITZ	PROTUBO
	LINCOLN F. FERNANDES	PETROBRAS
	LINO FRANCISCO RODRIGUES MOREIRA	TRANSPETRO
	MARIA CLÁUDIA DE S. VIANA	CEG
	MARIO HELEN PONCHON	EUPEC BRASIL
	PAULO HENRIQUE SCOFIELD DE LEMOS	PETROBRAS
	ROBSON AMORIM	V&M DO BRASIL
	SUELI TIOMNO TOLMASQUIM	TRANSPETRO
	SYLVESTRE S. SILVA	V&M DO BRASIL
	VALDIR ALONSO	TECHINT S/A

Comissão de Estudo Especial Temporária de Biodiesel

Coordenador: João Norberto N. Neto	Alessandra Gomes Rodrigues	INT
	Álvaro José Barreto	INT/MCT-RBTB
	Carlos Alberto Mendes Bezerra	IBP
	Edinaldo de Castro e Silva	UFMT
	Elba dos Santos de Oliveira	INT - LAOL
	Elisa B. Camarão	UFRGS - INST. QUÍMICO
	Estélio Menezes Rola Júnior	UFC
	Fabício Virela Parreira	CETEC
	Fátima Dutra Faria	
	Gilberto A.B. Couto	ANP
	Gláucia Pires Leal	PETROBRAS/CENPES
	Gracinda M.C. Garófalo	IPT
	Gustavo B.C. Figueiredo	ANP
	Heloisa Burkhardt Antonoff	IPT/SP
	Ibrahim Hadura Orra	INAFLEX
	Isabel C.P. Fontes	UFMG/LEC
	João Batista Sarmet Franco	IBP
	João Norberto N. Neto	PETROBRAS/CENPES
	José Antônio Vidal Vieira	
	Marco Antônio Gomes Teixeira	
	Luciana Camacho	EQ/UFRJ/GREETEC
	Marcello Britto	AGROPALMA
	Maria de Fátima P.S. Mota	IPT/SP
	Mônica M ^a J. Vinhoza	PUC-RIO
	Rafael Agostinho Lemos da Silva	INMETRO
	Rosângela Moreira de Araújo	ANP
	Simone de Brito	FUND.GORCEIX/CENPES
	Wellington W.D. Vechiatto	TECPAR



Projeto Gráfico / Graphic Design:
Clube de Idéias

Fotos / Photos:
Banco de Imagens Petrobras
Banco de Imagens IBP
Álvaro Victor - AD Focus



Av. Almirante Barroso, 52 / 26º andar • Centro • 20031-000 • Rio de Janeiro • Brasil
Tel.: (55 21) 2112-9000 • Fax.: (55 21) 2220-1596 • E-mail: ibp@ibp.org.br • Web: www.ibp.org.br



Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás

